O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 16 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47969 • estadao.com.br

Fim de semana


DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

C2 __C2

Foco no que é relevante

Política, economia, arte, arquitetura, moda. Coluna de Alice Ferraz estreia terça-feira.

A fundo __C6 e C7

Boom de crianças atípicas, um desafio

Diagnóstico cresce, a estrutura não

Tênis __A21

João Fonseca está na final em Buenos Aires

Adversário será Francisco Cerundolo

Forças Armadas __A10 e A11

Cenário mundial 'bélico' desafia País a ampliar autonomia militar

__ Militares defendem projetos como os de mísseis e submarino nuclear

Em um mundo cada vez mais "bélico", com países elevando gastos em segurança, a volta de Donald Trump à presidência dos EUA projeta desafios para a Defesa nacional, informa **Marcelo Godoy**. Entre os cenários vislumbrados, está o de possíveis ameaças à soberania do País, o que forçaria o Brasil a buscar soluções militares mais autônomas em relação a potências extrarregionais, diversificando fornecedores. O custo, porém, não é pequeno. Para os militares, este é o momento para convencer lideranças civis da importância de projetos como o Prosub (submarinos convencionais e nuclear), o MTC-300 (míssil tático de cruzeiro) e a aquisição de sistema de artilharia de média altura.

R$ 136,45 bi
foi quanto o Brasil destinou à área de defesa no ano passado, quase o mesmo valor de 2023 corrigido pela inflação.

RICARDO LIMA / ESTADÃO



Megaprojeto quer decifrar os neutrinos e a origem do universo

Cientistas do Laboratório de Materiais e Baixas Temperaturas da Unicamp participam do Deep Underground Neutrino Experiment (Dune), do Departamento de Energia dos EUA. Projeto busca decifrar propriedades do neutrino, uma partícula subatômica. __A16 e A17

Front civil e militar __A12 e A13

China usa rede de portos para abrir dupla vantagem sobre os EUA

Dos 105 terminais que a China opera no mundo, 57 podem receber navios de guerra. Portos comerciais poderiam ser usados para expandir força naval e de espionagem.

120
países têm a China como maior parceira comercial

E&N Transporte __B1 e B2

Empresas de 'carro voador' enfrentam dificuldades para obter recursos

Companhias encontram obstáculos para levantar financiamentos, prosseguir com projetos e certificar aeronaves.

E&N Preços mais baixos __B6

Argentinos, agora, compram nos supermercados brasileiros

Cidades como Uruguaiana (RS) veem "invasão" de vizinhos. Em solo brasileiro, argentinos pagam até 50% menos do que em seu país.

Nas eleições de 2024 __A6

Vetos da Lei da Ficha Limpa atingiram igualmente PL e PT

Tráfico de drogas __A19

FAB intercepta 3,3 mil aviões suspeitos em cinco anos

C2 Do teatro para a TV __C1 e C3

'A Lista', com Lilia Cabral e a filha, reúne atores veteranos

Notas e Informações __A3
O diabo à espreita

J. R. Guzzo __A9
Em crise de nervos

Alexandre Schwartsman __B3
Por que não creem?

Leandro Karnal __C8
Frases de emergência

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
26° Mín. 32° Máx.

ISSN - 1516-2931

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Atraso no Orçamento pode 'limar' chances de Lula em 2026, alertam congressistas

A crise das emendas, que travou o Orçamento de 2025, tem potencial para "limar" as chances de reeleição do presidente Lula, avalia a base aliada no Congresso. O cálculo é simples: a gestão petista precisa fazer entregas neste ano para conquistar o eleitorado, mas a demora em aprovar a peça orçamentária atrasará obras e serviços que poderiam entrar "na conta" de Lula num momento em que a popularidade do governo atinge o pior índice, segundo o Datafolha. Além disso, a pesquisa AtlasIntel mostrou Lula em empate técnico com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, na simulação de eventual segundo turno, em 2026. Líderes governistas afirmam que o Planalto, mais do que nunca, precisará ajudar na tentativa de acordo com o STF para liberar as emendas.

• **CONDIÇÃO.** O Orçamento de 2025 só vai avançar após os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, conversarem com o STF sobre esse pagamento. A reunião deve ocorrer no dia 27. O ministro Flávio Dino congelou parte dos repasses para exigir transparência.

• **EXPANSÃO.** Prefeitos eleitos participaram de encontro nacional em Brasília nesta semana. Reclamaram da insegurança em projetos que dependem de emendas. É mais um problema para Lula em relação ao empenho que esses gestores vão demonstrar nos municípios, na disputa de 2026, para atuar como cabos eleitorais.

• **ALERTA.** "Os prefeitos têm gratidão pelos recursos que já chegaram, mas começam a sentir falta da verba da saúde e isso pode comprometer o funcionamento de serviços essenciais", observou o presidente da Comissão Mista do Orçamento, deputado **Júlio Arcoverde** (PP-PI).

• **EXPECTATIVA.** Após nomear a mulher, Kelen, para sua chefia de gabinete, o prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PL), afirmou à *Coluna*: "Se perceber que não está dando conta, ela mesma entrega o trabalho."

• **CONSIDERAÇÕES.** Bocalom disse que Kelen tem o currículo necessário ao cargo por ter chefiado a área jurídica do Departamento Estadual de Água e Saneamento do Acre. "Ela dava os pareceres direitinho", avaliou o prefeito.

• **GAVETA.** O Ministério Público de São Paulo arquivou o inquérito policial contra o conselheiro vitalício do Palmeiras, Celso José Bellini, por denúncia de importunação sexual. A promotora considerou que a conduta de Bellini pode ser considerada inapropriada – pelas frases que teriam sido ditas às adolescentes –, mas não um crime contra a dignidade sexual, pois não houve toque na vítima. Procurada, a defesa do conselheiro não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Júlio Arcoverde,
presidente da Comissão Mista do Orçamento

• **EXPLICO.** O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, disse à Justiça que a pergunta "Você cheirou? Você 'tá' louco, rapaz?", direcionada ao adversário Guilherme Boulos, num debate da campanha de 2024, foi uma reação "pontual" a acusações "infundadas" do candidato. Nunes rejeitou a audiência de conciliação e com isso o processo, no qual Boulos pede R$ 20 mil de indenização por danos morais, continua.

• **OUTRO LADO.** Para Boulos, Nunes se aproveitou de uma campanha de desinformação fomentada por Pablo Marçal ao indagá-lo se estava sob efeito de drogas.

PRONTO, FALEI!



Márlon Reis
Advogado

"Como idealizador da Lei da Ficha Limpa, considero que o enfraquecimento dessa legislação compromete a democracia ao reduzir os critérios de moralidade."

CLICK

INSTAGRAM @GENERALSILVAELUNA



Sérgio Moro
Senador (União-PR)

Com o general Joaquim Silva e Luna, prefeito de Foz do Iguaçu e ex-ministro da Defesa do governo Michel Temer, em feira agropecuária de Cascavel (PR).

ESTADÃO

VODCAST
dois**pontos**

Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

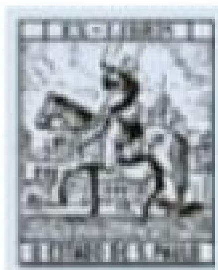
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O diabo à espreita



Com Lula enfrentando a maior impopularidade já registrada em seus mandatos e sem ideias novas, resta ao lulopetismo aplicar a máxima de Dilma e 'fazer o diabo' para ganhar a eleição

Pesquisa Datafolha divulgada anteontem mostrou uma queda significativa na popularidade do governo do presidente Lula da Silva: 41% dos brasileiros o avaliam negativamente, enquanto apenas 24% o veem de forma positiva. Foram 11 pontos de queda em apenas dois meses, um tombo inédito, segundo o Datafolha, se comparados os três mandatos do petista, confirmando tendência já detectada em janeiro pela Quaest. O declínio é ainda maior justamente entre as pessoas que votaram em Lula: 20 pontos porcentuais. Mas a notícia mais dura para o presidente e o PT é que a queda foi puxada pelos eleitores que até outro dia eram considerados cativos do lulopetismo, isto é, as mulheres, os negros, os nordestinos, os mais pobres e os menos escolarizados.

Tais dados não assombram apenas o lulopetismo. Afinal, trata-se da expressão, em números, de incômodos que se aprofundam em parte significativa do País. A base que elegeu Lula em 2022 está frustrada e descontente. A franja da base, isto é, setores que compunham a chamada frente ampla (liberais sociais, progressistas moderados, empreendedores individuais, eleitores não petistas que votaram nele por rejeitar o bolsonarismo), já demonstra insatisfação há meses. Esses movimentos se dão enquanto se constata que o governo é uma soma de atos e resultados medíocres, de uma equipe ministerial disforme e de qualidade duvidosa e de um comando sem clareza de propósitos.

Importam menos, nesse caso, indicadores oficiais positivos, como emprego em baixa e crescimento do PIB em alta, se tais índices não se traduzem em renda suficiente para enfrentar a carestia, sobretudo dos alimentos. O que importa de verdade é que Lula venceu a eleição prometendo picanha e cerveja a preços módicos e não está entregando. Pior, não aparenta ter a menor ideia do que fazer. Não tem um plano nem ideias novas. Só faz reclamar dos outros: do dólar que subiu, dos juros que não caem, dos empresários que não pagam bons salários.

Exegetas do Palácio do Planalto nem sequer podem argumentar que mudanças em curso trarão benefícios no longo prazo. Seria o caso da agenda climática, de mudanças estruturais na educação ou de avanços reais na saúde. Mas Lula não tem como recorrer a esse argumento, pois pouco ou nada tem a exibir nessas frentes. Com efeito, o governo recorre a culpados externos – as *fake news*, a especulação do mercado financeiro, Donald Trump, a imprensa. E assim, aos poucos, mais do que um quadro de *malaise*, a insatisfação parece configurar-se como rejeição de fato, uma inquietação cada vez mais aguda com os rumos da gestão. E o mais grave: a percepção de que não só Lula não vem cumprindo promessas de bem-estar, como não tem a menor ideia do que propor ao País.

O pensamento rupestre do PT faz o terceiro mandato se concentrar não na atualização das ideias e iniciativas de governo para atender a novas demandas da população. O elixir lulopetista segue a prescrição do passado, com a conjugação de programas sociais, benefícios de transferência de renda (atualizados sob a forma do Pé-de-Meia, por exemplo), dirigismo na economia, nenhuma atenção a microrreformas que favoreçam o mundo empreendedor e altíssima atenção à militância esquerdista. O resultado é um nível baixíssimo de avaliação líquida, hoje -17 (o saldo entre os 24% que o avaliam positivamente e os 41% que o veem de forma negativa).

Ainda é cedo para dizer se Lula está diante de um fracasso circunstancial ou definitivo. No início do terceiro ano do seu mandato, Jair Bolsonaro exibia -9 de avaliação líquida e quase venceu em 2022. A situação atual é mais grave, mas ainda assim se trata de Lula, um inquestionável líder popular e um prestidigitador experiente na arte eleitoral. Entretanto, indo a sua popularidade ladeira abaixo, pressionado por resultados imediatos e engolfado pela falta de ideias, Lula pode se sentir tentado a aplicar desde já a famosa máxima de Dilma Rousseff, segundo a qual, em eleição, "a gente faz o diabo".

É onde mora o perigo. Consta que uma ala do PT já pede uma guinada à esquerda – como se o atual governo, perdulário e estatista, já não estivesse suficientemente lá. Mas é claro que, sendo vermelho o diabo, sempre é possível ir além.●

A COP-30 não é festa

Atraso no anúncio de novas metas climáticas e agenda complexa de negociações antes e durante o evento desabonam qualquer tentativa de dar à conferência de Belém um clima de festa

A nove meses da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30), em Belém, apenas 10 entre 197 países apresentaram suas novas metas de cortes de emissões de gases de efeito estufa, segundo divulgado recentemente pelo grupo científico internacional Climate Tracker. A atualização desses objetivos, chamados NDCs (a sigla em inglês para Contribuição Nacionalmente Determinada), era prevista para os signatários do Acordo de Paris, pacto destinado a ajustar os esforços a fim de mitigar os efeitos das mudanças climáticas no planeta. Não é algo mandatório nem o seu atraso é passível de punição, portanto a ONU deve estender o cronograma. Entretanto, o balanço oferece uma boa medida do desafio em formação no horizonte.

Só a constatação do tamanho do dever de casa a ser feito até novembro – quando Belém receberá negociadores, lideranças políticas, organizações da sociedade civil, ambientalistas, jornalistas, lobistas e representantes dos 197 países que compõem a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) – já deveria ser suficiente para dizer com todas as letras: a COP-30 não é uma grande festa, um espaço midiático, uma feira de negócios ou um festival de oba-oba cultural e simbólico. É, isso sim, um processo multilateral complexo, que envolve realidades e interesses distintos e que depende de um esforço gigantesco de todos os países para produzir resultados úteis para o futuro do planeta.

Como costuma lembrar a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, a gravidade da era dos eventos climáticos extremos não deixa espaço para um clima de festa. Que ela então convença o seu chefe, o presidente Lula da Silva, e demais autoridades envolvidas na "COP da floresta". Porque não faltam sinais de uma visão ainda torta sobre o seu significado – inclusive do governo do Pará, anfitrião do encontro.

Noves fora o simbolismo de ser realizada em plena Amazônia, a oportunidade não é difundir a região como destino turístico, tampouco satisfazer o desejo de Lula da Silva de ser reconhecido como o salvador do planeta, ou ainda aumentar a musculatura política de ninguém por seu eventual sucesso, incluindo Marina, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), ou políticos assumidamente negacionistas.

É significativa também a preocupação sobre as dificuldades de infraestrutura e logística que Belém apresenta, tema explorado pelo presidente Lula nos últimos dias. Durante agenda para entregar unidades habitacionais, ele disse que não iria "enfeitar" a cidade e sugeriu que as pessoas durmam ao ar livre se não houver hotéis suficientes. Convém lembrar que dificuldades de infraestrutura foram comuns em outras conferências, sobretudo pelo seu crescente tamanho. A primeira COP, realizada em Berlim, na Alemanha, em 1995, contou com a participação de 3.900 pessoas. Era um tempo de conferências mais restritas, pouca participação da sociedade civil e baixa atenção da mídia. Mas na última, no Azerbaijão, foram mais de 40 mil presentes. E nem foi a maior: no ano anterior, 70 mil pessoas estiveram na COP-28, em Dubai.

Os maiores desafios, porém, não se concentram na disponibilidade de hotéis ou na programação cultural paralela, como se viu nos delírios paralelos à reunião do G-20, no Rio, em que repercutiu mal o conjunto de eventos organizados pela primeira-dama Janja da Silva. Eles abrangem complexas negociações prévias que ocorrem antes de a Conferência começar oficialmente, ainda mais com o fator Donald Trump na Casa Branca.

A timidez da COP-29 deixou sobre Belém uma tarefa dupla gigantesca. De um lado, resgatar a credibilidade das negociações climáticas, em parte desmoralizadas pela implementação lenta da UNFCCC, que completa 33 anos, e do Acordo de Paris, que faz dez anos. De outro, resolver o que a anterior não resolveu, o que inclui aperfeiçoar o mecanismo de financiamento climático, dar um passo na direção dos indicadores que nortearão os planos nacionais de adaptação à mudança do clima e, claro, discutir se as metas, em conjunto, são compatíveis com o objetivo de conter o aquecimento global.

Eis por que alguns têm definido a COP-30 como a "COP dos resultados" ou a "COP da implementação". São atributos que decididamente não combinam com a sensação de que o Brasil sediará uma Copa do Mundo.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Jerome Kohn e o legado de Hannah Arendt

Celso Lafer

Conheci Jerome Kohn – Jerry – em 1970 em Nova York. Ele era naquela ocasião o próximo e dedicado assistente acadêmico de Hannah Arendt na New School for Social Research. Ele me recebeu no prédio da faculdade para me levar ao escritório de Hannah Arendt. Foi quando com ela conversei sobre a publicação de sua obra no Brasil, tendo como pano de fundo o privilégio de ter sido seu aluno de pós-graduação em 1965 na Universidade Cornell. Da conversa resultou em 1972 a publicação inaugural de *Entre o Passado e o Futuro*, pela Perspectiva, que ela acompanhou com interesse. Ponderou que seu único contato com a nossa língua tinha sido percorrer – sem muito entender, mas com o auxílio de seu latim e francês – os jornais em Lisboa na sua libertatória travessia da Europa nazista para os Estados Unidos.

O ano de 1970 foi assim o ponto de partida do meu perdurável e amigo convívio intelectual com Jerry, que se prolongou até o seu falecimento em novembro do ano passado. Não vivendo nos Estados Unidos, não tive a oportunidade, como outros dos seus amigos, de estar com ele continuamente. Encontrei-o, no entanto, no correr dos anos, quando estive em Nova York. Trocávamos ideias e reminiscências sobre a vida e a obra de Hannah Arendt, sua pertinência para o entendimento do mundo em que estamos inseridos, que foram acompanhadas por correspondências e e-mails trocados no andar dos tempos.

Compartilhei com Jerry o privilégio de ter sido aluno de Hannah Arendt e, nós dois, assim como Elizabeth Young-Bruehl – sua primeira notável biógrafa –, abrimos nossas mentes para o sopro da *fermenta cognitionis* de seu pensamento como alunos de seu curso "Experiências Políticas do Século 20", dado em Cornell em 1965 e na New School em 1968, no qual iluminou de viva voz os temas recorrentes de seu percurso. Escrevi assim, com ele, sobre o significado desse memorável curso que foi o vínculo comum compartilhado da nossa contínua devoção ao legado de Hannah Arendt.

Jerry foi próximo de Hannah Arendt, de sua pessoa, de sua 'forma mentis' e de sua maneira de ser

Jerry foi próximo de Hannah Arendt, de sua pessoa, de sua *forma mentis* e de sua maneira de ser. Organizou com excepcional zelo de curador os seus papéis para a biblioteca do Congresso dos EUA e ninguém teve conhecimento mais apurado do que revelam e iluminam sobre a sua trajetória. Compartilhou o seu conhecimento e erudição com amigável generosidade com todos os muitos que foram se interessando pela vida e pela obra de Hannah Arendt.

Quando nós dois fomos seus alunos, Hannah Arendt era desde a publicação em 1951 de *As Origens do Totalitarismo* uma personalidade acadêmica conhecida, mas que suscitava controvérsias. Não tinha alcançado – o que se deu depois de seu falecimento em 1975 – o *status* de uma reconhecida, admirada e original pensadora do século 20. Converteu-se nos mais diversos quadrantes culturais num "clássico", na acepção de Italo Calvino – sua obra e sua pessoa nunca terminam de dizer o que têm para dizer.

Jerry contribuiu para transformar Hannah Arendt num "clássico" ampliando o *corpus* do *fermenta cognitionis* de sua obra no devotado exercício da sua responsabilidade de curador testamentário do espólio de sua obra.

Essa ampliação do largo alcance do *corpus* da obra arendtiana foi o fruto dos muitos volumes que, a partir de 1994, editou, organizou, apresentou e anotou, de textos não publicados ou não previamente por ela inseridos na sua obra. Todos corporificam inexcedível devoção acadêmica, discernimento e erudição. Alargam a compreensão dos fios do pensamento de Hannah Arendt, o alcance de seus conceitos e categorias e os traços de sua admirável e fascinante personalidade.

São acessíveis ao leitor brasileiro. Elenco-os na cronologia de sua publicação no Brasil: *Responsabilidade e Julgamento*, 2004; *Compreender: Formação, Exílio e Totalitarismo; Ensaios* (1930-1954), 2004; *Escritos Judaicos*, em colaboração com Ron Feldman, 2016; *Pensar sem Corrimão: Compreender* (1953-1975), 2021.

O volume que organizou *The Promise of Politics* (2005) não foi publicado entre nós. Todavia, parte de seu conteúdo são fragmentos de uma obra não concluída escrita em alemão nos anos 1950, sobre *O que é Política?*, que está inserida no livro de mesmo título organizado superiormente por Ursula Ludz, publicado entre nós em 1999. O livro organizado por Jerry tem a vantagem da abrangência, pois inclui cinco grandes ensaios de Hannah Arendt. Estes são esclarecedores do seu modo de elaborar e conceber a teoria política, oferecendo o contexto mais abrangente da moldura dos fragmentos de uma instigante obra – esboçada mas não concluída.

Jerry recebeu o prestigioso Prêmio Hannah Arendt, que tem sido concedido aos grandes estudiosos de seu legado. Na ocasião a ele escrevi, em 17 de dezembro de 2019: "Nenhum nome é mais indicado do que o seu para receber esta distinção. É um muito merecido reconhecimento das múltiplas dimensões de sua contínua devoção à vida e legado de Hannah Arendt. É um ato de justiça. Corresponde ao princípio romano da *suum cuique tribuere*". ●

PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, FOI MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (1992, 2001-2002)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Dengue

Hora de agir

O carnaval está chegando e, com ele, peço a licença de Neguinho da Beija-Flor para dizer: "Olha a dengue aí, gente!". Mais um ano em que a farra do mosquito *Aedes aegypti* continua, e o governo não combate o problema com afinco e respeito à população. As notícias são de que não há vacina suficiente e de que o número de pessoal para fiscalização é reduzido. Ou seja, estamos no bloco do "nós sozinhos". No ano passado foram 6 mil mortos pela doença e neste ano, segundo especialistas, esse número pode dobrar. Então, antes que paguemos caro pela incúria governamental, vamos montar o bloco "juntos venceremos" e fazer a nossa parte, combatendo a proliferação do mosquito. Aplica-se a este momento a frase do presidente John Kennedy dita há mais de 50 anos: "Não pergunte o que o seu país pode fazer por você, e sim o que você pode fazer pelo seu país".

Sergio Dafré
Jundiaí

Temporais em São Paulo

Cidade despreparada

Enchentes, desabamentos, congestionamentos. Segundo as autoridades, por causa das chuvas sempre acima do previsto. Segundo os moradores prejudicados, por causa das providências sempre abaixo do prometido.

Carlos Gaspar
São Paulo

Mudanças climáticas

Precisamos fazer mais

Cada vez mais somos bombardeados por notícias de enchentes devastadoras, que levam vidas e destroem tudo o que as pessoas construíram, em várias partes do País e do mundo. Incêndios, igualmente catastróficos, consomem cidades e florestas numa escalada cada vez maior. Tudo isso me causa uma sensação de pânico, desesperança e impotência. Sinto-me uma poeira insignificante no vasto cosmo, alguém incapaz de fazer algo para salvar a mim mesma, meus filhos ou meus netos de um futuro desastroso. A mudança necessária só pode acontecer com a união dos cidadãos e com políticas públicas, nacionais e internacionais. São fundamentais políticas de reflorestamento, proteção de mananciais, tratamento de lixo, planejamento urbano, combate à pobreza, políticas habitacionais fora das zonas de risco, preservação da Amazônia, regulamentação da inteligência artificial e da energia sustentável para seu desenvolvimento e uma transição energética para fontes limpas. O que tem sido feito até agora é muito pouco. Precisamos de políticos comprometidos com uma mudança real, que priorizem a vida, e não o interesse pelo poder ou pelo lucro imediato. Não podemos continuar como um rebanho caminhando rumo à destruição, sem fazer nada a respeito. Acordemos para o que está acontecendo e vamos reagir enquanto ainda há tempo. Não é justo o que estamos fazendo com nossas crianças. Políticos, deputados, senadores, presidentes, ministros, juízes, organizações sociais, sociedade civil, todos têm um papel crucial neste processo. Precisamos acordar e agir agora. Não somos ovelhas. Não precisamos caminhar para o matadouro. Podemos escolher outro caminho: o da vida.

Marcia Gil Knobel
São Paulo

Petróleo no Amazonas

Martelo batido

Sem fazer juízo sobre se o Brasil deve ou não explorar petróleo na Margem Equatorial, esta historinha de que isso só acontecerá depois do aval do meio ambiente é totalmente *para inglês ver*. O presidente Lula não se cansa de comemorar a descoberta daquela riqueza toda hora, aonde quer que vá. Mas, por uma infeliz coincidência, o martelo deverá ser oficialmente batido no momento em que o País vai sediar a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP-30), em Belém. Como a queima de combustíveis fósseis é o grande vilão neste momento, creio que não vamos nos sair muito bem nessa foto.

Abel Pires Rodrigues
Rio de Janeiro

Brasil

Desconexão

Elena Landau, em seu texto no **Estadão** de 14/2 (*Piada pronta*, página B3), tratou do noticiário dos últimos dias e destacou a desconexão entre as elites no poder e a realidade, concluindo que o Brasil virou uma "piada pronta". Infelizmente, nesta piada em que se transformou o País os brasileiros não acham a menor graça. Precisamos construir um Brasil sem mordomias, um país para os brasileiros, e não para os superbrasileiros, como é atualmente.

Paulo Sérgio de Avelar Seixa
Ervália (MG)

ESPAÇO ABERTO

Quando a crise financeira vai chegar?

Maílson da Nóbrega

No dia 5 de novembro de 2008, logo após a crise financeira mundial disparada com a falência do banco americano Lehman Brothers, a rainha Elizabeth II, ao comparecer a uma cerimônia na London School of Economics, em Londres, fez uma pergunta: "Por que ninguém percebeu isso?". Dias depois, economistas enviaram carta à soberana para explicar que houve uma falha coletiva de muitas pessoas brilhantes, no país e no exterior, que as impediu de entender os riscos do sistema.

Na verdade, mesmo quem entendeu os riscos (e houve muitos alertas) não conseguiria cravar o momento da erupção da crise. Segundo a lei de Dornbusch (homenagem ao saudoso economista alemão Rudiger Dornbusch), "a crise demora muito mais a chegar do que se imagina, mas depois ocorre mais rapidamente do que se pensa". Daí por que os mercados não precificam uma grande crise. A enorme incerteza não permite calcular o desconto pelo risco de um determinado ativo financeiro.

O Brasil, como já afirmei neste espaço, caminha para uma profunda crise financeira decorrente de um colapso fiscal. É a consequência da marcha da insensatez fiscal iniciada na Constituição de 1988 e continuada em governos posteriores, especialmente os do PT. Decidiu-se resolver a desigualdade social e a pobreza por meio de gastos de Previdência e assistência social, sem indagar se haveria as condições para tanto. Segundo um de nossos melhores especialistas, Raul Velloso, esses gastos representam hoje 84,8% das despesas primárias da União.

Claro, a crise pode ser evitada por meio de expressivo corte de gastos, o que é impossível sem reformas estruturais. Fora disso, os cortes serão sempre tímidos, insuficientes e na maioria temporários. É o que ficou provado com o recente pacote fiscal, que decepcionou o mercado financeiro, o qual esperava, inocentemente, que ele seria robusto e levaria à estabilização e depois à queda da relação entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB). Na verdade, o fracasso derivou, em parte, da excessiva rigidez orçamentária. De fato, quando computados os gastos com educação, saúde e o piso de investimentos, 96% das despesas primárias federais têm natureza obrigatória. Isso tende a piorar nos próximos anos.

Em grande parte porque o governo está focalizado na reeleição em 2026, não dá para contar com uma 'mensagem forte de compromisso fiscal'

Essa realidade é, todavia, pouco percebida. Demandam-se cortes expressivos de gastos, mas isso dependeria da aprovação das citadas reformas estruturais, o que é quase impossível no atual governo, principalmente agora que Lula da Silva entrou no modo de reeleição. Tudo indica que a Secretaria de Comunicação Social terá a inédita palavra final em medidas fiscais. Ações impopulares, mesmo que modestas, não passarão no filtro.

Há quem imagine que o governo possa fazer cortes do mesmo modo que o setor privado. "O Brasil precisa de mensagem forte de compromisso fiscal", disse um banqueiro em Davos, o que tem chances zero de acontecer atualmente. Na verdade, restrições políticas, a reeleição, a ausência de determinação e a rigidez orçamentária explicam a relativa timidez do pacote fiscal. Claro, é bom que o mercado tenha percebido a existência desse grave problema e entenda que a dívida pública é o calcanhar de aquiles. Essa percepção explica em grande parte o forte estresse recente, quando o dólar chegou a valer R$ 6,20 e continuou acima de R$ 6 por vários dias.

Como se sabe, a causa básica do estresse foram a decepção com o pacote fiscal e as expectativas em torno das medidas do novo presidente americano, as quais, se implementadas, podem acarretar forte valorização do dólar nos mercados mundiais e desvalorizações de outras moedas, inclusive o real. Como isso não aconteceu na dimensão imaginada, criou-se a percepção de que Trump pode não implementar totalmente suas promessas de campanha relativas às tarifas. Os mercados desfizeram posições e corrigiram excessos, o que resultou em queda da moeda americana em relação ao real. No momento em que este texto era escrito, a cotação do dólar estava em R$ 5,83. O ministro da Fazenda afirmou que não compraria o dólar a R$ 5,70, sugerindo que esse seria o patamar do dólar com base nos fundamentos da economia brasileira.

Nada garante que o cálculo do ministro será confirmado ou que o dólar não volte a ser cotado acima de R$ 6,00. Em outras crises, de tempos em tempos, tudo parecia que a situação se normalizava, mas o estresse retornava diante da reemergência dos fatores que o justificaram. Assim, o problema pode renascer por um fato novo que relembre a insustentabilidade da trajetória da dívida pública. Por exemplo, a percepção de que o programa de Donald Trump é para valer. Basta ver a imposição de tarifas para punir a Colômbia por recusar-se a receber deportados e de 25% nas importações do México e do Canadá. Em resumo, em grande parte porque o governo está focalizado na reeleição em 2026, não dá para contar com uma "mensagem forte de compromisso fiscal". Isso poderá acontecer no pós-crise, dependendo de quem estiver na Presidência da República. ●

SÓCIO DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA, FOI MINISTRO DA FAZENDA

TEMA DO DIA

CRÉDITO



Do Ceará ao 'Guinness Book'

Casamento mais duradouro do mundo: Manoel e Maria estão juntos há 84 anos

Uma união de 84 anos levou um casal de cearenses a ser inscrito no Guiness World Records como o casamento mais longevo do mundo. Manoel Dino, de 105 anos, e Maria Dino, de 101, estão juntos há exatos 84 anos e 87 dias. ●

8.451 Interações

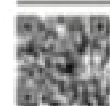
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Lindos demais. Deus abençoe esses fofos e que os acompanhe até a eternidade."
BARBARA PAIXÃO

● "Dois guerreiros. Não é fácil se manter casado tanto tempo hoje em dia."
CARLOS PEREIRA

● "Seu Manoel e Dona Maria, parabéns por essa união tão longeva."
MARTA AUGUSTA COSTA

● "Já imaginou ver nascer e crescer 4 gerações? Incrível! Mais de 8 décadas de cumplicidade, amizade, perdão e amor."
ALINE CONCEIÇÃO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

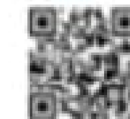
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REPRODUÇÃO/HOLLYWOOD REPORTER

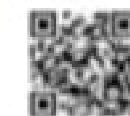


Oscar



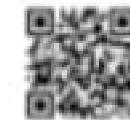
Fernanda Torres é capa de revista nos EUA: 'Já ganhou'. ●
https://bit.ly/3D5pfxk

Clima



Nova onda de calor prevista para chegar em São Paulo. ●
https://bit.ly/4kf1Jiv

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Inelegibilidade

Vetos da Lei da Ficha Limpa atingiram igualmente PL e PT na eleição de 2024

Partido de Bolsonaro teve 121 candidatos barrados, ante 122 da sigla de Lula; dados contradizem a tese do ex-presidente de que legislação é usada para 'perseguir' a direita

BIANCA GOMES

Ao defender o fim da Lei da Ficha Limpa, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) alegou que a regra é usada para "perseguir" políticos de direita. Números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), porém, contradizem essa tese. Na última eleição municipal, por exemplo, PT e PL tiveram quase o mesmo número de candidatos barrados, apesar de o partido de Bolsonaro ter lançado mais nomes que o do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na eleição passada, o PL fez 36.035 pedidos de registro de candidaturas e o PT, 30.133. No pente-fino da Ficha Limpa, a diferença entre os dois partidos rivais foi mínima. O PL teve 121 nomes barrados, enquanto o PT teve 122. Proporcionalmente, portanto, o PT foi mais atingido pela norma. Os dados são do TSE e foram levantados pelo **Estadão** na última quarta-feira.

Nas eleições de 2022, a diferença também foi pequena: o partido de Bolsonaro teve 11 candidatos barrados, enquanto o de Lula registrou quatro. A maioria das impugnações ocorreu entre postulantes a deputado federal e estadual.

Em 2024, PCB e PCO, dois partidos nanicos de esquerda, tiveram os maiores índices de candidaturas barradas. No PCB, 2,78% dos candidatos (um de 36) foram impedidos de concorrer. No PCO, a taxa foi de 1,68%, com três das 179 candidaturas impedidas.

Proporcionalmente, a Lei da Ficha Limpa costuma barrar menos de 1% das candidaturas registradas pelos partidos. Em 2024, o MDB, por ter o maior número de candidatos, também registrou a maior quantidade de barrados: 196. Em termos proporcionais, porém, isso correspondeu a apenas 0,44% dos nomes registrados pela legenda para disputar a eleição. Em eleições anteriores, União Brasil e PSD estiveram entre as siglas mais afetadas em números absolutos.

BARRADOS

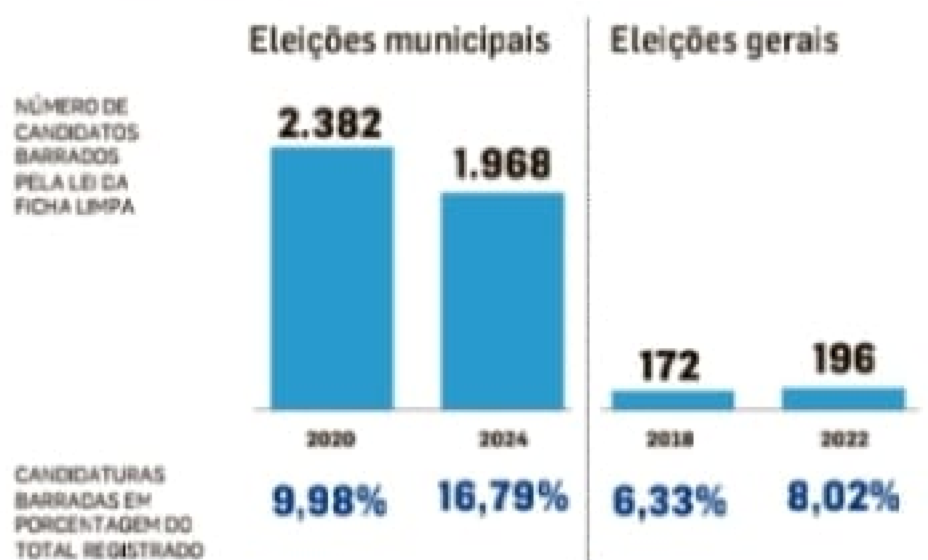
Candidaturas vetadas por partido na última eleição municipal

Legendas

PARTIDO	NÚMERO DE CANDIDATOS BARRADOS PELA LEI DA FICHA LIMPA	CANDIDATURAS BARRADAS EM PORCENTAGEM DO TOTAL REGISTRADO
MDB	196	0,44%
PP	162	0,41%
PSD	161	0,41%
UNIÃO BRASIL*	161	0,44%
REPUBLICANOS*	137	0,40%
PT	122	0,40%
PL*	121	0,34%
PODEMOS*	120	0,50%
PSB	114	0,43%
PSDB	97	0,44%
PDT	85	0,37%
SOLIDARIEDADE*	75	0,50%
PRD*	74	0,43%
AVANTE	73	0,44%
DC	45	0,63%
AGIR*	39	0,53%
PMB	35	0,84%
PRTB	30	0,70%
MOBILIZA*	29	0,44%
REDE	22	0,49%
PSOL	19	0,48%
NOVO	16	0,21%
PV	15	0,31%
CIDADANIA*	9	0,18%
PC DO B*	7	0,22%
PCO	3	1,68%
PCB	1	2,78%

Comparação

Veja quantas candidaturas foram vetadas em função da Lei da Ficha Limpa



*MUDANÇAS DE NOMES, FUSÕES E INCORPORAÇÕES: DEM E PSL SE FUNDIRAM PARA FORMAR O UNIÃO BRASIL. PHS E PSC FORAM INCORPORADOS AO PODEMOS. O PPL FOI ABSORVIDO PELO PCDOB, E O PROS, PELO SOLIDARIEDADE. O PMN VIROU MOBILIZA, O PPS VIROU CIDADANIA, O PR AGORA É PL. O PRB TROCOU O NOME PARA REPUBLICANOS, ENQUANTO O PTC PASSOU A SE CHAMAR AGIR. O PRP FOI INCORPORADO AO PATRIOTA, QUE DEPOIS SE FUNDIU COM O PTB, DANDO ORIGEM AO PRD

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) / INFOGRÁFICO ESTADÃO

QUEDA. A eleição do ano passado teve 1.968 candidatos barrados com base na Lei da Ficha Limpa. A lei foi responsável por 16,79% de todas as cassações do pleito. Em números absolutos, houve uma queda em relação às eleições municipais de 2020 (2.382).

Embora estejam no site do TSE, esses números não representam todas as candidaturas barradas pela Ficha Limpa – eles são, na prática, um piso. Especialista em Direito Eleitoral, Bruno Andrade afirmou que as candidaturas podem ser impugnadas por múltiplos motivos, mas, no momento do registro no sistema da Corte, é possível apontar apenas uma opção para justificar a cassação do registro. Assim, casos em que a Lei da Ficha Limpa foi um dos fatores de inelegibilidade podem não estar completamente contabilizados.

JUDICIALIZAÇÃO. Para Andrade, que coordenou a área de estatística do TSE de 2020 a 2023, a Lei da Ficha Limpa não atingiu o propósito idealizado por seus criadores de funcionar como um "filtro" para afastar maus políticos das eleições. "O que vimos ocorrer foi o aumento da judicialização das eleições, em que candidaturas com defesas mais experientes e qualificadas têm maior possibilidade de afastar eventuais inelegibilidades."

"Os dados mostram que, dentro do universo de candidaturas, o porcentual de barrados é baixo (*em 2024, foram 463 mil candidatos, dos quais 1,9 mil foram impedidos pela Lei da Ficha Limpa*). Contudo, comparado a outros países, o Brasil está entre aqueles com maior número de candidaturas impedidas de concorrer por questões judiciais. Isso não acarreta, necessariamente, uma melhora na qualidade dos candidatos", observou Andrade.

Inelegível até 2030 por duas condenações do TSE, Bolsonaro agora defende o fim da Lei da Ficha Limpa como caminho para voltar à disputa presidencial em 2026. Em vídeo divulgado nas redes sociais, o ex-presidente disse que quer "acabar" com a lei. O argumento é o de que a norma é usada contra políticos de direita.

PROJETO. Para tentar reabilitar o ex-presidente, a bancada bolsonarista da Câmara passou a articular a aprovação de um projeto de lei do deputado Bibo Nunes (PL-RS) que reduz de oito para dois anos o período de inelegibilidade para políticos condenados. A mudança abriria caminho para Bolsonaro voltar a concorrer ao Palácio do Planalto, mas, segundo especialistas, dependeria do aval do TSE e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Como mostrou o **Estadão**, a legislação que foi responsável por deixar Lula fora da disputa de 2018 já foi defendida publicamente pela família Bolsonaro. Quando era presidente, em 2022, Bolsonaro prometeu usar a Lei da Ficha Limpa para endurecer os parâmetros de contratação e indicação de funcionários em ministérios, bancos públicos e estatais. De acordo com ele, a medida impediria que "interesses escusos" estimulassem "a corrupção sistêmica no governo".

INICIATIVA POPULAR. A Lei Complementar n.º 135 de 2010, conhecida como Lei da Ficha Limpa, alterou a Lei Complementar n.º 64, de 1990, a chamada Lei da Inelegibilidade, estabelecendo novos critérios para impedir candidaturas de políticos condenados.

"O que vimos (com a lei) foi a judicialização das eleições. Dados mostram que, dentro do universo de candidaturas, o porcentual de barrados é baixo"

Bruno Andrade
Especialista em Direito Eleitoral

A lei surgiu após uma mobilização da sociedade civil e contou com mais de 1,6 milhão de assinaturas antes de ser apresentada ao Congresso. Sancionada em 2010, se tornou um marco do combate à corrupção no País. A legislação determina a inelegibilidade, por um período de oito anos, de políticos condenados por crimes como corrupção, lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, racismo, tortura, entre outros, após o cumprimento da pena. Essa inelegibilidade também se aplica a quem teve suas contas rejeitadas por ato doloso de improbidade, com a condenação partindo de um órgão colegiado – ou seja, por mais de um juiz.

A proposta que pode beneficiar Bolsonaro altera o artigo 22 da Lei da Inelegibilidade, reduzindo o período para dois anos subsequentes à eleição em que ocorreu o abuso de poder econômico e o uso indevido dos meios de comunicação.

● COLABOROU ADRIANA VICTORINO

Eufrázio



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Sem reeleição, sem sucessor

O presidente Lula está cercado por todos os lados: agronegócio, mercado, importadores, exportadores, as tarifas de Donald Trump, Congresso, pelo menos quatro presidentes de partidos, direita, centro, parte da esquerda, um a cada três dos seis eleitores e, muito particularmente, as redes sociais. Lula perde o rumo e a mídia e sua maior ameaça vem do próprio PT: uma guinada à esquerda, num País e num mundo cada vez mais à direita, seria a pá de cal.

Uma dura crítica a Lula é que ele replica Dilma Rousseff na economia, mas a sensação agora é ainda mais agoniante: a de que o processo de isolamento do seu governo repete o de sua antecessora petista, com o presidente trancado no Planalto sem entender o tamanho da crise, cercado de ministros batendo cabeça, entre ceder ou confrontar o Congresso e botando a culpa na comunicação e na mídia.

Após a Quaest detectar que a desaprovação começava a ultrapassar a aprovação, o Datafolha não só confirma como mostra o quanto a queda é brusca: Lula tem o menor nível de bom dos seus mandatos. A oscilação em 2024, de 35% a 36%, despencou para 24%, enquanto o ruim ou péssimo, que ia de 32% a 34%, disparou para 41%.

Com 17 pontos entre positivo e negativo, a pergunta que ronda o País é se Lula tem condições de recuperação até as eleições de 2026 - não mais para a reeleição, que sai do radar, mas para fazer o sucessor, que ninguém sabe quem seria. A opção Fernando Haddad, que parecia, e era a melhor, esfarelou.

> ***O presidente Lula entrega o País de mão beijada para a direita, na onda internacional***

Sem Lula e um nome para o lugar, o que resta para a esquerda? Não mais atrair o centro, como em 2022, mas apoiar o centro em 2026. Mas... o que é e quem é o centro? Existe um centro, depois do fim dramático do PSDB? E o PT tem pragmatismo e visão estratégica para apoiar alguém fora da própria bolha? Olhando a história, sempre foi "ou eu, ou nada".

É assim que Lula, PT e governo derrotaram Bolsonaro e a extrema direita em 2022, mas estão empurrando a política brasileira para a direita, na onda internacional. A discussão é sobre qual será a direita beneficiária no Brasil dessa desordem mundial criada por Trump e dessa falta de rumo escancarada por Lula. A direita do Centrão ou a direita devastadora do bolsonarismo?

Convém monitorar os passos de Gilberto Kassab, que tem um pé no governo Lula, com três ministérios do PSD, e outro no de São Paulo, como articulador político. E não é que, depois de criticar Lula e Haddad, ele acaba de bater um papo e trocar confidências e sorrisos com o ex-desafeto Jair Bolsonaro? A chance da esquerda seria dividir a direita, mas se não se consegue nem se unir? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Nova decisão

Condenado por morte de petista terá prisão domiciliar

A Justiça do Paraná deu ao ex-carcereiro Jorge Guaranho o direito à prisão domiciliar apenas um dia depois de sua condenação pelo assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda.

No tiroteio que resultou na morte de Arruda, Guaranho foi baleado e espancado, o que, segundo a defesa dele, o deixou com dificuldades de locomoção. Na sentença de anteontem, Guaranho foi condenado à prisão em regime fechado.

O desembargador Gamaliel Seme Scaff determinou que Guaranho deverá usar a tornozeleira eletrônica e comparecer à Justiça periodicamente.

Marcelo Arruda foi morto a tiros por Guaranho no dia 9 de julho de 2022. Na ocasião, ele comemorava seus 50 anos numa festa de aniversário em casa, com decoração temática do PT e do presidente da República. ● ANDRÉ SHALDERS

+ SAÚDE mais
retratos do câncer
Endométrio, ovário e mama
O que fazer para evitar esses três tipos comuns de tumores femininos. Conheça as novidades no tratamento
Acesse a série especial e a videorreportagem
Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: AstraZeneca



COMPROMISSO E PARCERIA QUE IMPULSIONAM O SETOR

agro.estadao.com.br

1 ANO
PORTAL AGRO ESTADÃO

PRÊMIO
ABAG/RP DE JORNALISMO 2024

+ 9,3
MILHÕES DE PAGEVIEWS



+ 6,7
MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS





1 M
DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS

MARCAS PATROCINADORAS









SINDICATOS RURAIS
SP.GOV.BR






Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS

Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio



J. R. Guzzo

Em crise de nervos

Há uma diferença, como muita gente sabe, entre números e realidades. Nem sempre os algarismos são um espelho dos fatos, e nem sempre os fatos se demonstram através dos algarismos. Já não é fácil, mesmo num governo razoavelmente alfabetizado, definir o balanço entre as duas coisas. Com a ignorância sistêmica do atual governo brasileiro, então, o melhor é já ir chamando o padre para dar a extrema-unção. É o caso, agora, da crise de nervos do Brasil diante das demandas de reciprocidade de tarifas comerciais feitas pelo novo governo americano Donald Trump.

O presidente Lula não entende nada de números. Em compensação, também não entende nada de realidades – em sua fase atual, acha que a culpa pela inflação é do povo que fica comprando comida cara, ou que vai resolver os seus infortúnios de "imagem" fazendo uma caravana com Janja pelo Brasil. A soma dessas duas incapacidades leva o governo brasileiro a se comportar, tontamente, como um bando de galinhas agitadas quando acontece alguma coisa diferente perto delas.

Lula, como os cachorros de Pavlov que ficavam com água na boca todas as vezes em que lhes mostravam um pedaço de carne, entra automaticamente em crise de nervos a cada vez que topa com a palavra "Trump". Desde que ele ganhou a eleição, Lula não perde uma única oportunidade de fazer todo o tipo de insulto ignorante, colérico e despeitado contra o governo e o país que tem o dever de respeitar e tratar com cortesia – para atender ao interesse nacional, e não à sua coleção de ideias mortas. Seu governo está caindo aos pedaços há dois anos, e ele acha que o problema do Brasil são os Estados Unidos.

> ***O presidente Lula não entende nada de números. Também não entende nada de realidades***

A chegada de Trump à presidência pode realmente dar início a mudanças estruturais na comunidade das nações tal qual ela é hoje. Na verdade, já está dando – na política, na diplomacia, na economia, na segurança internacional, na entrada com força máxima da tecnologia de vanguarda no governo, na política e na operação da máquina estatal nos Estados Unidos, na agenda "progressista". É para esse tipo de mudanças que o Brasil teria, já, de estar se preparando. Mas Lula não tem a menor ideia sobre tais realidades. Não entendeu nem o prefácio – imaginem o pré-difícil.

Tarifas são tema para profissionais do ramo. O Brasil, para começo de conversa, é um dos países que aplicam as taxas de importação mais altas do mundo – tem de andar sempre com muito cuidado quando lida com esse assunto. Lula, em vez disso, fica gritando que vai "retaliar". Não tem ideia, por exemplo, que o açúcar brasileiro paga 70% de tarifa para entrar nos Estados Unidos; os 25% que Trump propõe seriam uma beleza. Mas e daí? ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Executivo

Após pesquisa, governo insiste em reforma como solução

Ministro-chefe da Secom admite que gestão precisa estar ajustada com comunicação e pede prazo de três meses para resultado

VERA ROSA

A queda acentuada de aprovação do governo em um período de dois meses , identificada pela pesquisa Datafolha divulgada na última sexta-feira, acentuou no presidente Luiz Inácio Lula da Silva a necessidade de acelerar a reforma ministerial. Em conversas reservadas, dois interlocutores de Lula disseram que o presidente está convencido de que precisará mudar a cara do governo e dar respostas rápidas sobre como enfrentar a alta de preços dos alimentos, se quiser ser candidato à reeleição, em 2026.

A pesquisa revelou a pior avaliação de Lula em todos os seus mandatos, superando até mesmo o índice de desapontamento verificado na crise do mensalão, em 2005. A aprovação do presidente caiu de 35% para 24%.

Antes mesmo desse levantamento, o novo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, já dizia esperar nova queda de aprovação do presidente após as crises provocadas por notícias falsas sobre taxação do Pix e pelo preço caro dos alimentos.

Sidônio pediu um prazo de três meses para o governo começar a reagir. Foi por causa desse diagnóstico sombrio que Lula voltou a viajar e a dar mais entrevistas.

Na avaliação do ministro a crise não se resume a problemas de marketing. "A expectativa da população é muito grande frente aos mandatos anteriores", afirmou Sidônio ao participar de plenária do PT, no mês passado. "Mas a comunicação não está apenas na Secom. Ela envolve todo o governo: a política, a gestão e a comunicação são interligadas, transversais. É importante que essas áreas trabalhem em conjunto."

APOSTAS. O governo também aposta agora em propostas como a da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil para se aproximar da classe média. Outras medidas, como a da total gratuidade de 41 medicamentos do programa Farmácia Popular são consideradas importantes para alavancar a popularidade do presidente. ●

THE TOWN
DOS MESMOS CRIADORES DO Rock in Rio
EISENBAHN
FALTAM 4 DIAS
5 PALCOS
MAIS DE 235 HORAS DE MÚSICA
PARQUE DE EMOÇÕES RADICAIS
E MUITO MAIS
THE TOWN CARD
SÃO PAULO
VENDAS 20.FEV ÀS 19H
GARANTA SEU LUGAR E DEPOIS ESCOLHA O SEU DIA PREFERIDO
INTEIRA: R$ 895,00 – MEIA: R$ 447,50 | THETOWN.COM.BR | 06.07.12.13.14 • SET
O pagamento poderá ser efetuado com PIX e cartões de crédito, com parcelamento em até seis (6) vezes. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para os clientes Itaú, o parcelamento em até 8x é válido até o final da cota de The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento e apenas para pagamentos efetuados com cartões de crédito Itaú, Credicard ou iti.

Eufrázio

JOHNSON BARROS/FORÇA AÉREA BRASILEIRA


Helicópteros H-60L Black Hawk em voo; em 2024, País comprou 12 aeronaves dos Estados Unidos

Forças Armadas

Cenário com Trump e mundo mais bélico desafia Brasil a ampliar autonomia militar

Corte de ajuda dos EUA para a Colômbia e ameaças ao Panamá alertam autoridades nacionais, que veem necessidade de levar adiante projetos como o do submarino nuclear

ESTADÃO ANALISA

MARCELO GODOY

O exército e a polícia da Colômbia estão em busca de recursos para manter o combate aos guerrilheiros do ELN e aos dissidentes das Farc bem como aos narcotraficantes do Clã do Golfo. O corte da ajuda americana ao país – suspenso por 90 dias – e a perspectiva de que o governo de Gustavo Petro deixe de receber os US$ 400 milhões que os Estados Unidos enviaram ao país para operações militares na selva ameaçam paralisar a frota de helicópteros Black Hawks, usados para transportar operações especiais. Ações estão sendo suspensas, facilitando a vida do crime organizado.

A situação envolvendo a Colômbia, bem como as ameaças de Donald Trump à Dinamarca – um aliado da Otan – e à soberania do Canadá e do Panamá, despertou a atenção de militares brasileiros e de integrantes da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa da Câmara dos Deputados.

De imediato, a crença é de que a nova administração americana vai afetar o relacionamento do U.S. Southern Command (Southcom), o Comando Sul militar americano, com as Forças Armadas dos países do Caribe e da América do Sul. Em um contexto no qual o mundo vem se tornando cada vez mais bélico, com países aumentando continuamente os gastos com segurança (*mais informações nesta página*), a volta de Trump à presidência dos Estados Unidos projeta desafios para Defesa nacional.

Quando estava à frente do Southcom, a general Laura Richardson chegou a defender um "Plano Marshall" para a região como forma de fechá-la à influência chinesa. Mais do que negar esse caminho, Trump sinaliza para a retirada do dinheiro americano que servia a muitos desses países. Richardson dizia que onde o dólar sai, o yuan entra. As prioridades americanas, porém, serão outras, como o combate às drogas e o uso de Guantánamo para guardar imigrantes ilegais, inclusive brasileiros.

O tom assertivo da nova diplomacia americana pode, de acordo com militares ouvidos pelo **Estadão**, levar à revisão de parcerias. Embora não haja ainda nada de concreto que afete as relações dos Estados Unidos com o Brasil no campo da Defesa.

SOLUÇÕES. Mas as especulações começaram. Entre os cenários vislumbrados pelos militares brasileiros ouvidos pelo **Estadão** está o de possíveis ameaças à soberania do País, o que forçaria o Brasil a buscar soluções militares cada vez mais autônomas em relação a potências extrarregionais. Mas isso tem um custo. E não é pequeno.

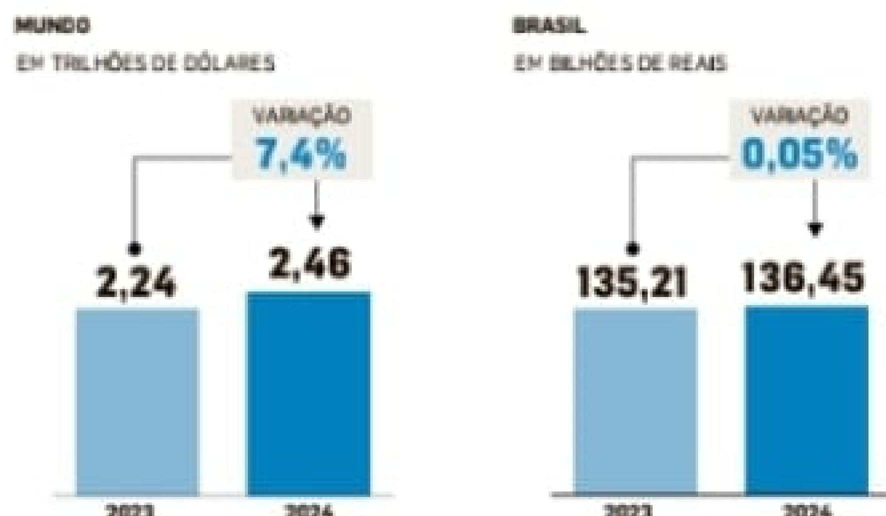
Veterano da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o deputado Carlos Zarattini (PT-SP) disse que diversificar fornecedores "é positivo". Para ele, a situação brasileira é diferente da colombiana. Primeiro, porque não há bases americanas no País – embora o governo de Jair Bolsonaro tenha permitido que a inteligência dos Estados Unidos operasse em Roraima, quando Washington buscou derrubar Nicolás Maduro. Depois, porque "há pouco recurso americano no Brasil".

"Nós compramos (*o Exército adquiriu, em 2024, 12 Black Hawks dos Estados Unidos*

> **Helicópteros**
>
> **US$ 960 mi**
>
> **foi o valor que o Exército brasileiro usou para adquirir, em 2024, 12 helicópteros do modelo Black Hawks dos EUA**

ORÇAMENTO

Recursos destinados à Defesa cresceram 7,4% no mundo em 2024





FONTE: INSTITUTO INTERNACIONAL DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS (IISS) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

por US$ 960 milhões). Temos helicópteros de fabricação americana e não americanos no País", afirmou, em referência à prática de leasing adotada pela Colômbia.

É nesse contexto que surge, para os militares, um novo momento para convencer as lideranças civis da importância de projetos como o Prosub – com sua frota de submarinos convencionais e um nuclear –, o MTC-300 (Míssil Tático de Cruzeiro com alcance de 300 quilômetros) e a aquisição de um sistema de artilharia de média altura.

As assessorias parlamentares das Forças aguardam a definição da composição das comissões de Relações Exteriores e Defesa da Câmara dos Deputados e do Senado para voltar a defender a previsibilidade dos gastos na área e dinheiro para projetos estratégicos para a soberania.

A lógica por trás desse movimento é uma só: e, se depois do Canal do Panamá, for a vez da Amazônia? Para o coronel Paulo Roberto da Silva Gomes Filho, do Centro de Estudo Estratégico do Exército, o Prosub e o MTC-300 são "um bom começo" para garantir a capacidade antiacesso/negação de área para nossas forças. Permitiria negar o uso do mar e alvejar potenciais adversários antes de chegarem ao território nacional.

SUBMARINOS. O Prosub já entregou dois submarinos convencionais à Marinha e deve entregar outros dois, além do Álvaro Alberto, o primeiro a ter propulsão nuclear. Em construção no Complexo Naval de Itaguaí, no litoral Sul do Rio, ele deve ficar pronto até 2033. Além disso, a Marinha prepara uma versão com alcance ampliado do míssil Mansup que atingiria alvos a até 200 quilômetros de distância e poderia ser usado para a defesa da costa pelos batalhões de fuzileiros.

"É muito, muito difícil substituir a indústria do Ocidente. Isso causaria um terremoto técnico e doutrinário. Muita coisa teria que mudar, a um preço enorme"
Paulo Roberto da Silva Gomes Filho
Coronel

O caso do MTC-300 depende do desenlace da crise da Avibrás, a empresa responsável pela produção do míssil em parceria com o Exército. Um consórcio de quatro empresas nacionais e estrangeiras apresentou uma proposta para salvar a indústria até o dia 4 de abril. Entre elas estaria a Akaer, que lidera o consórcio Força Terrestre, responsável pela modernização dos blindados Cascavel. O MTC-300 poderia ser disparado pelo sistema Astros. Suas primeiras unidades deveriam ter sido entregues em 2020 em um programa cujo investimento estimado era de R$ 2,5 bilhões.

Outro ponto fundamental seria a aquisição da antiaérea de média altura. Este é um interesse das três Forças. Por isso, envolve o Ministério da Defesa. A solução poderia ser um acordo entre os governos do Brasil e da Índia, o que permitiria ao País adquirir o novo sistema de mísseis terra-ar Akash NG.

O Exército lançou em 2024 consulta pública para a aquisição do sistema dentro do Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea. A Índia está expandindo sua indústria de Defesa e a compra de seus equipamentos não causaria questionamentos geopolíticos. Outra opção aposta em um projeto nacional, que poderia ser feito pela Avibrás.

A Força terrestre está preparando o 12.º Grupo de Artilharia de Campanha (12.º GAC), com sede em Jundiaí (SP), para abrigar o novo sistema. Ao longo deste ano, ele se tornará o 12.º Grupo de Artilharia Antiaérea (12.º GAAAe). Além da aquisição externa, o Exército não descarta o desenvolvimento dentro do nosso país, da mesma forma que ocorreu com o míssil anticarro MSS 1.2 AC, produzido pela Siatt, que se tornou fundamental para a dissuasão a qualquer aventura venezuelana em Roraima diante do atraso dos israelenses na entrega dos Spike LR2 e da relutância dos americanos em vender o Javelin.

GEOPOLÍTICO. Nas três Forças, há um consenso sobre a necessidade de deixar claro à sociedade brasileira a visão delas em relação à mudança do cenário geopolítico internacional. Para muitos oficiais generais, o País poderá ser obrigado a buscar um nível de autonomia militar em relação a potências extrarregionais, uma posição que o País nunca teve. A nova postura da diplomacia americana sob Trump em relação à América do Sul pode obrigar, porém, o Brasil a assumir novas responsabilidades como liderança regional.

Dificilmente, porém, uma total independência em relação aos Estados Unidos seria alcançada. "É muito, muito difícil substituir a indústria do Ocidente. Causaria um terremoto técnico e doutrinário. Muita coisa teria que mudar, a um preço enorme", disse o coronel Paulo Filho. ●

Países inflam gastos com defesa; EUA respondem por 40%

Todo ano os militares brasileiros se queixam da falta de recursos para sua área. O Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025, que deve ser votado em março pelo Congresso, prevê um aumento real de 0,8% nos recursos destinados ao Ministério da Defesa em relação a 2024. Os números totais incluem os gastos com custeio, salários e com investimentos. Quando analisado separadamente, os recursos reservados na rubrica "Defesa Nacional", que concentra os investimentos da pasta, devem cair 1% em 2025 ante o ano anterior, passando de R$ 14,89 bilhões para R$ 14,73 bilhões (valores atualizados pelo INPC).

Esse movimento vai em sentido oposto ao observado no mundo, que registra desde 2022 aumentos contínuos de gastos com a Defesa, conforme demonstrou relatório publicado no último dia 12 pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, na sigla em inglês), de Londres.

As reclamações tradicionais dos militares brasileiros ocorrem agora em um novo contexto geopolítico mundial – exposto pelas guerras na Ucrânia e no Oriente Médio – que se aprofundou com a posse de Donald Trump, no qual antigos aliados se veem ameaçados pela nova e assertiva política externa americana.

Segundo explicou Bastian Giegerich, diretor-geral, do IISS, foi a continuação da guerra na Europa (Ucrânia) que intensificou a competição estratégica entre as potências militares, provocando o aumento de 7,4% dos gastos em defesa no mundo. Tudo indica que a tendência de aumento deve se manter neste ano.

No caso do Brasil, os gastos com a Defesa em 2024 cresceram 0,05% em relação a 2023 (R$ 135,21 bilhões, em valores atualizados). Mas os recursos orçamentários para investimentos no ano passado haviam recebido um acréscimo de 6,3% em comparação com 2023, passando de R$ 13,8 bilhões para R$ 14,7 bilhões.

RANKING. Como termo de comparação, esses valores deixam o Brasil fora do ranking das 15 nações que mais gastaram com defesa em 2024, de acordo com o ranking do IISS. Os EUA lideram a lista com US$ 968 bilhões gastos na área – 39,3% de todo o dinheiro gasto no setor no mundo. China (US$ 235 bilhões) e Rússia (US$ 145,9 bilhões), somadas, gastaram apenas 36,8% do que os americanos colocaram no setor.

Ao todo, os países gastaram US$ 2,46 trilhões em 2024 ante US$ 2,24 trilhões em 2023, um ano que já havia registrado um crescimento de 6,5% do dinheiro alocado para o setor em relação a 2022, quando o crescimento ante 2021 havia sido de 3,5%. De acordo com o IISS, todas as regiões do planeta, exceto a África Subsaariana, cresceram seus gastos em termos reais em 2024.

Outro dado importante exposto pelo instituto é que, "como proporção do PIB, os gastos globais aumentaram de uma média de 1,59% em 2022 para 1,80% em 2023 e 1,94% em 2024". No caso brasileiro, os gastos com o setor não chegam a 1,1% do PIB. ● M.G.

MINISTÉRIO DEFESA RUSSIA/VIA AP



Operação militar na Rússia: poderio bélico se torna centro de debate

Eufrázio

Disputa global

China usa rede de portos para ganhar vantagem sobre EUA

Pelo menos 57 dos 105 terminais operados por chineses têm capacidade para receber navios de guerra



LUIZ HENRIQUE GOMES

A China construiu uma rede de portos ao redor do mundo nos últimos 20 anos que a preparou para uma competição comercial com os EUA, que ganha cada vez mais tração em meio à guerra tarifária iniciada pelo presidente americano, Donald Trump. A infraestrutura está espalhada em cinco continentes e se tornou pilar do comércio mundial.

Enquanto a Casa Branca adota uma política cada vez mais protecionista, com as tarifas, Pequim vai na contramão e busca expandir mercados. Do ponto de vista geoestratégico, a China tem a possibilidade de usar essa estrutura portuária para expandir sua força naval e de espionagem.

Apesar da demonstração de força, no entanto, a crise imobiliária, de endividamento interno e a pressão americana sobre a economia chinesa têm diminuído o volume dos investimentos em portos, já que o governo tem direcionado recursos para estimular a economia e desenvolver outras áreas.

ALIANÇAS. Em 2020, a China se tornou a maior parceira comercial de 120 países, incluindo o Brasil, e no ano passado o superávit comercial atingiu o recorde de US$ 990 bilhões (cerca de R$ 5,7 trilhões). Cerca de 95% desse comércio foi feito por rotas marítimas.

Em diversos discursos nos últimos cinco anos, o líder chinês, Xi Jinping, falou sobre a expansão do comércio exterior como necessária para o crescimento econômico – na visão dele, tanto da China quanto de outros países. E, nesse sentido, os portos são cruciais. "Costumamos dizer que, para ficarmos ricos, precisamos primeiro construir estradas. Mas, em áreas costeiras, para ficarmos ricos, também precisamos de portos", disse Xi, em 2017.

O maior plano chinês para a expansão do comércio exterior foi a Rota da Seda Marítima, lançada por Xi em 2013, seu primeiro ano de governo. O programa fez parte da Iniciativa do Cinturão e Rota, criada para ampliar o acesso da China aos mercados mundiais, com investimentos em infraestrutura no exterior. A América Latina foi uma das regiões mais beneficiadas com a iniciativa, o que aumentou a influência chinesa e despertou preocupações dos EUA.

No ano passado, Xi viajou ao Peru nos dias que antecederam a reunião do G-20, no Rio de Janeiro, para prestigiar a abertura do Porto de Chancay, operado majoritariamente pela Cosco, uma empresa estatal chinesa, pelos próximos 60 anos. O porto foi anunciado como transformador para as relações comerciais da China com a América Latina e abriu uma rota mais curta com a região pelo Oceano Pacífico, sem precisar usar o Canal do Panamá ou cruzar os oceanos Índico e Atlântico.

Segundo a pesquisadora do Centro de Relações Exteriores (CFR) Zongyuan Zoe Liu, o interesse de Pequim em expandir sua rede portuária é natural, em razão da importância do comércio exterior para a economia chinesa e das dificuldades internas do país. "É muito importante para a China, na economia e na geopolítica, ter uma rede portuária confiável, que facilite o seu papel no comércio internacional", disse.

Presença global

120
países do mundo têm a China como maior parceira comercial.

US$ 990 bi
é o superávit comercial da China com os outros países

"É muito importante para a China, na economia e na geopolítica, ter uma rede portuária confiável"
Zongyuan Zoe Liuome
Pesquisadora do Centro de Relações Exteriores (CFR)

"Esse controle (dos portos) pode oferecer informações sobre transporte de equipamentos militares. Em um contexto de disputa com os EUA, são informações valiosas"
Celso Grisi
Professor de economia da USP e da FIA

SEGURANÇA. O Porto de Chancay é um exemplo para ilustrar a importância da infraestrutura, tanto para a economia quanto para a geopolítica. Através dele, a China tem acesso mais fácil a soja, milho e carne bovina, essenciais para a segurança alimentar de uma nação de 1,4 bilhão de pessoas, e a minérios como o lítio, usados para a fabricação de baterias de carros elétricos, o produto mais forte da indústria chinesa atual.

A infraestrutura também é o pilar para a China ocupar o espaço que pode ser deixado pelos EUA sob a nova política de tarifas de Trump, que foi utilizada como ameaça a Colômbia e México nos primeiros dez dias de governo – e deve diminuir o comércio entre EUA e os países taxados. No dia 6, o governo colombiano anunciou a abertura de uma nova rota com a China que utiliza as instalações de Chancay.

Mas, para além dos objetivos comerciais mais óbvios, ter uma rede de infraestrutura portuária oferece à China mais acesso a informação e possibilidade de expandir sua presença militar. Hoje, essas são as maiores preocupações dos EUA.

INTELIGÊNCIA. A presença da China nos portos se dá de duas formas: na operação por empresas estatais, como a Cosco, ou por empresas privadas, como a Hutchison Holding, sediada em Hong Kong. As operações acontecem de maneira parcial – por exemplo, no controle de apenas um terminal de contêiner – ou total, quando ela controla todas as etapas de um porto.

A princípio, isso oferece a essas empresas uma gama de informações sobre cargas movimentadas nos portos, que segundo analistas, pode dar vantagem à China sobre concorrentes, incluindo em espionagem. "Esse controle pode oferecer, inclusive, informações sobre transporte de equipamentos militares. Em um contexto de disputa com os EUA, são informações valiosas", disse o professor de economia da USP e da FIA, Celso Grisi, especialista em comércio exterior.

BASES. Outro aspecto do controle chinês alertado pelos analistas é a possível instalação de bases navais nos portos em águas profundas, importante para a China defender rotas de suprimento. De acordo com um levantamento da CFR, 57 dos 105 portos operados por chineses possuem capacidade para receber navios de guerra. No entanto, a China teria mais capacidade de instalar bases nos portos em que ela detém a operação majoritária.

Pelo menos um desses portos, o de Djibuti, localizado na saída do Mar Vermelho, tem uma base já instalada. Apesar de terem uma operação minoritária no porto, os chineses conseguiram um acordo para instalar a base em uma das principais rotas do comércio global e alvo de tensões constantes. Outros locais, como os portos de Lagos, na Nigéria, e de Pireu, na Grécia, já receberam navios de guerra da Marinha chinesa.

Para os EUA, a expansão naval chinesa, que transformou a China na maior Marinha do mundo, é uma preocupação no longo prazo para sua segurança, mas não uma ameaça atual. Hoje, os americanos possuem bases navais em mais de 10 países, contra apenas uma da China.

Apesar disso, essa preocupação ajuda a explicar as declarações de Trump sobre a soberania do Canal do Panamá. O presidente americano alega que a região possui a presença de soldados chineses e utiliza o fato de a Hutchison Holdings operar em dois dos cinco portos adjacentes ao canal como prova. A empresa está no local desde 1997.

Para Zongyuan, no entanto, as operações por parte de empresas chinesas, sejam elas estatais ou privadas, não dão a ⊙

Eufrázio

ERIK GONZÁLEZ/ADOBE STOCK



Porto de Chancay, no Peru: rota mais curta da China para a América Latina

Pequim a capacidade de interferir com seus interesses. "A Cosco, por exemplo, tem estreita relação com o governo. Mas o CEO da Cosco precisa manter seu emprego. Se o desempenho da empresa cair, eles serão responsabilizados. Do ponto de vista deles, eles não querem perturbação nos portos", afirmou. "No seu relatório anual, a Cosco fala sobre isso, sobre ver as tensões crescentes como um risco para a empresa, tanto em operação quanto em receita."

REDE ESTRATÉGICA

Empresas chinesas operam ou têm projetos em 104 portos em mais de 60 países



FONTE: COUNCIL ON FOREIGN AFFAIRS (CFR), MERCATOR INSTITUTE FOR CHINA STUDIES E MIT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PROBLEMAS. Apesar da rede de portos, problemas internos da China diminuíram os investimentos em infraestrutura portuária ao redor do mundo. O país enfrenta uma crise de endividamento nas províncias e quebra do mercado imobiliário, que fez milhões de chineses perderem empregos na construção civil.

Como consequência, o governo chinês passou a direcionar os recursos para estimular a economia e o desenvolvimento em outras áreas, como a transição energética. O volume de investimentos em portos no exterior caiu nesta década e novos projetos não são apresentados com tanta frequência.

"A China tem enfrentado problemas internos na sua economia. Isso forçou o governo chinês a redirecionar seus gastos", disse Jacob Gunter, analista do centro de estudo Mercator Institute for China Studies.

Além disso, a desconfiança internacional com relação a Pequim também cresceu nesta década. Muitos países que receberam os investimentos no passado adotaram a política de afastamento da China – um exemplo seria a Grécia, que permitiu um navio militar chinês entrar no porto de Pireu no passado e dificilmente permitiria hoje, pela desconfiança crescente entre a União Europeia e Pequim. Outras nações, em especial as africanas, tiveram dificuldades de arcar com os empréstimos chineses e não conseguem novos financiamentos.

INFLUÊNCIA. De acordo com Gunter, houve também o problema de sustentabilidade em muitos lugares, o que levou a China a perder contratos e obras. Algumas empresas ocidentais correram para adquirir participações destes portos, embora não na mesma proporção que as empresas chinesas.

Gunter ressalta que, mesmo sem novos investimentos, o pioneirismo da China em construir uma rede global de portos garante ao país uma influência no transporte marítimo pelos próximos anos e uma vantagem sobre os EUA. ●

Para entender

A rede de portos construída pela China

Empresas chinesas operam ou têm projetos portos em mais de 60 países

- **Rede mundial**
Nas últimas duas décadas, a China expandiu sua infraestrutura portuária global de olho no comércio exterior. Hoje, 104 portos espalhados em 67 países pertencem, têm projetos ou são operados por empresas chinesas.

- **Atuação portuária**
Empresas chinesas são responsáveis pela operação em 75 portos. O mais recente inaugurado é o Porto de Chancay, no Peru, que cria uma rota mais curta entre a China e a América Latina.

- **Mão de obra**
Nos portos restantes, empresas chinesas foram responsáveis por financiamento e projeto. Em alguns casos, a China permanece no local para realizar obras complementares, como estradas.

- **Interesses bélicos**
Cerca de 55 portos são de águas profundas, com potencial uso militar. Essa possibilidade é maior nos portos em que a China detém a maior parte das operações.

- **Controle total**
A China tem controle majoritário de 34 portos fora de seu território. Destes, 13 têm potencial uso militar. Entre eles está o Porto de Paranaguá.

- **Operação parcial**
No restante, a China divide a operação com outras empresas. Em alguns casos, como no Porto de Los Angeles, a operação se restringe a terminais de contêineres. No Porto de Djibutiano, os chineses instalaram uma base militar.

Empresas estatais, privadas ou mistas

- **Estado chinês**
A China opera 42 portos de maneira parcial ou total, através da estatal Cosco e suas subsidiárias.

- **Capital privado**
Nos portos restantes, a operação acontece pela Hutchison Holdings, empresa privada de Hong Kong. Ela opera dois portos do Canal do Panamá, o que provocou as alegações de Trump sobre o controle do Estado chinês do canal. Existem alguns portos em que a Hutchison e a Cosco dividem a operação.

Os desvarios de Trump sobre Gaza

Plano de remover 2 milhões de palestinos mostra como é curta a distância entre ousadia e loucura

ANÁLISE

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

O plano do presidente Donald Trump de assumir Gaza, remover seus 2 milhões de palestinos e transformar a faixa costeira desértica num tipo de Club Med prova apenas uma coisa: como é curta a distância entre o pensamento fora da caixa e o pensamento desvairado. Posso dizer com segurança que a proposta é a iniciativa de "paz" para o Oriente Médio mais absurda e perigosa jamais apresentada por um presidente americano.

Ainda assim, não tenho certeza do que é mais assustador: a proposta de Trump para Gaza, que parece mudar a cada dia, ou a velocidade com que seus conselheiros e autoridades do gabinete – quase nenhum informado sobre os planos com antecedência – balançaram a cabeça em aprovação à ideia, como uma coleção de bonecos bobbleheads.

Prestem atenção, senhoras e senhores: essa proposta não trata apenas do Oriente Médio. É também um microcosmo do problema que os americanos enfrentam neste momento enquanto país. Em seu primeiro mandato, Trump esteve cercado por mitigadores: conselheiros, secretários de gabinete e generais que muitas vezes evitaram e contiveram seus piores impulsos.

Agora, Trump está cercado somente por amplificadores: conselheiros, secretários de gabinete, senadores e membros da Câmara que vivem com medo de sua ira ou de serem atacados por multidões online atiçadas por seu fiscal, Elon Musk, caso saiam da linha.

Essa combinação de Trump sem amarras, Musk sem restrições e grande parte do governo e do establishment empresarial vivendo com medo de ser tuitado por qualquer um dos dois é uma receita para o caos, domesticamente e no exterior.

Trump opera mais como o Poderoso Chefão do que como o presidente: "Belo pequeno território que vocês têm aí (Groenlândia, Panamá, Gaza, Jordânia, Egito). Seria uma pena se algo ruim acontecesse por lá".

Isso pode funcionar nos filmes, mas na vida real, se o governo Trump realmente tentar forçar Jordânia e Egito ou qualquer outro Estado árabe a aceitar os palestinos que vivem em Gaza – e fazer o Exército israelense prendê-los e deslocá-los, já que ele disse que a transferência não envolveria tropas dos EUA e não custaria nenhum centavo aos contribuintes americanos –, isso desestabilizará o equilíbrio demográfico na Jordânia, Cisjordânia, Egito e Israel.

Por mais que os israelenses odeiem o Hamas, estou certo de que muitos soldados, fora os de extrema direita, se recusarão a fazer parte de qualquer operação que possa ser comparada à captura e transferência de judeus de suas casas durante a 2.ª Guerra.

Conforme opinou o jornal israelense *Haaretz*: "Não há soluções mágicas capazes de dissolver simplesmente o conflito. A audácia de apresentar tal solução – que ecoa em termos como transferência, limpeza étnica e outros crimes de guerra – é um insulto tanto aos palestinos quanto aos israelenses".

REAÇÕES. Trump também criará uma reação contra embaixadas e interesses dos EUA em todo o mundo árabe muçulmano, com muitos indo às ruas na Europa, no Oriente Médio e na Ásia se manifestar contra palestinos sendo forçados a deixar suas terras em nome de Trump, criando um resort litorâneo na Faixa de Gaza – que Trump disse que "possuirá" e para onde os palestinos não teriam direito de retornar.

Isso seria o maior presente que Trump poderia dar para o Irã se reerguer no Oriente Médio e envergonharia todos os regimes sunitas pró-EUA. Empresas americanas como McDonald's e Starbucks, que já enfrentaram boicotes em razão do armamento fornecido pelos EUA a Israel na guerra de Gaza, seriam prejudicadas ainda mais duramente.

Trump tem alguma razão? Bem, sim. Ele está certo ao afirmar que o Hamas é uma organização enlouquecida e perversa, que, ao massacrar de cerca de 1,2 mil pessoas em 7 de outubro de 2023 e sequestrar de cerca de 250, desencadeou o impiedoso ataque israelense contra o Hamas, escondido no subsolo de Gaza, sem nenhum respeito aos seus civis.

O Hamas transformou seus vizinhos palestinos em objetos de sacrifício humano com intenção de deslegitimar Israel em todo o mundo. Para muitos jovens que só recebem notícias pelo TikTok, funcionou, embora a estratégia não pudesse ter sido mais cínica.

Trump também está certo ao afirmar que, como resultado, Gaza transformou-se em um inferno. E também está certo ao afirmar que o problema dos refugiados palestinos foi mantido vivo durante muito tempo por cínicos, no mundo árabe e em Israel, e por líderes palestinos incompetentes.

Sair do 7 de Outubro para qualquer tipo de processo de paz não será fácil, mas a ideia de que tudo já foi tentado e a única opção que resta é limpeza étnica está errada – mas é isso que a direita israelense e o Hamas querem que todos acreditem.

Um dos maiores problemas com a atual equipe de Trump é que todo seu foco sobre o Oriente Médio advém das lentes de extremistas de direita israelenses e cristãos evangélicos. Tudo o que o pessoal de Trump conhece sobre o mundo árabe vem da comunidade de investimento no Golfo Pérsico. Portanto, eles são completamente, totalmente loucos pelo primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

Por exemplo, o secretário de Estado, Marco Rubio, continua dizendo aos líderes árabes: "O Hamas nunca mais poderá governar Gaza nem ameaçar Israel". Mas Rubio parece não ter a mínima ideia de que Netanyahu foi o responsável por permitir que o Catar desse ao Hamas centenas de milhões de dólares – que o grupo destinou para seu programa de construção de túneis e fabricação de armas, para ser capaz de controlar Gaza eternamente.

Bibi queria que o Hamas "governasse Gaza", não a Autoridade Palestina na Cisjordânia, para que os palestinos permanecessem divididos e nunca pudessem ser parceiros em uma solução de dois Estados – o objetivo de todos os presidentes americanos desde George H. W. Bush.

SAÍDAS. E a razão pela qual Netanyahu se recusou a definir uma liderança alternativa para Gaza é que ele sabe que a única alternativa crível é uma Autoridade Palestina reformada, mas que a extrema direita em Israel derrubará seu governo se ele concordar com tal solução.

Então, por favor, não me venham com a ideia de que tudo, exceto uma limpeza étnica, já foi tentado de boa-fé por ambos os lados. Se Trump realmente pretende provocar uma mudança radical e tirar vantagem de parte do medo que ele incute nas pessoas, não será com essa proposta imatura de "Mar-a-Gaza".

Isso só seria possível se Trump convocasse publicamente todas as partes e desafiasse cada uma delas a verdadeiramente e de boa-fé fazer o trabalho duro necessário para sair desse inferno.

PLANO. Seria necessário dizer à Autoridade Palestina que, se quiser governar Gaza, a entidade precisa empossar um novo líder não corrupto e um novo primeiro-ministro eficiente – como o ex-primeiro-ministro Salam Fayyad – imediatamente. Essa Autoridade Palestina reformada precisa então criar um gabinete de tecnocratas para convidar uma força de paz árabe para assumir Gaza, concluir a expulsão da liderança do Hamas e solicitar a assistência internacional necessária para a reconstrução de Gaza.

Essa força árabe também teria de se comprometer a treinar uma força de segurança da Autoridade Palestina para a entidade se tornar capaz, eventualmente, de governar Gaza por conta própria, com ajuda dos árabes.

E seria necessário dizer a Netanyahu que, assim que a força de paz árabe estiver formada e operante, Gaza será dividida em Áreas A e B. A Autoridade Palestina e a força de paz árabe governarão a Área A – todos os centros populacionais – e o Exército israelense pode permanecer em todo o perímetro – a Área B – por vários anos.

Depois disso, os palestinos realizam eleições na Cisjordânia e em Gaza e negociam uma solução de dois Estados com Israel para ambos os territórios. Uma vez que esse processo estiver em andamento, a Arábia Saudita normaliza as relações com Israel, e o acordo de segurança EUA-Arábia Saudita pode ir adiante.

Cedo ou tarde, Trump pode aprender o seguinte: os interesses dos EUA e os interesses de Netanyahu não estão alinhados. O interesse de Bibi é usar qualquer pretexto para permanecer no poder, não importando se isso significa postergar a libertação dos reféns, travar uma guerra eterna ou abandonar a perspectiva de uma normalização histórica das relações entre o Estado judaico e a Arábia Saudita.

Netanyahu chegou a dizer outro dia que "os sauditas podem criar um Estado palestino na Arábia Saudita; eles têm muito território por lá", desencadeando uma dura resposta saudita.

Será que Trump vai despertar e perceber o quanto Netanyahu e os supremacistas judeus em Israel o veem como um trouxa ao seu dispor?

Praticamente todo o establishment de segurança em Israel está em pé de guerra pelo fato de Netanyahu ter se recusado a definir um plano para transformar a vitória militar de Israel em Gaza numa vitória política sustentável.

Vejam, então, o que Bibi disse à Knesset (Parlamento) esta semana: "A visão de Trump é nova, criativa, revolucionária; e ele está determinado a implementá-la. Vocês falaram sobre o 'dia seguinte' (o plano para Gaza) – vocês conseguiram seu 'dia seguinte'! Só que ele não condiz com a visão de Oslo, porque nós não repetiremos esse erro". Bibi está simplesmente usando Trump para ganhar mais tempo, a caminho do nada.

PÁRIA. Se Bibi chegar aonde está indo, todo jovem judeu hoje aprenderá o que é crescer em um mundo onde o Estado judaico é um Estado pária. Presidente Trump, eu lhe repito: há um argumento verdadeiro para o senhor reformular seu pensamento sobre esse problema. Mas seu plano para um "Mar-a-Gaza" não é um novo pensamento. É um novo estribilho.

Sua proposta não passa de conceitos amalucados de um plano de paz lançado sem checagem por seus conselheiros ou aliados, cujos detalhes o senhor muda todos os dias, forçando seus conselheiros bobbleheads a concordarem vigorosamente – sem nenhuma consideração aos interesses de longo prazo dos EUA ou à sua própria credibilidade. É um plano que Israel amará até a morte, ressuscitará o Irã e desestabilizará todos os aliados dos americanos. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Plano de Trump ressuscitará o Irã e desestabilizará todos os aliados dos EUA na região

Eufrázio



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Trump contra os aliados

Donald Trump, J.D. Vance e Elon Musk estão presidindo um assalto às instituições, a privatização do Estado e a ideologização das políticas externa e de defesa. Os EUA tendem a mergulhar em uma crise sem precedentes, arrastando o mundo.

Trump demitiu 17 inspetores-gerais de órgãos como os Departamentos de Defesa, Estado e Interior. Eles são responsáveis pelo combate à corrupção. Oito entraram na Justiça argumentando que as demissões violam a lei, que exige justificativa para seu desligamento.

Sete procuradores federais, alguns de perfil conservador, renunciaram em protesto contra a ordem do Departamento de Justiça de arquivar as acusações de corrupção contra o prefeito de Nova York, Eric Adams. O procurador-geral adjunto interino, Emil Bove, ex-advogado de Trump, deu a ordem alegando que o indiciamento poderia dificultar a cooperação de Adams com a repatriação de imigrantes.

Na Conferência de Segurança de Munique, o vice de Trump declarou que a principal ameaça não são China e Rússia, mas os valores liberais europeus. O fechamento da Usaid, promovido por Musk, favorece a China, que sempre manifestou incômodo com as denúncias de violações de direitos humanos no país, por organizações financiadas pela agência.

Musk está em constante contato com autoridades chinesas, em busca de benefícios regulatórios para os veículos da Tesla. A empresa construiu no ano passado sua segunda fábrica em Xangai, num investimento de US$ 200 milhões. A primeira "gigafábrica" de Xangai foi responsável por mais da metade das vendas globais da Tesla em 2023.

Os EUA tendem a mergulhar em uma crise sem precedentes, arrastando o mundo

TAIWAN. Musk se reuniu naquele ano com diversas autoridades, incluindo Chen Jining, chefe do Partido Comunista, em Xangai. "Os carros que produzimos aqui são os mais eficientes em termos de produção e os de maior qualidade", elogiou Musk. Ele também defendeu a anexação de Taiwan pela China, comparando-a com o Havaí.

O fechamento da Usaid também foi elogiado pelos governos autoritários de Rússia, Hungria, Venezuela e El Salvador, todos acusados de violações de direitos humanos por entidades apoiadas pela agência.

O juiz federal Carl Nichols suspendeu a demissão dos 2.200 funcionários da agência, por considerar que a medida fere a lei. Trump reclamou que a Justiça está a serviço dos democratas. Nichols foi nomeado por ele, em 2019. A Justiça também restringiu o acesso de representantes de Musk ao banco de dados do Tesouro, invadido em dezembro por hackers chineses. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

OPORTUNIDADES DE IMÓVEIS EM SP
20/02/25 A PARTIR DAS 9H
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
LEILÃO ONLINE



IMÓVEL URBANO
VILA CARMOSINA
LANCE INICIAL: R$1.155.000
ÁREA DE TERRENO: 650M²



IMÓVEL RESIDENCIAL
CAMPO BELO
LANCE INICIAL: R$2.865.000
ÁREA DE TERRENO: 1.000M²

IMÓVEL URBANO
BROOKLIN PAULISTA
LANCE INICIAL: R$1.410.000
ÁREA DE TERRENO: 238,00M²



IMÓVEL
VILA PRUDENTE
LANCE INICIAL: R$4.115.000
ÁREA DE TERRENO: 1.998M²



DESOCUPADO

• LOTE 1: IMÓVEL URBANO. RUA ARRAIAL DE SÃO BARTOLOMEU (ANTIGA RUA ITATIBA), Nº 590 E 598, BAIRRO DA VILA CARMOSINA, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 650M². MATRÍCULA ÚNICA (DESMEMBRADO EM DOIS LOTES Nº 590 E 598): 118.165, DO 09º CRI DE SÃO PAULO/SP. • LOTE 2: TERRENO URBANO. RUA ANTÔNIO DE MACEDO SOARES (ANTIGA RUA PRUDENTE DE MORAES), Nº 584, CAMPO BELO, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.000M². PADRÃO CONSTRUTIVO: RESIDÊNCIA. ECONÔMICO 200,00 M², 1 PAVIMENTO. IMÓVEL ATRIBUÍDO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO ATRAVÉS DE DOAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO DER NO ANO DE 2020. • LOTE 3: OCUPADO. IMÓVEL URBANO. AV. PORTUGAL, Nº 1.074 COM RUA ARIZONA, BROOKLIN PAULISTA (ITAIM BIBI), SÃO PAULO/SP. ÁREA CONSTRUÍDA DE 238,00 M². MATRÍCULA Nº 55.824 DO 15º CRI DE SÃO PAULO/SP, CONTRIBUINTE Nº 085.122.0030- 8. IMÓVEL ADQUIRIDO POR DESAPROPRIAÇÃO JUDICIAL REALIZADA EM 1974 PELO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - D.E.R. • LOTE 4: IMÓVEL URBANO. RUA JUSTINIANO, Nº 1.115, COM A RUA MARQUÊS DE SANTO AMARO, VILA PRUDENTE, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.998M². MATRÍCULA Nº 242.665 DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP.O IMÓVEL FORA INCORPORADO AO PATRIMÔNIO ESTADUAL POR DESAPROPRIAÇÃO, TAL REGISTRO SE DEU NA MATRÍCULA Nº 242.665DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP, EM 11 DE FEVEREIRO DE 2021 (R.2/242.665). DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SERENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Leiloeiro Oficial JUCESP

Faixa de Gaza

Hamas liberta três reféns e cessar-fogo continua

KHAN YOUNIS

O Hamas libertou ontem mais três reféns israelenses que estavam na Faixa de Gaza. A libertação permitiu a continuidade do cessar-fogo com Israel, após a trégua ficar ameaçada por acusações do Hamas contra o governo israelense de violação do acordo.

Como parte da negociação, Israel libertou 369 prisioneiros palestinos. Esta foi a sexta troca de reféns e prisioneiros desde o início da primeira fase cessar-fogo, em 17 de janeiro.

Seguindo o cronograma previsto, os libertados foram Yair Horn, israelense-argentino de 46 anos, Sasha Trupanov, russo-israelense de 29 anos, e Sagui Dekel-Chen, americano-israelense de 36 anos. Os três foram sequestrados no ataque terrorista do dia 7 de outubro de 2023. ● NYT

Ciência

Megaprojeto quer decifrar os neutrinos e a origem do universo

Pesquisa de R$ 22 bi reúne mais de mil cientistas de todo o mundo; Unicamp e empresa aeroespacial brasileira fazem parte da iniciativa



Laboratório de Materiais e Baixas Temperaturas da Unicamp

ROBERTA JANSEN

Cientistas brasileiros participam de um dos maiores experimentos científicos da atualidade, o Deep Underground Neutrino Experiment (Dune), do Departamento de Energia dos Estados Unidos, que busca decifrar as propriedades do neutrino, uma elusiva partícula subatômica. O objetivo do projeto é elucidar alguns dos mais intrigantes mistérios do Universo, como o surgimento da matéria, a formação dos buracos negros e da matéria escura.

Mais de mil cientistas em todo o mundo participam do experimento, previsto para entrar em operação até o fim da década. Laboratórios subterrâneos estão sendo construídos nos Estados Unidos para abrigar o experimento. O custo final do projeto é estimado em US$ 3,7 bilhões (cerca de R$ 22 bilhões).

Por todas essas características, o Dune é considerado um dos maiores projetos científicos em curso atualmente, perdendo apenas para a Estação Espacial Internacional (ISS), para o Laboratório de Fusão Nuclear na França e para o Grande Colisor de Hádrons (LHC), o maior acelerador de partículas do mundo, da Organização Europeia para Pesquisa Nuclear (CERN).

"Nosso objetivo é estudar os neutrinos, partículas elementares muito abundantes na natureza, mas completamente misteriosas", explica o professor da Unicamp Pascoal José Giglio Pagliuso, que participa do projeto internacional.

"Entende-se que, ao estudar as propriedades do neutrino, conseguiremos resolver mistérios ligados à origem do Universo, como a existência dos buracos negros, as explosões de supernovas e a composição da matéria escura", afirma.

Os neutrinos são partículas subatômicas (ou seja, menores que o átomo), assim como os nêutrons, os prótons e os elétrons. Porém, diferentemente deles, os neutrinos não se juntam a outras partículas para formar átomos, pois não têm carga elétrica.

Os neutrinos são a segunda partícula mais abundante do universo, superadas apenas pelos fótons. Um bilhão de vezes mais numerosos que as partículas que compõem estrelas e planetas, eles são eletricamente neutros, possuem massa quase nula e interagem minimamente com a matéria. Essas características os tornam extremamente desafiadores de estudar.

Para piorar a situação, existem três tipos de neutrinos e eles são capazes de se transformar uns nos outros, um fenômeno denominado "oscilação de neutrinos".

Na metáfora criada pelos cientistas, essa transformação é similar a imaginar um gato que poderia se transformar em uma onça, depois em um tigre e, finalmente, voltar a ser um gato.

Para estudar os neutrinos, o projeto Dune tem à disposição o complexo de aceleradores de partículas do laboratório Fermilab, especializado em física de partículas de alta energia do Departamento de Energia dos EUA, que recentemente foi aprimorado para produzir o maior feixe de neutrinos do mundo. Esse feixe passará por quatro detectores das subpartículas, que serão preenchidos com 70 mil toneladas de argônio – gás nobre que será usado em sua forma líquida.

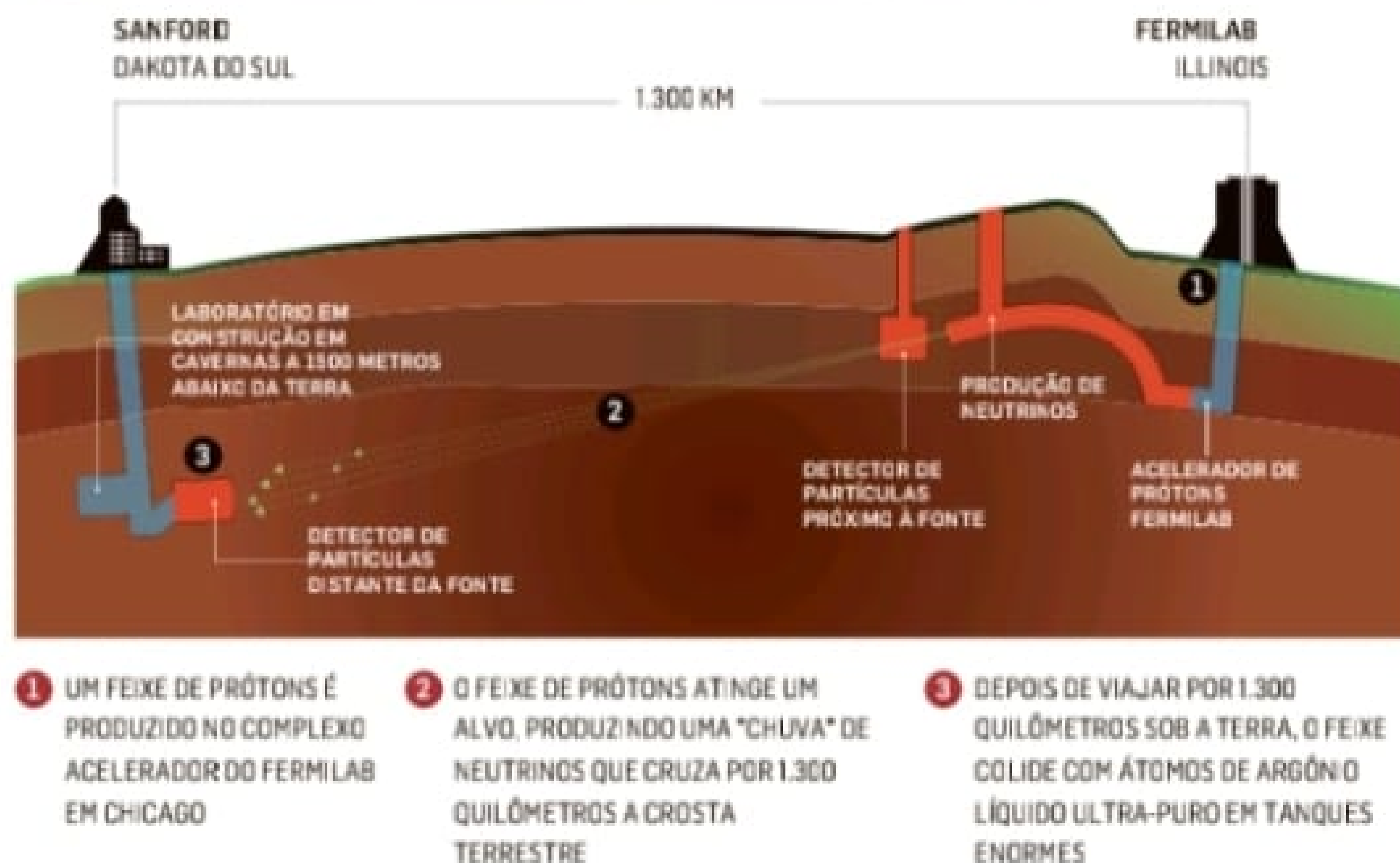
ARGÔNIO MAIS PURO. É aqui que entram os cientistas brasileiros. Pesquisadores da Unicamp e da Akaer (uma empresa brasileira de engenharia aeroespacial) desenvolveram uma tecnologia inovadora para a purificação do argônio em níveis nunca antes alcançados – uma pré-condição essencial para que a interação com os neutrinos ocorra.

Como o argônio não reage com nenhum outro elemento químico já é um gás considerado muito puro. Porém, é preciso purificá-lo ainda mais para ser alvo do neutrino. "Imagine uma piscina olímpica cheia de argônio líquido", afirma Thiago Alegre, que também participa do projeto. "Se nessa piscina caírem duas gotas de oxi-

"Entende-se que ao estudar o neutrino, conseguiremos resolver mistérios da origem do Universo, como buracos negros, e a composição da matéria escura."
Pascoal José Giglio Pagliuso
Professor da Unicamp

COMO FUNCIONARÁ O SUPERACELERADOR DE NEUTRINOS

Experimento buscará dados sobre a mais elusiva das subparticulas



1. UM FEIXE DE PRÓTONS É PRODUZIDO NO COMPLEXO ACELERADOR DO FERMILAB EM CHICAGO
2. O FEIXE DE PRÓTONS ATINGE UM ALVO, PRODUZINDO UMA "CHUVA" DE NEUTRINOS QUE CRUZA POR 1.300 QUILÔMETROS A CROSTA TERRESTRE
3. DEPOIS DE VIAJAR POR 1.300 QUILÔMETROS SOB A TERRA, O FEIXE COLIDE COM ÁTOMOS DE ARGÔNIO LÍQUIDO ULTRA-PURO EM TANQUES ENORMES

INFOGRÁFICO ESTADÃO

Eufrázio

FOTOS: RICARDO LIMA/ESTADÃO





Pascoal José Giglio Pagliuso, professor que participa do projeto

→ gênio, acabou o experimento. É esse nível de pureza que estamos buscando."

"A nossa participação é apoiar a Unicamp no desenvolvimento de uma planta de purificação, num nível de pureza que não existe", explica o vice-presidente de operações da Akaer, Fernando Ferraz. "Imagine a maior planta de purificação de gás, com esses níveis de pureza, qualidade e confiabilidade, construída no subsolo. É como montar uma caravela dentro de uma garrafa, temos que descer peça por peça de elevador."

Os neutrinos produzidos vão atravessar os tanques de argônio e, esporadicamente, colidir com um átomo de argônio, gerando uma "chuva" de partículas. Esses elementos serão transformados em dados e enviados à superfície.

Parte dos detectores ficará perto da fonte do feixe de neutrinos, em Illinois, Estado onde fica Chicago. A outra parte ficará a 1,3 mil km de distância, no laboratório subterrâneo de Sanford, na Dakota do Sul. Assim, os cientistas do Dune poderão analisar os neutrinos antes e depois de sofrerem as oscilações.

Eles afirmam que o projeto tem chances de responder a algumas das perguntas mais intrigantes da Física: por que a matéria existe e por que ela se tornou preponderante após o Big Bang? Como a explosão de uma estrela cria um buraco negro? Há alguma relação entre os neutrinos e a matéria escura?

Além disso, a partir da observação da enorme massa de prótons que o Dune irá criar, talvez seja possível detectar o decaimento de um próton – um fenômeno teorizado mas nunca visto, que abre caminho para a unificação das forças do Universo.

Hoje, o entendimento é de que as quatro forças que governam o universo são: a gravidade, o eletromagnetismo, a força nuclear fraca e a força nuclear forte.

PROJETO INTERNACIONAL. Coordenado pelo Fermilab, o Dune é um projeto colaborativo que inclui mais de 1,4 mil cientistas e engenheiros de 200 instituições em 35 países. O projeto também conta com o apoio do Cern.

O Dune é majoritariamente financiado pelo Departamento de Energia americano. Parte dos custos também é financiada por instituições internacionais, como a Finep e a Fapesp, no Brasil (num total de R$ 432 milhões), e o Departamento de Energia Atômica da Índia. Também estão entre os investidores a Polônia, a Suíça e o Reino Unido.

Subterrâneo
Laboratórios estão sendo construídos nos EUA para abrigar o experimento

Está sendo negociada a possibilidade de um centro de análise de dados do Dune ser instalado na Unicamp. "O experimento começa em 2030 e estará em operação por pelo menos duas décadas", afirma Pagliuso. "Um centro de análise de dados aqui abre uma possibilidade de descobertas fantásticas para os nossos cientistas e até, quem sabe, um prêmio Nobel."

"A quantidade de dados gerados a cada minuto do experimento é de uma ordem de grandeza maior do que as que existem hoje", afirma Fernando Ferraz. "É um avanço gigantesco em termos de capacidade computacional para tratar esse volume de dados. Isso, por si só, abre uma frente de evolução muito significativa. Ter um centro desses no Brasil é de extrema importância." ●

China também está na corrida para entender partícula

Sob uma colina de granito na região sul da China, um detector maciço está quase concluído. O Observatório Subterrâneo de Neutrinos de Jiangmen começará, em breve, a difícil tarefa de identificar os neutrinos: minúsculas partículas cósmicas com uma massa incrivelmente pequena.

O detector é um dos três que estão sendo construídos no mundo para estudar, em detalhes, essas partículas. Os outros dois, localizados nos Estados Unidos e no Japão, ainda estão em construção.

O Hyper-Kamiokande, do Japão, e o Experimento Subterrâneo de Neutrinos, nos EUA, estão programados para entrar em funcionamento por volta de 2027 e 2031 e verificarão os resultados do detector chinês usando abordagens diferentes. "No final, temos uma melhor compreensão da natureza da física", afirma Wang Yifang, cientista-chefe e gerente de projeto do esforço chinês.

Espionar neutrinos não é uma tarefa simples na busca para entender o Universo. Eles datam do Big Bang, e trilhões dessas partículas passam por nossos corpos a cada segundo. Eles são emitidos por estrelas como o Sol e são expelidos quando pedaços atômicos colidem em um acelerador de partículas.

Os cientistas sabem da existência dos neutrinos há quase um século, mas ainda estão nas primeiras etapas de descobrir o que realmente são essas partículas. "É a partícula menos compreendida em nosso mundo", afirma Cao Jun, que ajuda a gerenciar o detector conhecido como JUNO (sigla em inglês para Observatório Subterrâneo de Neutrinos de Jiangmen). "É por isso que precisamos estudá-la."

O observatório, que vai entrar em funcionamento neste ano, levará a tecnologia a novos limites, afirma Andre de Gouvea, um físico teórico da Universidade Northwestern, nos EUA, que não está envolvido com o projeto. "Se eles conseguirem realizar isso seria incrível", conclui.

ORBE. O detector de US$ 300 milhões levou mais de nove anos para ser construído. Sua localização, 700 metros abaixo do solo, o protege contra os raios cósmicos e radiação que poderiam interferir em suas habilidades de detecção de neutrinos.

Ele tem forma de orbe e será preenchido com um líquido projetado para emitir luz quando os neutrinos passarem por ele. O conjunto ficará submerso em água purificada.

Conhecidas há um século
Cientistas ainda estão nas primeiras etapas de descobrir o que realmente são os neutrinos

Estudar essas relíquias do Big Bang pode dar pistas sobre como o Universo evoluiu e se expandiu bilhões de anos atrás. Uma pergunta que os pesquisadores esperam que os neutrinos possam ajudar a responder é por que o Universo é predominantemente feito de matéria com seu oposto – chamado antimatéria – amplamente eliminado.

Os cientistas não sabem como as coisas ficaram tão desequilibradas, mas eles acreditam que os neutrinos podem ter ajudado a escrever as regras mais antigas da matéria. A prova, segundo dizem os cientistas, pode estar nas partículas. Eles terão que capturá-las para descobrir. ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

CHINESE ACADEMY OF SCIENCE/JUNO.IHEP.CAS.CN/DIVULGAÇÃO



Observatório Subterrâneo de Neutrinos de Jiangmen, na China

Eufrázio

Renato Sérgio de Lima

Crime organizado já é o principal empregador da Região Amazônica

Estudo mostra que comércio ilegal de produtos lícitos já movimenta mais dinheiro do que o tráfico

QUEIROZ/ESTADÃO



ENTREVISTA

Diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, é formado em Ciências Sociais e leciona na FGV EAESP

ROBERTA JANSEN

Novo estudo divulgado nesta quinta-feira, 13, pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelou que o crime organizado no Brasil já movimenta mais dinheiro com a venda irregular de combustível, ouro, cigarro e álcool do que com o tráfico de cocaína. A expansão de atividades criminosas para setores formais da economia é responsável por perdas fiscais na casa dos bilhões de reais pela ampliação do poder político dos criminosos, sobretudo nas áreas onde o poder público é pouco presente.

Conforme a pesquisa Rastreamento de Produtos e Enfrentamento ao Crime Organizado no Brasil, as facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) movimentaram R$ 146,8 bilhões em 2022 com a comercialização de combustível, ouro, cigarros e bebida. A movimentação financeira do tráfico de cocaína no mesmo período foi estimada em R$ 15 bilhões.

Em entrevista ao **Estadão**, o diretor-presidente do Fórum, Renato Sérgio de Lima, diz que o avanço é preocupante e pode levar a um processo de "mexicanização" do País. "No México, o principal empregador é o crime organizado", afirma. "O Brasil ainda está longe disso, mas, em algumas regiões, como a Amazônia, isso já acontece."

Qual era o principal objetivo desse novo estudo?
Queríamos estimar o tamanho da contaminação do mercados lícitos pelo crime organizado. Desta vez, selecionamos quatro mercados: combustível, tabaco, bebida e ouro. Mas sabemos que há muitos outros. Numa pesquisa que fizemos ano passado, listamos 22 mercados transnacionais com a presença do crime organizado.

Mudou o perfil do crime organizado?
Sim, a violência mais generalizada que tínhamos em 2017 cede lugar para uma criminalidade focada em estruturas críticas da economia formal, como portos e aeroportos. E cresceram muito também as fraudes virtuais.

O tráfico de drogas perdeu importância?
Não. Os mercados lícitos começaram a ser explorados inicialmente para lavar o dinheiro da droga, mas acabaram gerando receita tão grande que a droga deixou de ser o negócio mais rentável, ainda que não tenha deixado de ser o principal. O tráfico de drogas é fundamental porque permite manter o poder bélico e o controle territorial. Sobretudo, o tráfico mantém o controle das rotas de comércio ilegal na Amazônia e no Mato Grosso do Sul. E a cocaína ainda é muito rentável. Na fronteira do Brasil, um quilo de cocaína pura custa US$ 1 mil. Na Europa, o mesmo quilo chega valendo US$ 52 mil.

Como o crime organizado atua nesses mercados lícitos?
No caso de cigarros e bebidas alcoólicas, em geral esses produtos são comercializados nas comunidades e nas periferias. O combustível é diferente. O crime organizado já detém postos de gasolina e até usinas de etanol, dominando toda a cadeia produtiva e adentrando também os bairros nobres. As facções e as milícias fazem contrabando e também adulteram combustível (*neste mês, a Polícia Federal abriu inquérito para investigar a denúncia de que mais de mil postos pelo País estariam sob controle do crime organizado*).

"O Brasil está longe de ser o México, mas está longe também de ter um cenário tranquilo"

"No caso de cigarros e bebidas alcoólicas, esses produtos são vendidos nas periferias"

Como o senhor analisa esse avanço?
O crime organizado vai ocupando o mercado formal, lucrando como nunca e impondo sua vontade não mais apenas nos territórios controlados. Toma conta da economia formal, como acontece no México, onde o crime organizado já é o principal empregador do País. Isso já acontece na Amazônia. De acordo com nossos estudos, já dá pra dizer que o crime organizado é o principal empregador, sobretudo na pesca. Já passou a ser o motor da economia formal.

Quais são as implicações disso?
Perdemos competitividade. O País deixa de arrecadar impostos. O dinheiro não arrecadado é muito superior ao nosso déficit fiscal. Não precisaríamos estar debatendo o déficit público, por exemplo, se não houvesse o problema.

O Brasil está a caminho de se tornar o México?
Não, acho que o Brasil ainda tem tempo de reverter a situação. São duas grandes organizações criminosas, o PCC e CV, que já têm características de organizações mafiosas, dominando produção, distribuição e comércio. Dominam toda a cadeia produtiva e apresentam alto risco de contaminação da economia. Na Amazônia, como disse, já têm o controle territorial, sobre a população e as instituições. Já há muita dificuldade de articular um sistema integrado de segurança, com União, Estados, municípios e polícias. O Brasil está longe de ser o México, mas está longe também de ter um cenário tranquilo. Temos capacidade de reverter esse cenário, mas para fazer isso é preciso unir a dimensão econômica à da segurança pública. Melhorar a nossa capacidade investigativa, punir responsáveis, rastrear dinheiro.

Por que, então, há meses discutimos o déficit público, mas não levamos em conta a questão do crime organizado? Por que isso não está em nossa agenda?
Essa é uma característica comum no Brasil. A sonegação é um problema, a falta de arrecadação é um problema, o crime organizado, outro, o tráfico de drogas... Mas, na verdade, é tudo um problema só, para o qual precisaríamos olhar de forma coordenada ou não conseguiremos vencê-lo. Para enfrentá-lo precisamos também do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), do Banco Central, da Receita Federal, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Agencia Nacional de Aviação Civil (Anac), por exemplo, que não são instituições de segurança pública. Mas o BC tá ocupado com os juros, com a política monetária, e assim por diante. Considero esse debate um dos mais importantes para o futuro do Brasil. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 52.5x52.5
Phd52060r C1.93m2
De: 24,90
Por: 19,90
-20%
Incefra
Quartzolit-Cimentcola
Porcelanato/Ceramicas
Interna Cinza 20kg
De: 32,
Por: 24,90
-24%
quartzolit
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE:
www.NICOM.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL E URBANO DE PASSAGEIROS DE ARAÇATUBA, pessoa jurídica de direito privado, entidade sindical de primeiro grau, inscrita sob o CNPJ 55.752.851/0001-82, com sede a Rua Candido Portinari, 966, Jd. Nova York, Araçatuba-SP, por seu presidente, nos termos dos artigos 89, 18, II, 20 a 23, do Estatuto Social em vigência, CONVOCA a todos associados da entidade para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 21 de Fevereiro de 2025, em primeira chamada as 10 horas e segunda chamada as 11 horas, conforme quórum estatutário, na sede da entidade no endereço supra e mediante assembleia volante para a seguinte ordem do dia: 1)Deliberação sobre alteração estatutária. Esse edital será publicado em jornal de grande circulação na base territorial e fixado na sede da entidade. Araçatuba, 16 de Fevereiro de 2025. Bruno Arantes - Presidente

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

Aviação

Mais de 3 mil aviões suspeitos foram interceptados pela FAB em cinco anos

Grande parte dos voos era procedente de países vizinhos, como Paraguai, Peru, Bolívia, Colômbia e Venezuela

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Nos últimos cinco anos, 3.382 aviões foram interceptados e obrigados a pousar pela Força Aérea Brasileira (FAB) por realizarem voos suspeitos em todo o País. Na maioria dos casos havia suspeita de tráfico de drogas. Em muitas ocorrências, os voos eram procedentes de países vizinhos, como Paraguai, Peru, Bolívia, Colômbia e Venezuela. O recorde aconteceu em 2021, quando 1.147 aeronaves foram interceptadas pela FAB.

Na terça-feira, a Força Aérea abateu um avião venezuelano que entrou ilegalmente no espaço aéreo brasileiro. A aeronave foi interceptada pelos caças da FAB e advertida com disparos, mas desobedeceu às ordens de pouso forçado. Novos disparos levaram o avião ao solo, próximo de Manaus (AM).

De acordo com a Polícia Federal, havia drogas a bordo. A ação da FAB, com base em uma lei que permite abater aeronaves suspeitas ou hostis, não foi a primeira deste ano. No dia 2 de fevereiro, a FAB interceptou um avião que entrou clandestinamente no espaço aéreo brasileiro, após cruzar a fronteira com o Peru. A aeronave Sêneca fez um pouso forçado a 80 km de Manaus. Antes de fugirem pela mata, os ocupantes incendiaram o aparelho, mas a PF recuperou 500 quilos de maconha e haxixe.

A maioria das ações se dá no bojo da Operação Ostium, de reforço na vigilância do espaço aéreo sobre a região de fronteira do Brasil para coibir voos ligados ao narcotráfico.

A Lei da Destruição da Aeronaves (Lei n.o 9.614/98), regulamentada pelo Decreto 5.144/04, estabelece protocolos de segurança para a abordagem. Os militares devem se comunicar com os ocupantes para identificar origem e destino do voo. Não havendo resposta, podem ser feitas manobras para forçar o pouso em um aeródromo e disparados tiros de advertência. Se o avião prossegue o voo, é classificado como "hostil" e pode ser derrubado com o chamado "tiro de detenção".

Caso recente
Na terça-feira, a Força Aérea abateu um avião venezuelano que entrou ilegalmente no Brasil

SEM LETALIDADE. Os disparos são feitos para atingir partes sensíveis e não letais, obrigando a aeronave a pousar. Normalmente, ao pousar em matas, áreas de plantio ou pastagens, os aviões sofrem danos e ficam inutilizados. Se os ocupantes sobrevivem, eles incendeiam os aviões para não deixar pistas.

Quando é detectada aeronave suspeita, são acionados os meios aéreos para interceptação que, geralmente, incluem duas aeronaves de ataque A-29 Super Tucano e, eventualmente, helicópteros Black Hawk. ●

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

17, 19 E 24/02
15H00

SOMENTE ONLINE


VARREDEIRA SENTINEL - ANO 2013


CARREGADEIRA DE RODAS VOLVO L90F ANO 2020-CR20002


MANIPULADOR HIDRAULICO TEREX MHL360D


EMPILHADEIRA A GÁS YALE GLP050L SERIE A997Y02681M


GERADOR HOBART 120CU24P5 - B 5.9C


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 641

Dois morrem em queda de avião no interior de SP

Um avião de pequeno porte caiu na manhã deste sábado, 15, e deixou duas pessoas mortas no município de Quadra, no interior de São Paulo, a 160 quilômetros da capital. As vítimas são, de acordo com a Defesa Civil de Quadra, eram Nelson José Ponzoni, de 77 anos, dono da aeronave, e sua esposa Vivien Neide Barbosa Bonafer Ponzoni, de 74 anos.

O casal, que morava em São Paulo, tinha uma chácara de lazer em Quadra, próxima ao Clube de Voo Aeroquadra, de onde tinham decolado. O plano era fazer um sobrevoo e pousar no mesmo local da partida.

O Corpo de Bombeiros afirmou que a aeronave caiu em um canavial na região de Guarapó, nos arredores da altura do nº 100 da Estrada Municipal Zulmira Coelho Miranda de Oliveira, que liga Quadra a Tatuí.

Ainda segundo informações preliminares, o avião entrou em chamas logo após a queda. As duas vítimas foram encontradas carbonizadas por equipes de resgate.

O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 11h30. Ao menos cinco viaturas da corporação foram deslocadas até o local para trabalhar no atendimento da ocorrência e na contenção das chamas. As causas do acidente ainda não foram esclarecidas. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 15/02

TEMPO na Cidade — TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

A cidade de São Paulo permanece em estado de atenção para altas temperaturas e pode ter novo recorde de calor para este ano hoje ou amanhã, com os termômetros podendo registrar 34°C.

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 17/01	TERÇA 18/01	QUARTA 19/01
CHOVE? Probabilidade	0%	24%	20%	0%	65%	61%
QUANTO? Precipitação	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	3 mm	2 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 17/01	TERÇA 18/01	QUARTA 19/01
TEMPERATURA Máxima (°C)	30°	32°	26°	34°	34°	33°
TEMPERATURA Mínima (°C)	27°	30°	26°	24°	23°	22°
UMIDADE Relativa do Ar	59%	46%	68%	52%	64%	72%

*Baseada na geossorinencia da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP

CHOVE HOJE? - Chance e Volume de Chuva

Temperaturas Máximas

Tábua das marés: Porto de Santos

previsao-do-tempo.estadao.com.br

Consulte a Previsão do Tempo Detalhada para até 10 dias NA SUA CIDADE!

Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	80%	5mm	26°C/31°C
BELÉM	80%	23mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	1%	0mm	21°C/30°C
BOA VISTA	20%	0mm	21°C/32°C
BRASÍLIA	55%	5mm	18°C/28°C
CAMPO GRANDE	45%	2mm	24°C/34°C
CUIABÁ	70%	4mm	21°C/33°C
CURITIBA	60%	3mm	20°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	25°C/31°C
FORTALEZA	41%	3mm	17°C/32°C
GOIÂNIA	80%	5mm	21°C/32°C
JOÃO PESSOA	60%	3mm	21°C/32°C
MACAPÁ	50%	12mm	24°C/30°C
MACEIÓ	60%	7mm	24°C/30°C
MANAUS	51%	11mm	23°C/31°C
NATAL	75%	6mm	25°C/30°C
PALMAS	60%	14mm	23°C/34°C
PORTO ALEGRE	60%	14mm	24°C/37°C
PORTO VELHO	60%	7mm	23°C/31°C
RECIFE	60%	10mm	25°C/31°C
RIO BRANCO	65%	8mm	23°C/30°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	25°C/37°C
SALVADOR	40%	0mm	26°C/32°C
SÃO LUÍS	11%	11mm	24°C/30°C
TERESINA	25%	1mm	25°C/34°C
VITÓRIA	0%	0mm	23°C/34°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	23°C/31°C
ATENAS	+5h	12°C/15°C
BARCELONA	+4h	10°C/11°C
BERLIM	+4h	-1°C/0°C
BRUXELAS	+4h	1°C/4°C
BUENOS AIRES	0h	21°C/26°C
CARACAS	-1h	17°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/24°C
ESTOCOLMO	+4h	-8°C/-4°C
GENEBRA	+4h	-1°C/7°C
JOANESBURGO	+5h	18°C/27°C
LIMA	-2h	23°C/27°C
LISBOA	+3h	9°C/17°C
LONDRES	+3h	2°C/5°C
LOS ANGELES	-5h	9°C/17°C
MADRI	+4h	6°C/18°C
MIAMI	-2h	14°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	21°C/26°C
MOSCOU	+6h	-8°C/-4°C
NOVA YORK	-2h	2°C/3°C
PARIS	+4h	0°C/6°C
ROMA	+4h	3°C/15°C
SANTIAGO	0h	17°C/31°C
SYDNEY	+14h	18°C/24°C
TEL AVIV	+5h	11°C/18°C
TÓQUIO	+12h	0°C/8°C
TORONTO	-2h	-12°C/-5°C
WASHINGTON	-2h	3°C/17°C

Saúde

Ministério autoriza ampliar o uso da vacina da dengue

O Ministério da Saúde emitiu anteontem uma nota técnica para todos os Estados e o Distrito Federal para atualizar a recomendação de uso da vacina da dengue e permitir a ampliação do público-alvo desse imunizante, além de remanejar para novos municípios, em caráter temporário, doses cujo prazo de validade está prestes a expirar.

O objetivo do Ministério é garantir que todos os imunizantes adquiridos sejam usados, ampliando a proteção contra a doença. As doses que vão vencer em dois meses poderão ser remanejadas para municípios ainda não contemplados pela vacinação contra dengue ou serem aplicadas em faixa etária ampliada, contemplando pessoas de 6 a 16 anos de idade.

Doses de vacina que vão vencer em um mês poderão ser aplicadas em pessoas de 4 a 59 anos, 11 meses e 29 dias de idade, o limite etário especificado na bula da vacina. Segundo o ministério, a expansão do público-alvo deve considerar a disponibilidade de doses e a situação epidemiológica. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede ajuda para marcar exame da filha

Reclamação de Kátia Aparecida da Silva Marques: "A minha filha, que tem 3 anos, nasceu com uma doença rara e vive internada com infecção de urina. Ela precisa fazer um exame de cintilografia do rim. Desde dezembro, o hospital ficou de avisar e não entrou em contato até agora. Enquanto isso, ela vive com infecção, usando antibiótico e sendo internada para tratamento de momento. Gostaria de ajuda para fazer tratamento mais definitivo, que a ajude a ficar melhor."

Resposta da Central de Regulação de Oferta de Serviços (Cross): "A Central de Regulação de Oferta de Serviços (Cross) informa que a paciente G.M.F. possui quadro estável e tem agendamentos para a realização de ultrassom dos rins e vias urinárias no Conjunto Hospitalar do Mandaqui (CHM), na capital paulista." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

Correspondencia

E lá se foi o carnaval... Os santistas devem de estar contentes, e possuidos de justo orgulho vangloriarem-se do brilhantismo que deram á sua festa. Fóra da Côrte, excepto uma ou outra capital de provincia de maior importância, nenhuma povoação o festejaria com maior explendor e enthusiasmo que a nossa cidade. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 **●** Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h **●** Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Rosa Goldberg - Hoje, às 9h30, no S R - Q 378 - Sep. 103.

Rosa Mariana Glezeris Golodnik - Hoje, às 10 horas, no S R - Q 402 - Sep. 60.

Chulamita D. Tabacof - Hoje, às 10h30, no S L - Q 269 - Sep. 2.

Rachel Feldon Jonas - Hoje, às 10h30, no S R - Q 362 - Sep. 13.

Luiz Chehter - Hoje, às 11 horas, no S L - Q 268 - Sep. 14.

Yildiz Hasan Alcalay - Hoje, às 12 horas, no S B - Q 186 - Sep. 161.

(Shloshim)

Eneyde Mattenhauer Rosenblat - Hoje, às 9 horas, no S R - Q 380 - Sep. 35.

Isac Moises Wajc - Hoje, às 11h30, no S K - Q 315 - Sep. 10.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Sergio Hotimsky - Hoje, às 11h30, no S B - Q 29 - Sep. 10.

(Shloshim)

Adolfo Soifer - Hoje, às 11h30, no S B - Q 13 - Sep. 82.

Raquel Meleras Tortoro - Hoje, às 13 horas, no S B - Q 28 - Sep. 44.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio



Tênis

João Fonseca derrota sérvio e avança para a decisão em Buenos Aires

Maior sensação do circuito profissional na atualidade, brasileiro de 18 anos vence o sérvio Laslo Djere por 2 sets a 1 e entra no top 10 dos mais jovens a decidir um título

FERNANDO ITOKAZU
ESPECIAL PARA O ESTADO

LUIS ROBAYO/AFP



O brasileiro João Fonseca precisou de atendimento médico, mas voltou à quadra e garantiu a vitória

João Fonseca deu mais argumentos para aqueles que o consideram a principal sensação atual do circuito profissional de tênis. O brasileiro de 18 anos desperdiçou um match point, recebeu tratamento do fisioterapeuta, mas avançou para a final do ATP 250 de Buenos Aires ao vencer neste sábado o sérvio Laslo Djere, 112.º do ranking, por 2 a 1, parciais de 7/6 (7/3), 5/7 e 6/1, em 2h36.

Na decisão, marcada para hoje às 16h, (horário de Brasília), Fonseca vai enfrentar o argentino Francisco Cerúndolo, 28º do ranking mundial, que passou pelo espanhol Pedro Martinez, 41º colocado, por 2 a 0 (6/2 e 6/4) em 1h33. Será o primeiro confronto entre Fonseca e o cabeça de chave 5 do torneio. A partida terá a transmissão da ESPN 2 e do Disney+.

"Hoje foi muito difícil contra um jogador muito bom", afirmou o brasileiro. "Hoje foi com meu coração, foi com dor. Foi muito especial."

"Estou muito orgulhoso de mim mesmo. Foi uma batalha muito dura contra um ótimo jogador. Feliz com a forma como lutei, com dor e cansaço. Tive que me manter firme mentalmente no segundo set para chegar bem no terceiro e, agora, estar ainda mais forte na final", disse Fonseca.

Atual 99.º do mundo, Fonseca já era o primeiro tenista nascido em 2006 a chegar a uma semifinal de um torneio ATP. Com a vitória de ontem, ele entra para o top 10 dos mais jovens a decidir um título, aos 18 anos, 5 meses e 26 dias. Ele tira da lista o suíço Roger Federer, vice-campeão em Marselha, em 2000, com 18 anos e 6 meses. Além disso, Fonseca tenta se tornar o primeiro brasileiro a conquistar um evento deste porte com 18 anos. O mais jovem jogador do País a ser campeão no profissionalismo (a partir de 1968) foi Thiago Wild, que levou o título de Santiago aos 19 anos em 2020.

Finalíssima
João Fonseca disputa o título hoje às 16h. O jogo terá a transmissão da ESPN 2 e do Disney+

Fonseca é o sexto brasileiro a disputar a decisão de Buenos Aires. O último a conquistar o título foi Guga, em 2001.

Campeão do Rio Open de 2019, Djere foi o primeiro adversário não argentino enfrentado por Fonseca em Buenos Aires. Antes de vencer o sérvio, o brasileiro passou por Tomás Etcheverry, Federico Coria e Mariano Navone. Tendo já ocupado a 27.ª posição mundial, Djere, atualmente mal colocado no ranking, precisou disputar o qualificatório. Ele jogou seis partidas, eliminando Wild nas quartas de final.

O primeiro set da semifinal foi equilibrado e não teve saques quebrados apesar de oportunidades dos dois lados (seis para o brasileiro e duas para Djere). No tie break, o sérvio marcou o primeiro ponto, mas depois viu seis em sequência do adversário. Djere até tentou esboçar uma reação, salvando dois set points, mas não foi suficiente. O brasileiro fechou em 7/3 fazendo 1 set a 0.

No segundo set, no décimo game, no serviço do rival, Fonseca desperdiçou um match point. Além de não conseguir confirmar a passagem à final, o brasileiro foi surpreendido no game seguinte e foi quebrado. Djere só precisou confirmar seu saque para fechar em 7 a 5 e empatar a partida em 1 a 1.

No terceiro set, Fonseca solicitou atendimento do fisioterapeuta e indicou problemas na região abdominal. "Foi uma dor momentânea e depois da fisioterapia melhorou um pouco. Já estou falando com minha equipe para tratar. Não é uma coisa séria, meu médico já me disse. Estou preparado mentalmente e fisicamente para a final. Não quero parar aqui, quero ganhar", disse o brasileiro sobre a lesão.

Após receber tratamento, ele quebrou o saque do rival. Após confirmar seu serviço e marcar 4 a 1, o brasileiro voltou a receber atendimento do fisioterapeuta. Djere demonstrou cansaço e facilitou a tarefa de Fonseca, que venceu novamente o saque do rival, e na sequência sacou para fechar em 6/1.

DUPLAS. Marcelo Melo e Rafael Matos avançaram à final na chave de duplas. Os adversários dos brasileiros serão o argentino Guido Andreozzi e o francês Theo Arribage. ●

Líder do ranking, Sinner é suspenso por três meses

O tenista número 1 do mundo, Jannik Sinner, ficará afastado das quadras por três meses. A suspensão, aceita pelo atleta italiano de 23 anos, veio após um acordo com a Agência Mundial Antidoping (Wada) devido a dois testes positivos para substâncias proibidas realizados no ano anterior. Ele estará impedido de competir até 4 de maio deste ano.

Campeão do Aberto da Austrália em janeiro, Sinner poderá participar do próximo Grand Slam, o Torneio de Roland Garros em Paris, em maio.

A suspensão foi anunciada ontem, após a Wada recorrer à Corte Arbitral do Esporte (CAS) contra a absolvição. O CAS aceitou a defesa de que a contaminação por clostebol, um anabolizante e antibiótico, ocorreu involuntariamente por parte de seu fisioterapeuta. O tribunal reconheceu que Sinner não teve intenção de trapacear e que a substância não oferece vantagem competitiva. No entanto, destacou que o atleta é responsável pela negligência de sua equipe.

Sinner, por meio de seus advogados, declarou: "Reconheço minha responsabilidade sobre minha equipe e a importância das regras da Wada para proteger o esporte que amo. Assim, aceito a suspensão de três meses." ●

Campeonato Paulista

Palmeiras tenta embalar de vez e São Paulo quer aliviar a pressão

Rivais se enfrentam no Allianz Parque em momentos distintos: um quer entrar na zona de classificação e o outro busca jogar bem

RICARDO MAGATTI


18h30: RECORD, CAZÉ TV, NOSSO FUTEBOL E ZAPPING

O Choque-Rei de hoje, no Allianz Parque, opõe um Palmeiras disposto a pegar embalo na temporada e ganhar fôlego para brigar pela classificação e um São Paulo que precisa jogar mais bola se quiser amenizar as críticas em razão do péssimo inicio de temporada. A bola rola às 18h30 para o clássico, válido pela 10ª rodada do Paulistão.

Nenhum dos dois vive a melhor das fases. O Palmeiras está um pouco mais tranquilo depois de se recuperar no Estadual com larga vitória sobre a Inter de Limeira fora de casa. Só que é o terceiro do Grupo D, com 16 pontos, atrás de Ponte Preta e São Bernardo, e corre risco de cair na primeira fase da competição.

"Nos últimos anos, nós e o São Paulo sempre fazemos bons jogos. É uma grande equipe, tem ótimos jogadores. Vai ser um jogo difícil", resumiu o meio-campista Raphael Veiga, usando um velho chavão.

CESAR GRECO/PALMEIRAS


O meia Raphael Veiga, artilheiro do Palmeiras no século com 102 gols, pede apoio da torcida no Allianz

10ª RODADA DO PAULISTÃO


PALMEIRAS × SÃO PAULO

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Ríos e Raphael Veiga; Estêvão, Facundo Torres e Maurício.
Técnico: Abel Ferreira.
SÃO PAULO: Rafael; Cédric Soares, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Alisson, Pablo Maia e Oscar; Luciano, Lucas Moura e Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza.
Horário: 18h30.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).

Artilheiro do clube no século com 102 gols, Veiga espera que todos, comissão técnica, elenco e torcida, estejam na mesma frequência, "caminhando para o mesmo lado".

"Acho que tem de estar todo mundo no mesmo barco, remando para o mesmo lado, porque sempre foi assim que conseguimos conquistar as coisas e neste ano de novo vamos precisar de todo mundo", completou o jogador, também o maior goleador do Allianz Parque, onde marcou 51 gols. Ele e todos os principais jogadores devem começar a partida.

MÁ FASE. Para o São Paulo, o cenário é o inverso. Quando à pontuação, está sossegado porque lidera a sua chave, o Grupo C, com 15 pontos. O problema é que o time do técnico Luiz Zubeldía vem jogando mal e chega ao clássico desgastado e sob pressão, direcionada sobretudo ao treinador argentino. Ele escalou os titulares contra o Velo Clube para aliviar as cobranças, porém, viu sua equipe empatar com o frágil rival.

São três jogos sem vitória – derrota para Bragantino e empates com Inter e Velo Clube. Sem o MorumBis à disposição por causa do show da colombiana Shakira, o time escolheu jogar em Brasília e voltou da capital federal ainda mais cobrado por bons resultados.

Os atletas e Zubeldía ouviram vaias após o último tropeço. Para piorar, o treinador usou o que tinha de melhor nos últimos dois compromissos e voltou para casa sem vitória e com o elenco cansado. É provável, por isso, que agora o comandante são-paulino tenha de dar descanso a alguns de seus principais jogadores.●

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1ª Corinthians	26	11	8	2	1	7
2ª Mirassol	16	9	5	1	3	5
3ª Botafogo	11	10	2	5	3	-2
4ª Inter de Limeira	6	9	0	6	3	-6

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1ª Guarani	11	9	3	2	4	1
2ª Portuguesa	11	10	2	5	3	-1
3ª Santos	9	9	2	3	4	-2
4ª RB Bragantino	8	9	2	2	5	-5

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1ª São Paulo	15	9	4	3	2	4
2ª Novorizontino	12	10	2	6	2	0
3ª Noroeste	7	9	1	4	4	-3
4ª Água Santa	5	8	1	2	5	-10

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1ª São Bernardo	19	9	6	1	2	4
2ª Ponte Preta	19	10	5	4	1	5
3ª Palmeiras	16	9	4	4	1	8
4ª Velo Clube	6	9	1	3	5	-5

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

10ª RODADA

ONTEM				
	Ponte Preta	0 x 0	Botafogo	
	Portuguesa	2 x 2	Corinthians	
	RB Bragantino	x	Noroeste*	
HOJE				
16h	São Bernardo	x	Guarani	
16h	Velo Clube	x	Internacional	
18h30	Palmeiras	x	São Paulo	
20h30	Santos	x	Água Santa	
AMANHÃ				
20h	Novorizontino	x	Mirassol	

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O TÉRMINO DESTA EDIÇÃO

Com time reserva, Corinthians empata com a Portuguesa

MARCOS ANTOMIL

Preservando os titulares para a estreia na fase prévia da Copa Libertadores, o técnico Ramón Díaz deu oportunidade a atletas que têm menos minutos em campo nesta temporada e viu o Corinthians empatar com a Portuguesa por 2 a 2, na noite de ontem, no Mercado Livre Arena Pacaembu, pela 10ª rodada do Paulistão.

A Portuguesa foi superior durante quase todo o jogo, abriu o placar com Jajá, mas cochilou nos minutos iniciais do segundo tempo, viu o Corinthians virar com Bidu e Talles Magno, de pênalti. A Lusa ainda buscou o empate com Maceió, mas deixou escapar a oportunidade de se isolar na liderança do Grupo B e praticamente acabar com os riscos de rebaixamento. No entanto, a defesa e o ataque erraram mais do que poderiam e favoreceram o rival.

10ª RODADA DO PAULISTÃO


PORTUGUESA 2 × CORINTHIANS 2

Gols: Jajá, aos 38 do 1º tempo; Matheus Bidu, aos 8, Talles Magno, aos 20, Maceió, aos 28 do 2º tempo.
PORTUGUESA: Rafael; Talles, Biazus, G. Henrique e Hipólito; Tauã, Fernando H. (Hudson) e Cristiano (Rildo); Jajá (Everton), Maceió (Pedro Henrique) e Peixoto (Barba).
Técnico: Cauan de Almeida.
CORINTHIANS: Donelli; Léo Mana (Jacaré), Torres, Cacá e Bidu; Alex Santana (Bahia), Ryan (Pedro Raul), Charles (Maycon) e Igor Coronado; Romero e Talles Magno (Héctor Hernández). **Técnico:** Ramón Díaz.
Árbitro: Daiane C.Muniz Santos.
Amarelos: Gustavo Henrique, Lucas Hipólito, Félix Torres e Cacá.
Público: 17.087 torcedores.
Renda: R$ 1.914.620,00.
Local: Pacaembu, em São Paulo.

Do time alvinegro, nenhum atleta teve grande destaque. Talles Magno foi protagonista, mas sua boa atuação se limitou a poucos minutos. O time reserva mostrou que Ramón Díaz tem razão em escalar os seus 11 jogadores preferidos na maior parte dos jogos da temporada. Sem eles, o Corinthians perde força e não convence. No Paulistão, os corintianos estão na ponta do Grupo A e já classificados para o mata-mata.

O Corinthians agora se concentra na disputa da fase prévia da Libertadores. Na quarta-feira, às 21h30, a equipe corintiana estará em Caracas para medir forças com a Universidad Central, da Venezuela. A Portuguesa, por sua vez, joga, pelo Paulistão, na próxima quinta-feira, às 21h35, diante do São Bernardo, novamente no Pacaembu.●

Sob pressão, Santos recebe o Água Santa


21h: SPORTV e PREMIERE

Três jogos sem vitória, fora da zona de classificação às quartas de final do Campeonato Paulista e com o astro do time ainda em fase de adaptação. É diante desse contexto que o Santos entra em campo hoje, às 20h30, para enfrentar o Água Santa, disposto a dar um basta na campanha irregular e iniciar uma reação.

Apesar de aparentar tranquilidade em meio a um cenário de impaciência por parte da torcida e também de algumas lideranças no clube, o técnico Pedro Caixinha sabe que um novo resultado que não seja uma vitória pode complicar de vez a sua situação no clube.

O atacante Neymar novamente deve começar a partida. Luan Peres, suspenso, está fora do jogo. Com Zé Ivaldo garantido no miolo de zaga, a dúvida é entre João Basso e Gil para compor o setor. O venezuelano Soteldo pode compor o ataque com Guilherme e Tiquinho Soares.●

10ª RODADA DO PAULISTÃO


SANTOS × ÁGUA SANTA

SANTOS: Brazão; JP Chermont (Léo Godoy), Gil (João Basso), Zé Ivaldo e Escobar; Tomás Rincón, Diego Pituca e Neymar; Soteldo, Guilherme e Tiquinho Soares.
Técnico: Pedro Caixinha.
ÁGUA SANTA: Luan; Ynaiã, Robles, Rafael Vaz e Guilherme Lazaroni; Villian, Ramon, Netinho e Luan Dias; Ademilson e Mike.
Técnico: Pintado.
Árbitro: Vinicius G. Dias Araujo.
Horário: 20h30.
Local: Vila Belmiro (Vila Viva Sorte), em Santos (SP).

Campeonato Paulista

Palmeiras tenta embalar de vez e São Paulo quer aliviar a pressão

Rivais se enfrentam no Allianz Parque em momentos distintos: um quer entrar na zona de classificação e o outro busca jogar bem

RICARDO MAGATTI



CESAR GRECO/PALMEIRAS



O meia Raphael Veiga, artilheiro do Palmeiras no século com 102 gols, pede apoio da torcida no Allianz

O Choque-Rei de hoje, no Allianz Parque, opõe um Palmeiras disposto a pegar embalo na temporada e ganhar fôlego para brigar pela classificação e um São Paulo que precisa jogar mais bola se quiser amenizar as críticas em razão do péssimo inicio de temporada. A bola rola às 18h30 para o clássico, válido pela 10ª rodada do Paulistão.

Nenhum dos dois vive a melhor das fases. O Palmeiras está um pouco mais tranquilo depois de se recuperar no Estadual com larga vitória sobre a Inter de Limeira fora de casa. Só que é o terceiro do Grupo D, com 16 pontos, atrás de Ponte Preta e São Bernardo, e corre risco de cair na primeira fase da competição.

"Nos últimos anos, nós e o São Paulo sempre fazemos bons jogos. É uma grande equipe, tem ótimos jogadores. Vai ser um jogo difícil", resumiu o meio-campista Raphael Veiga, usando um velho chavão.

Artilheiro do clube no século com 102 gols, Veiga espera que todos, comissão técnica, elenco e torcida, estejam na mesma frequência, "caminhando para o mesmo lado".

"Acho que tem de estar todo mundo no mesmo barco, remando para o mesmo lado, porque sempre foi assim que conseguimos conquistar as coisas e neste ano de novo vamos precisar de todo mundo", completou o jogador, também o maior goleador do Allianz Parque, onde marcou 51 gols. Ele e todos os principais jogadores devem começar a partida.

MÁ FASE. Para o São Paulo, o cenário é o inverso. Quando à pontuação, está sossegado porque lidera a sua chave, o Grupo C, com 15 pontos. O problema é que o time do técnico Luiz Zubeldía vem jogando mal e chega ao clássico desgastado e sob pressão, direcionada sobretudo ao treinador argentino. Ele escalou os titulares contra o Velo Clube para aliviar as cobranças, porém, viu sua equipe empatar com o frágil rival.

São três jogos sem vitória – derrota para Bragantino e empates com Inter e Velo Clube. Sem o MorumBis à disposição por causa do show da colombiana Shakira, o time escolheu jogar em Brasília e voltou da capital federal ainda mais cobrado por bons resultados.

Os atletas e Zubeldía ouviram vaias após o último tropeço. Para piorar, o treinador usou o que tinha de melhor nos últimos dois compromissos e voltou para casa sem vitória e com o elenco cansado. É provável, por isso, que agora o comandante são-paulino tenha de dar descanso a alguns de seus principais jogadores.●

10ª RODADA DO PAULISTÃO



PALMEIRAS x SÃO PAULO

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Ríos e Raphael Veiga; Estêvão, Facundo Torres e Maurício.
Técnico: Abel Ferreira.
SÃO PAULO: Rafael; Cédric Soares, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Alisson, Pablo Maia e Oscar; Luciano, Lucas Moura e Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza.
Horário: 18h30.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP)

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1º Corinthians	26	11	8	2	1	7
2º Mirassol	16	9	5	1	3	5
3º Botafogo	11	10	2	5	3	-2
4º Inter de Limeira	6	9	0	6	3	-6

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1º Guarani	11	9	3	2	4	1
2º Portuguesa	11	10	2	5	3	-1
3º Santos	9	9	2	3	4	-2
4º RB Bragantino	8	9	2	2	5	-5

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1º São Paulo	15	9	4	3	2	4
2º Novorizontino	12	10	2	6	2	0
3º Noroeste	7	9	1	4	4	-3
4º Água Santa	5	8	1	2	5	-10

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1º São Bernardo	19	9	6	1	2	4
2º Ponte Preta	19	10	5	4	1	5
3º Palmeiras	16	9	4	4	1	8
4º Velo Clube	6	9	1	3	5	-5

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

10ª RODADA				
ONTEM				
	Ponte Preta	0 x 0	Botafogo
	Portuguesa	2 x 2	Corinthians
	RB Bragantino	x	Noroeste*
HOJE				
16h	São Bernardo	x	Guarani
16h	Velo Clube	x	Internacional
18h30	Palmeiras	x	São Paulo
20h30	Santos	x	Água Santa
AMANHÃ				
20h	Novorizontino	x	Mirassol

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O TÉRMINO DESTA EDIÇÃO

Com time reserva, Corinthians empata com a Portuguesa

MARCOS ANTOMIL

Preservando os titulares para a estreia na fase prévia da Copa Libertadores, o técnico Ramón Díaz deu oportunidade a atletas que têm menos minutos em campo nesta temporada e viu o Corinthians empatar com a Portuguesa por 2 a 2, na noite de ontem, no Mercado Livre Arena Pacaembu, pela 10ª rodada do Paulistão.

A Portuguesa foi superior durante quase todo o jogo, abriu o placar com Jajá, mas cochilou nos minutos iniciais do segundo tempo, viu o Corinthians virar com Bidu e Talles Magno, de pênalti. A Lusa ainda buscou o empate com Maceió, mas deixou escapar a oportunidade de se isolar na liderança do Grupo B e praticamente acabar com os riscos de rebaixamento . No entanto, a defesa e o ataque erraram mais do que poderiam e favoreceram o rival.

Do time alvinegro, nenhum atleta teve grande destaque. Talles Magno foi protagonista, mas sua boa atuação se limitou a poucos minutos. O time reserva mostrou que Ramón Díaz tem razão em escalar os seus 11 jogadores preferidos na maior parte dos jogos da temporada. Sem eles, o Corinthians perde força e não convence. No Paulistão, os corintianos estão na ponta do Grupo A e já classificados para o mata-mata.

O Corinthians agora se concentra na disputa da fase prévia da Libertadores. Na quarta-feira, às 21h30, a equipe corintiana estará em Caracas para medir forças com a Universidad Central, da Venezuela. A Portuguesa, por sua vez, joga, pelo Paulistão, na próxima quinta-feira, às 21h35, diante do São Bernardo, novamente no Pacaembu.●

10ª RODADA DO PAULISTÃO



PORTUGUESA 2 x 2 CORINTHIANS

Gols: Jajá, aos 38 do 1º tempo; Matheus Bidu, aos 8, Talles Magno, aos 20, Maceió, aos 28 do 2º tempo.
PORTUGUESA: Rafael; Talles, Bazus, G. Henrique e Hipólito; Tauã, Fernando H. (Hudson) e Cristiano (Rildo); Jajá (Everton), Maceió (Pedro Henrique) e Peixoto (Barba).
Técnico: Cauan de Almeida.
CORINTHIANS: Donelli; Léo Mana (Jacaré), Torres, Cacá e Bidu; Alex Santana (Bahia), Ryan (Pedro Raul), Charles (Maycon) e Igor Coronado; Romero e Talles Magno (Héctor Hernández). **Técnico:** Ramón Díaz.
Árbitro: Daiane C.Muniz Santos.
Amarelos: Gustavo Henrique, Lucas Hipólito, Félix Torres e Cacá.
Público: 17.087 torcedores.
Renda: R$ 1.914.620,00.
Local: Pacaembu, em São Paulo.

Sob pressão, Santos recebe o Água Santa



Três jogos sem vitória, fora da zona de classificação às quartas de final do Campeonato Paulista e com o astro do time ainda em fase de adaptação. É diante desse contexto que o Santos entra em campo hoje, às 20h30, para enfrentar o Água Santa, disposto a dar um basta na campanha irregular e iniciar uma reação.

Apesar de aparentar tranquilidade em meio a um cenário de impaciência por parte da torcida e também de algumas lideranças no clube, o técnico Pedro Caixinha sabe que um novo resultado que não seja uma vitória pode complicar de vez a sua situação no clube.

O atacante Neymar novamente deve começar a partida. Luan Peres, suspenso, está fora do jogo. Com Zé Ivaldo garantido no miolo de zaga, a dúvida é entre João Basso e Gil para compor o setor. O venezuelano Soteldo pode compor o ataque com Guilherme e Tiquinho Soares.●

10ª RODADA DO PAULISTÃO



SANTOS x ÁGUA SANTA

SANTOS: Brazão; JP Chermont (Léo Godoy), Gil (João Basso), Zé Ivaldo e Escobar; Tomás Rincón, Diego Pituca e Neymar; Soteldo, Guilherme e Tiquinho Soares.
Técnico: Pedro Caixinha.
ÁGUA SANTA: Luan; Ynaiã, Robles, Rafael Vaz e Guilherme Lazaroni; Villian, Ramon, Netinho e Luan Dias; Ademilson e Mike.
Técnico: Pintado.
Árbitro: Vinicius G. Dias Araujo.
Horário: 20h30.
Local: Vila Belmiro (Vila Viva Sorte), em Santos (SP).

Eufrázio

Surfe

Filipe Toledo é atrapalhado por fotógrafo e reclama

Bicampeão mundial teve última tentativa para avançar às quartas de final comprometida após interferência

ABU DABI

O surfista brasileiro Filipe Toledo, o Filipinho, ficou revoltado após ser eliminado ainda na fase de oitavas de final da etapa de Abu Dabi da Liga Mundial de Surfe (WSL, na sigla em inglês), realizada na piscina de ondas artificiais dos Emirados Árabes Unidos.

O brasileiro, bicampeão mundial, teve sua última tentativa de direita comprometida devido a uma interferência inesperada do fotógrafo brasileiro Thiago Diz.

O confronto contra o japonês Kanoa Igarashi exigia uma nota dez para que Filipe pudesse avançar. O brasileiro executou uma série de quatro manobras, passou pelo tubo e tentou um Kerrupt, mas acabou colidindo com o fotógrafo. O impacto resultou na quebra de duas quilhas de sua prancha, prejudicando ainda mais sua performance.


@HUGOOALMEIDA_/VIA X
Filipe Toledo, o Filipinho, surfa na piscina de ondas de Abu Dabi

Visivelmente irritado com a situação, Filipe Toledo desferiu tapas em sua prancha e desabafou ao sair da água. "Eu não quero surfar de novo. Não quero. Não foi a primeira vez que reclamamos. Vinha acontecendo nas sessões de treino o tempo todo", declarou o surfista brasileiro.

Apesar do ocorrido, Toledo ainda tentou disputar uma última onda na esquerda, mas o abalo emocional comprometeu seu desempenho. Sem conseguir a nota necessária para seguir na competição, encerrou sua participação na etapa de Abu Dabi na nona colocação, com uma nota 12,60, contra 15,77 do japonês.

CLASSIFICADOS. Ítalo Ferreira, Miguel Pupo e Yago Dora avançaram ontem às quartas de final. Eles venceram suas respectivas baterias e serão os únicos representantes do país na reta final do evento, que começou na madrugada de ontem e tem final prevista para hoje de manhã, no horário de Brasília. ●

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS
SOMENTE ONLINE
DE 17 A 21/02 ÀS 9H30


SUZUKI DL 1000 • 2008/2009


VOLKSWAGEN FUSCA 1300 • 1974/1974


BMW X5 M50D • 2014/2015


HYUNDAITERRACAN TCI 7 • 2004/2005


FORD CARGO 1723 B • 2018/2019

DO CLÁSSICO AO MODERNO, DO COMPACTO AO ROBUSTO

AQUI VOCÊ ENCONTRA O VEÍCULO IDEAL PARA CADA NECESSIDADE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
WWW.SODRESANTORO.COM.BR


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP de Buenos Aires
Finalíssima
16h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● Campeonato Inglês
Liverpool x Wolverhampton
11h / ESPN e Disney+
Tottenham x Manc. United
13h30 / ESPN e Disney+
● Campeonato Alemão
E. Frankfurt x Holstein Kiel
13h30 / Cultura
● Campeonato Italiano
Parma x Roma
14h40 / ESPN 4 e Disney+
Juventus x Inter de Milão
16h45 / ESPN e Disney+
● Campeonato Paulista
São Bernardo x Guarani
16h / UOL Play
Palmeiras x São Paulo
18h30 / Record, UOL Play e CazéTV
Santos x Água Santa
20h30 / TNT e Max
● Sul-Americano Sub-20
Brasil x Chile
18h30 / SporTV

BASQUETE
● NBA
All-Star Game
22h / ESPN 2 e Disney+

ASA ATMOSPHERIC LABORATORY OF APPLICATIONS AND SCIENCE VIA THE NEW YORK TIMES



Entre altas e baixas, as probabilidades de impacto do asteroide 2024 YR4 atingir o planeta em 2032 tem flutuado nas últimas semanas

Espaço

Por que muda toda hora a taxa de risco de um asteroide colidir com a Terra?

Quando as muitas possíveis órbitas futuras são traçadas, algumas podem levar a um impacto; outras descartam esse risco

ROBIN GEORGE ANDREWS
THE NEW YORK TIMES

Desde dezembro, astrônomos têm estudado cuidadosamente se um asteroide com tamanho entre 40 a 100 metros de comprimento vai atingir a Terra em 2032. E as chances, no geral, parecem estar aumentando.

Em 29 de janeiro, as chances deste asteroide, chamado 2024 YR4, atingir o planeta no dia 22 de dezembro de 2032 eram de 1,3%. Depois, subiram para 1,7% em 1.º de fevereiro, antes de cair no dia seguinte para 1,4%. Já no dia 6, saltaram para 2,3%, antes de cair ligeiramente para 2,2% na sexta-feira seguinte. Isso representa uma chance de impacto de 1 em 45.

Para muitos, os dados são preocupantes. Mas o que parece assustador é, na verdade, típico quando se trata de asteroides recém-descobertos próximos da Terra.

ATLAS / UNIVERSITY OF HAWAII / NASA / AP



Astrônomos americanos e europeus estão rastreando o asteroide

"É verdade que a probabilidade de impacto quase dobrou recentemente, mas isso não significa que continuará assim", disse Davide Farnocchia, engenheiro de navegação do Centro de Estudos de Objetos Próximos à Terra da Nasa no Laboratório de Propulsão a Jato na Califórnia, que está envolvido na supervisão dos programas que fazem esses cálculos. "O que importa é que a probabilidade de impacto é muito pequena, e é provável que caia para zero à medida que continuamos observando o 2024 YR4."

Duas organizações estão envolvidas no cálculo dessas chances de impacto: o centro da Nasa, onde Farnocchia trabalha, e o Centro de Coordenação de Objetos Próximos à Terra, na Itália, que faz parte da Agência Espacial Europeia. Esses grupos são os cartógrafos do espaço próximo à Terra, procurando partes do mapa cósmico onde podem marcar cometas ou asteroides potencialmente perigosos.

Quando um asteroide (ou um cometa) é descoberto, os centros usam seus softwares automatizados de dinâmica orbital para considerar as observações disponíveis do objeto. Quando as muitas possíveis órbitas futuras do asteroide são traçadas, algumas podem resultar em um impacto com a Terra. Muitas dessas órbitas, entretanto, se afastarão da Terra, então a probabilidade de um impacto será baixa.

É como se o asteroide tivesse um grande holofote amplo brilhando à frente dele. A Terra é inicialmente capturada pelo feixe, mas também vale para grande parte do espaço ao redor dela.

Então, mais observações chegam e o holofote dessas possíveis órbitas encolhe. Os pontos atípicos desaparecem. Mas a Terra ainda está no holofote e agora ocupa proporcionalmente mais espaço nele. "A Terra agora cobre uma fração maior da incerteza, e então a probabilidade de impacto aumentou", disse Farnocchia.

Isso pode acontecer por algum tempo à medida que as observações continuam. "É por isso que a probabilidade de impacto aumenta", disse Juan Luis Cano, engenheiro aeroespacial do Centro de Coordenação de Objetos Próximos à Terra. "Pouco a pouco, ela cresce." E isso explica o que tem acontecido com as chances do 2024 YR4.

Às vezes, como tem sido o caso do 2024 YR4, as chances podem oscilar ligeiramente. Isso ocorre porque a qualidade de algumas observações pode ser melhor ou pior do que outras, o que pode mover um pouco o agrupamento de órbitas antecipadas. "Tudo isso é esperado", disse Farnocchia.

Normalmente, observações adicionais reduzem significativamente a incerteza orbital, e a Terra sai dessa trajetória — reduzindo as chances de impacto para zero. A humanidade terá de ver ainda se o mesmo resultado aguarda o 2024 YR4.

ATÉ ABRIL. Os telescópios podem observar o 2024 YR4 até abril deste ano. Depois, ele estará muito distante e fraco para ser visto até outro sobrevoo da Terra em 2028. Até abril, é provável que os astrônomos tenham observações suficientes do asteroide, espalhadas por vários meses, para conhecer bem a órbita. Com isso, eles finalmente determinarão que nenhum impacto ocorrerá em 2032. "As pessoas não deveriam se preocupar neste momento", disse Cano.

No entanto, o 2024 YR4 está sendo levado a sério pela Nasa e pela Agência Espacial Europeia. "Embora a probabilidade de impacto seja pequena, é maior do que geralmente encontramos para outros asteroides", disse Farnocchia.

E no pior cenário?
Uma colisão com a Terra liberaria força destrutiva semelhante a de uma bomba nuclear

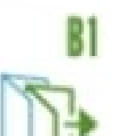
O RISCO. Se esse asteroide atingisse a Terra, liberaria uma força destrutiva semelhante a uma bomba nuclear. E a incerteza atual sobre sua órbita futura se estende aos seus possíveis locais de impacto, que incluem uma mistura de áreas desabitadas, pouco povoadas e densamente povoadas: o Oceano Pacífico Oriental, o norte da América do Sul, o Oceano Atlântico, partes da África, o Mar da Arábia e o Sul da Ásia.

O 2024 YR4 provavelmente não está em rota de colisão. Mas "não podemos escolher quando será o próximo impacto significativo de asteroide", disse Farnocchia. "Simplesmente não queremos correr riscos, e por isso continuaremos rastreando o 2024 YR4." E se isso se tornar um problema, pode ser hora de a Terra reunir defesas contra asteroides. ●

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS
DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Transporte Inovação

Empresas de 'carros voadores' enfrentam dificuldades de caixa

Com o segmento em fase de consolidação, companhias encontram obstáculos para levantar mais recursos para continuar projetos e certificar suas aeronaves

LUCIANA DYNIEWICZ

Uma das apostas do setor aéreo para reduzir suas emissões de carbono, o segmento de "carros voadores" dá sinais de que entrou em fase de consolidação. Sem recursos para dar continuidade a seus projetos bilionários, startups que vinham desenvolvendo eVTOLs (sigla em inglês para veículos elétricos de pouso e decolagem vertical, como são chamadas oficialmente as aeronaves) tiveram de abrir processo por insolvência ou pedir proteção da Justiça contra credores.

"Estamos testemunhando um certo grau de consolidação, no qual apenas um pequeno número de empresas realmente críveis permanece no mercado", diz o diretor de tecnologia da inglesa Vertical Aerospace, Michael Cervenka.

O executivo afirma que a empresa tem hoje capital para operar por quase todo o ano de 2025 e deve levantar mais recursos até março. A Vertical gasta cerca de US$ 100 milhões por ano – o que indica que ainda precisará de novos aportes até 2028, prazo que estabeleceu para conseguir a certificação de sua aeronave.

No ano passado, a empresa precisou levantar recursos no mercado para afastar uma crise de liquidez e seu fundador, Stephen Fitzpatrick, acabou cedendo o controle da companhia para garantir o resgate financeiro.

Sem caixa
Algumas startups conseguiram um grande volume de recursos, que foram gastos rapidamente

Há quatro anos, a Vertical e outras empresas do segmento atraíram bilhões de dólares com a promessa de revolucionar o transporte aéreo ao produzir aeronaves com motores elétricos, que reduziriam o barulho na comparação com os helicópteros e cortariam a emissão de poluentes. Também tornariam esse modelo de transporte mais barato, pois os "carros voadores" teriam custos de manutenção inferiores. Agora, no entanto, parte das companhias pena diante das dificuldades de levantar mais recursos para desenvolver programas caros e de certificar as aeronaves com as autoridades regulatórias.

A disputa para colocar o "carro voador" em operação começou com mais de cem empresas em todo o mundo. Em 2021, algumas delas despontaram como prováveis vencedoras dessa corrida ao fazerem fusões com Spacs – companhias que primeiro abrem capital na Bolsa para, depois, buscar um projeto para investir.

À época, a leitura dos especialistas no setor aéreo era que o desenvolvimento da aeronave demandaria bilhões de dólares e os projetos que levantassem mais recursos (fosse via Spacs ou outro modelo de transação) teriam mais chance de saírem vencedores. Houve startup que chegou a conseguir US$ 1,6 bilhão, mas, para algumas – que queimaram caixa a um ritmo acelerado –, o valor não foi suficiente, e o dinheiro acabou antes de a aeronave ser comercializada. ●

SEM CRÉDITO. EMPRESAS ALEMÃS VÃO À JUSTIÇA PARA NEGOCIAR DÍVIDAS. PÁG. B2

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
PRÉDIO COMERCIAL
CENTRO - SÃO PAULO/SP
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM **ATÉ 60X**
28/02 ÀS 09H
SOMENTE ONLINE
PRÉDIO COMERCIAL COM **19 PAVIMENTOS**
DESOCUPADO
ÁREA CONSTRUÍDA : **3.780,00 M²**
LANCE INICIAL:
R$11.550.000
TERRENO COM **247,00M²**

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. Nº do Processo: 018.00018312/2024-01. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.457.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 103, Centro, São Paulo/SP – Prédio Adhemar de Barros. Área de terreno de 247,00m. Área Construída: 3.780,00M², 19 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 11.550.000,00. O imóvel é tombado (preservação de fachadas e volumetria), conforme Resolução nº 17/2007 Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 28/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 28 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607



Celso Ming celso.ming@estadao.com

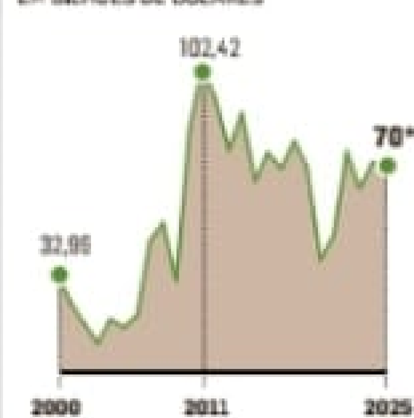
Secura de capitais para o Brasil?

Está nos radares a perspectiva de certa secura de capitais para o Brasil.

O principal indício disso é o alto volume de investimentos previstos para infraestrutura de inteligência artificial (IA) e criação de data centers nos países de ponta, como nos Estados Unidos e nos da União Europeia. Só nos Estados Unidos, preveem-se investimentos de meio trilhão de dólares em dois ou três anos. É fator que deverá sugar boa parte das disponibilidades globais.

A novidade, que é o desenvolvimento da IA na China pela DeepSeek, por uma fração dos custos das empresas do Ocidente, em vez de reduzir essa demanda por investimentos, tende a apressá-la, porque está em curso a corrida para o desenvolvimento da nova tecnologia. Tão logo a DeepSeek anunciou seus resultados, alguns observadores compararam o feito ao lançamento do Sputnik pela União Soviética em 1957, que obrigou os Estados Unidos a apressar o Projeto Apolo e o primeiro pouso do homem na Lua.

O segundo indício de grande convergência de investimentos para os Estados Unidos ainda está envolto em incertezas. Trata-se da política comercial protecionista colocada em prática pelo presidente Trump. Se essa política conseguir atrair para os Estados Unidos grande número de empresas que hoje operam fora de lá, como pretendido pelo novo governo, será outro ímã a atrair capitais.



E, mais uma vez, se essa política der certo, será inevitável certa valorização do dólar em relação às outras moedas, mais um elemento de atração de capitais para os Estados Unidos. Essa valorização poderá vir a ser reforçada pelo Fed, o banco central dos Estados Unidos, se for obrigado a puxar outra vez pelos juros de maneira a combater a inflação. É movimento que tende a favorecer a alta do dólar no Brasil.

A hipótese de que a fartura de dólares possa reduzir-se para os países em desenvolvimento, inclusive para o Brasil, deve começar a ser aventada pelos analistas, mas, por enquanto, não chegou a produzir alarme. O *Boletim Focus*, do Banco Central, mostra que o mercado espera para este ano a entrada de Investimento Estrangeiro Direto no País de US$ 70,0 bilhões, volume próximo ao de 2024.

O que poderia inverter essa projeção é o atual ciclo de juros comandado pelo Banco Central, fator que tende a atrair para cá capitais de curto prazo que procuram aproveitar a boa remuneração interna proporcionada pelos títulos de renda fixa.

Ainda não dá para estimar em que proporções acontecerá o ajuste, porque algumas variáveis, entre as quais as consequências do tarifaço do presidente Trump, estão fora do controle. Em todo o caso, é coisa para deixar as barbas de molho – como se dizia antigamente. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Transporte **Inovação**

Sem crédito, empresas alemãs vão à Justiça para negociar dívidas

LILIUM/DIVULGAÇÃO



No fim de 2024, a Lilium pediu à Justiça da Alemanha o equivalente à recuperação judicial do Brasil

Continuação da B01

LUCIANA DYNIEWICZ

Nos últimos anos, o setor de eVTOLs (veículos elétricos de decolagem e pouso vertical) tem experimentado um crescimento exponencial, com várias startups ao redor do mundo competindo para serem as primeiras a comercializar esses "carros voadores". No entanto, quase todas também enfrentam percalços. Confira a situação das principais desenvolvedoras de eVTOL:

LILIUM. A alemã Lilium foi apontada, em 2021, pela Lufthansa e pela consultoria Roland Berger, como uma das mais promissoras do segmento. No fim do ano passado, porém, ela pediu à Justiça da Alemanha o equivalente à recuperação judicial do Brasil. A solicitação foi feita após a companhia não conseguir financiamento do banco de desenvolvimento alemão, KfW.

Após pedir recuperação judicial, a Lilium assinou um acordo para vender seus ativos para a Mobile Uplift Corporation, uma empresa criada por um consórcio de investidores. O negócio deveria ter sido concluído no mês passado, mas ainda não foi fechado. A expectativa é que ele garanta investimentos para as operações serem retomadas. Procurada, a Mobile Uplift afirmou, por meio da assessoria de imprensa, que não poderia dar entrevistas.

A startup, cujos papéis deixaram de ser negociados na Nasdaq em novembro, prometia realizar seu primeiro voo tripulado em breve. Ela tinha pedidos fechados e assinado memorandos de entendimento para a venda de cerca de 790 aeronaves. Seus dois primeiros eVTOLs estavam em fase de montagem.

VOLOCOPTER. Outra alemã, a Volocopter também apresentou, nos últimos dias de 2024, um pedido de abertura de processo de insolvência à Justiça do país após não conseguir um empréstimo com o governo federal alemão e o da Baviera. Fundada em 2011, a companhia desenvolve um eVTOL com apenas dois assentos. Isso é visto negativamente pelo mercado, dado que o custo do voo por passageiro deve ser mais caro que o das concorrentes, cujas aeronaves terão capacidade para quatro ou seis passageiros.

A startup prometia entrar em operação ainda neste ano, mas já não vinha cumprindo seus prazos. Foi ela quem anunciou que forneceria serviço de táxi aéreo sobre Paris durante a Olimpíada de 2024. Não conseguiu e acabou fazendo apenas voos demonstrativos sobre o Palácio de Versalhes. Ao **Estadão**, a assessoria de imprensa da Volocopter afirmou que não tem dado entrevistas por estar sob administração externa.

VERTICAL. Ainda na Europa, a inglesa Vertical conseguiu, recentemente, sobreviver a uma crise financeira. No fim de janeiro, ela anunciou ter levantado US$ 90 milhões no mercado, sendo US$ 25 milhões com a Mudrick Capital (seu principal credor). A empresa também converteu US$ 130 milhões de dívidas em ações.

Com o acordo, o fundador da startup, Stephen Fitzpatrick, teve de ceder o controle da Vertical. A Mudrick, americana que investe em empresas em dificuldades financeiras, passou a ser a principal acionista da companhia. "Sempre soubemos que precisaríamos levantar recursos adicionais", diz o diretor de tecnologia da Vertical, Michael Cervenka.

EVE. Subsidiária da brasileira Embraer, a Eve está no grupo de empresas de eVTOL com mais força para avançar na corrida para colocar a aeronave em operação. No ano passado, ela conseguiu US$ 179 milhões para o desenvolvimento de seu "carro voador" e para o fortalecimento do balanço. Também levantou US$ 88 milhões com o BNDES para financiar a instalação de sua fábrica em Taubaté (SP).

A companhia tem o maior número de pré-encomendas do setor, com cartas de intenção para 2,9 mil eVTOLs. A receita potencial com a venda dessas aeronaves é de US$ 14,5 bilhões. Em meados do ano passado, a empresa apresentou seu protótipo em tamanho real. Procurada, a Eve não quis dar entrevista.

ARCHER. Outra empresa que vem avançando, a americana Archer levantou US$ 1,1 bilhão no ano passado. A maior parte dos recursos (US$ 430 milhões), porém, será destinada ao desenvolvimento de uma aeronave híbrida – e não elétrica – de uso militar. Quando anunciou a parceria para investir na área de Defesa, a Archer afirmou, por meio de nota, acreditar estar "bem posicionada, com um dos balanços patrimoniais mais fortes do setor, sem necessidades financeiras de curto prazo".

Em janeiro, os analistas do JPMorgan que acompanham a empresa afirmaram que trabalham com a hipótese de a Archer capturar 10% do mercado de "carros voadores", o que significaria US$ 7 bilhões em vendas. Procurada pela reportagem, a empresa não respondeu os pedidos de entrevista. ●

Desempenho
Subsidiária da Embraer tem se destacado com pré-encomendas robustas de aeronaves



Alexandre Schwartsman

X: @alexschwartsman

Por que não creem?

O BC tem demonstrado incômodo considerável com a piora das expectativas de inflação, não apenas as obtidas pela pesquisa Focus, mas também as "medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes".

Há motivos para preocupação. A persistência de expectativas inflacionárias muito acima da meta, mesmo para horizontes relativamente longínquos, como 2026 (4,3%) e 2027 (3,9%), sugere que a credibilidade do BC não está somente arranhada, mas seriamente ferida.

Haveria, em tese, tempo mais do que suficiente para a política monetária atuar em ambos os horizontes, mais distantes do que as defasagens normalmente associadas à política, ou seja, um BC determinado conseguiria, pelo manejo apropriado da taxa de juros, aproximar a inflação da meta. Mesmo que não ficasse exatamente em 3%, deveria, ao menos, oscilar em torno deste patamar.

A descrença dos "diferentes grupos de agentes" a este respeito deve refletir, portanto, a visão que faltaria ao BC precisamente esta determinação. Ou, ainda pior, que já nos encontraríamos em situação na qual a eficácia da ação do Copom para conter a inflação estaria extraordinariamente reduzida (a tal "dominância fiscal").

O segundo motivo refere-se ao efeito das expectativas inflacionárias sobre os preços e salários correntes. Agentes econômicos, ao reajustar preços e salários, não reagem apenas às condições correntes de demanda e oferta. Crucialmente, precisam levar em conta qual será a inflação durante o período em que seus preços estarão fixados. Caso seja muito alta, perderão valor rapidamente, como ocorre hoje com os salários.

BC tem demonstrado incômodo com a piora das expectativas de inflação

Assim, expectativas de inflação muito acima da meta induzem empresas e trabalhadores a reajustarem hoje preços e salários de forma mais vigorosa do que fariam com as expectativas controladas. Neste cenário, para conter a inflação, o BC precisa subir ainda mais o juro, portanto reduzir ainda mais o crescimento, do que seria o caso com as expectativas próximas à meta. O custo, portanto, de reduzir a inflação se torna mais alto, em particular no que se refere ao aumento do desemprego.

A complicação final diz respeito à provável reação do governo a qualquer tentativa séria de trazer a inflação de volta à meta. Qualquer sinal de desaceleração da economia que possa ameaçar os planos eleitorais do governo deve provocar medidas no sentido contrário, tanto de novos gastos como estímulos ao crédito que impeçam este fenômeno.

Pensando bem, neste contexto, quem acreditaria em inflação na meta? ●

ECONOMISTA E CONSULTOR DA AC PASTORE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Legislativo Articulação

Haddad busca apoio da oposição no Congresso

DANIEL WETERMAN
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, intensificou na semana passada a busca por apoio no Congresso para aprovar a agenda prioritária do governo neste ano, fazendo acenos inclusive à oposição. Por outro lado, ele foi cobrado a apoiar propostas como um novo Refis para empresas e a ampliação do Seguro Rural, destinado ao agronegócio.

Haddad se reuniu com líderes do Senado na terça-feira, na residência oficial do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), que chamou para o encontro todos os líderes partidários, os integrantes da Mesa do Senado e os principais cotados para assumir as comissões neste ano, incluindo os integrantes da oposição.

A reunião foi mais ampla do que as que Haddad costuma ter, pois os encontros e agendas no ministério se restringem a líderes partidários ou parlamentares mais próximos do Executivo. Estavam lá senadores críticos do governo, como o líder do PL, Carlos Portinho (RJ); a líder do PP, Tereza Cristina (MS); o líder do Podemos, Carlos Viana (MG); o líder do Republicanos, Mecias de Jesus (RR); e o senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), que deve presidir a Comissão de Agricultura.

O ministro entregou aos congressistas uma agenda de 11 projetos prioritários para 2025 já em tramitação no Congresso. A relação é diferente das 25 medidas apresentadas por ele anteriormente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a outros ministros do governo para a segunda metade do mandato. A diferença é que a nova lista focou em propostas já em tramitação no Legislativo.

Entre as propostas estão o combate aos supersalários do funcionalismo e a mudança na aposentadoria especial dos militares. No caso dos supersalários, a lista apresentada por Haddad ao presidente Lula e a outros ministros falava em enviar um novo projeto de lei. Aos senadores, apontava apoio à proposta que já está no Senado, parada desde 2021. A mudança foi recebida na reunião como um sinal de aproximação maior do ministro com o Legislativo.

Proposta

Ministro apresentou lista de 11 projetos no Senado; parlamentares cobram Refis e Seguro Rural

"O governo do presidente Lula é o governo que foi eleito pelo povo brasileiro e o Parlamento brasileiro precisa estar ladeado às agendas do governo, logicamente colaborando e contribuindo para melhorar e aperfeiçoar essa agenda com o olhar do Parlamento", disse Alcolumbre após a reunião.

A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil também é prioridade da Fazenda, mas, de acordo com parlamentares próximos ao governo, poderia ficar para um segundo momento, mas sendo aprovada ainda em 2025 para passar a valer em 2026, e com a taxação maior dos mais ricos como compensação. Haddad disse que o projeto pode ser enviado ainda antes do carnaval.

Em outro aceno aos senadores, inclusive os de oposição, o ministro levou o secretário executivo da pasta, Dario Durigan, para anotar todos os pedidos dos congressistas, que levaram projetos próprios para serem incluídos na agenda do governo. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



BEM-ESTAR
EM CADA ESPAÇO!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada ambiente é projetado para trazer paz e serenidade. Relaxe e aproveite!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





Albert Fishlow

De volta para o futuro

Donald Trump venceu a eleição presidencial, sem dúvida. A vitória agora, diferente de 2020, veio rapidamente e sem a necessidade de inúmeras recontagens. Desde a posse, em 20 de janeiro, ele publicou uma série contínua de mudanças de regras e seu gabinete está quase completo. Seu desejo atual é eliminar o Departamento de Educação. Alguns funcionários federais optaram por abrir processos judiciais, enquanto muitos outros simplesmente escolheram se aposentar.

Essa mudança já reflete a influência de Elon Musk, o homem mais rico do mundo, bem conhecido por sua capacidade intelectual e ampla presença internacional em inovações de todos os tipos. Há uma nova agência, DOGE (Departamento de Eficiência Governamental), que Musk controla sozinho e tem autoridade para buscar trilhões de dólares em alívio abandonando nossa filiação à Organização Mundial da Saúde (OMS), a USAID, AIDs e outros.

Portanto, houve um esforço para evitar gastar o que já havia sido alocado, deixando o governo livre para continuar eliminando impostos domésticos no futuro.

Sobre as políticas para estrangeiros, o governo Trump deixou claros seus desejos. Primeiro, deve haver um esforço consciente para fechar a maior parte da imigração. Uma exceção foi aberta para favorecer os africâneres brancos, ancestrais de Musk. Muitos imigrantes ilegais residentes já foram mandados para casa. E há planos de usar Guantánamo para abrigar mais gente e assim o processo possa continuar.

> ***O mercantilismo do século 21 proposto por Trump significa o fim das regras globais de comércio***

Enquanto isso, Trump está claramente em busca de um fim rápido para questões internacionais. Para Gaza, o esforço não é simplesmente garantir o retorno de prisioneiros do Hamas, mas ir muito além. Acredite ou não, ele quer enviar cerca de dois milhões de palestinos ao Egito e à Jordânia. Já houve emigração de palestinos em décadas de guerra com os israelenses. Mas desta vez, Trump quer fazer de uma área de praia próxima ao Mediterrâneo uma grande propriedade dos EUA. Afinal, pedir a posse da Groenlândia, Canadá e Canal do Panamá pode não ser suficiente.

E permanecem questões econômicas fundamentais. Trump acredita que superávits e déficits comerciais devem sair equilibrados, ou melhor ainda, render valores positivos. Foi assim que as monarquias históricas sempre buscaram administrar. Então, elas poderiam garantir seu sucesso. O mercantilismo no século 21 é a solução. Mas isso significa o fim do crescimento contínuo do comércio sob regras globais compartilhadas.

Finalmente, nem todos os governos do mundo mudaram para a direita. Lula certamente não gostará do novo nível de tarifas proposto por Trump e reagirá de acordo.●

ECONOMISTA E CIENTISTA POLÍTICO, PROFESSOR EMÉRITO NAS UNIVERSIDADES DE COLUMBIA E DA CALIFÓRNIA EM BERKELEY

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Roberto Rodrigues

‘O ideal é uma negociação bem feita, sem rupturas’

Para o ex-ministro da Agricultura, a política de tarifas de Trump muda dinâmica do comércio global

ARQUIVO PESSOAL



ENTREVISTA

Engenheiro agrônomo, é professor emérito da Fundação Getulio Vargas (FGV) e foi ministro da Agricultura

SABRINA NASCIMENTO

O setor sucroalcooleiro do Brasil entrou na mira do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, após o republicano anunciar na quinta-feira reciprocidade nas tarifas sobre as exportações do etanol. Se a medida for colocada em prática, a taxa cobrada sobre o produto brasileiro sairá dos atuais 2,5% para 18%.

Em conversa com o *Estadão/Broadcast*, o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, pondera que o impacto direto no setor pode não ser tão grande se os EUA elevarem essa taxa. No entanto, o risco maior estaria na necessidade de o Brasil reduzir suas próprias tarifas, abrindo espaço para a entrada no País de etanol de outros países.

A seguir os principais trechos da entrevista.

Como as tarifas de reciprocidade anunciadas por Trump podem impactar o setor sucroalcooleiro do Brasil?

A avaliação é de que o impacto não será muito grande se os Estados Unidos aumentarem a tarifa para o nosso etanol. Mas o que pode ser grande é se nós tivermos que baixar a nossa tarifa. Isso pode criar uma invasão de produto de outros países também. Agora, o grande elemento de argumentação, e com o qual concordo, é que os EUA colocam uma tarifa muito alta sobre o açúcar brasileiro, quase o tamanho do preço do açúcar, o que inibe as exportações para lá. Então, seria interessante que houvesse reciprocidade também na tarifa do açúcar para os EUA, o que implica uma negociação complexa. Parece que o ponto principal é paciência: negociar cuidadosamente, não radicalizar, porque há espaço para entendimento e para uma negociação que melhore a situação para todos, sem afetar de maneira dramática a produção brasileira de etanol.

Além da questão da tarifa do açúcar, há outros pontos na pauta de negociação?

Quem vai negociar é o governo. O setor privado vai colocar os argumentos, mas um argumento importante é que o nosso etanol de cana tem uma pegada de carbono muito menor do que o etanol de milho dos EUA. A Califórnia, que é o maior importador de etanol brasileiro, tem uma preocupação ambiental acentuada. Isso significa que a reciprocidade não faria sentido porque são produtos diferentes, mas é uma questão técnica. Seria necessário demonstrar que um etanol é diferente do outro e, portanto, a tarifa de um não pode ser a tarifa do outro. Esse é um argumento técnico e pode ser interessante. Mas teria que se verificar se é um ponto que os americanos consideram relevante.

E qual o impacto para a economia brasileira?

Se houver uma reação em cadeia de aumento generalizado de tarifas, sobretudo sobre commodities agrícolas, o Brasil pode ter problemas sérios. Nossa grande área de faturamento internacional é o agronegócio. Se as tarifas forem elevadas de forma generalizada, isso pode prejudicar a economia, afetando produção, emprego, riqueza e renda. No ano passado, tivemos um saldo comercial de US$ 74,5 bilhões, grande parte vinda do agronegócio. Se as tarifas aumentarem, pode haver um impacto significativo, mas ainda é cedo para dizer.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o Brasil vai recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC) em caso de taxação. Essa é uma alternativa?

> *“A questão principal é que os anúncios e promessas do presidente Trump estão mudando a geopolítica comercial. Esse cenário turbulento terá um efeito relevante no comércio agrícola mundial, e também no comércio de minérios e serviços”*

Minha experiência com a OMC é positiva. No meu período no Ministério da Agricultura, vencemos duas grandes disputas na instituição: contra os subsídios americanos ao algodão e contra os subsídios europeus ao açúcar. Isso ajudou muito o Brasil. No entanto, hoje a OMC perdeu parte de sua eficiência. Acredito que faz sentido recorrer à OMC, mas talvez não tenha um efeito rápido. O ideal seria uma negociação bem feita, equilibrada, sem rupturas drásticas.

O Brasil tem espaço para negociar com os EUA?

O Itamaraty sempre teve uma competência negocial muito grande, reconhecida no mundo inteiro. E, adicionalmente, nós criamos no Ministério da Agricultura, no começo dos anos 2000, uma Secretaria de Relações Internacionais que é muito bem preparada. Nos últimos dois anos, o próprio ministro (*Carlos*) Fávaro anunciou que foram feitos mais de 300 acordos comerciais por setores e segmentos. Isso mostra que o ministério ganhou uma dimensão relevante no tema de comércio externo. Então, junto com o Itamaraty, a pasta está pronta para fazer uma negociação de alto nível com os americanos.

Diante do protecionismo americano, quais os impactos na economia mundial?

A questão principal é que os anúncios e promessas do presidente Trump estão mudando a geopolítica comercial. Os resultados disso ainda são uma incógnita, porque pode gerar inflação nos EUA, pode gerar perda de mercado no Brasil e outros países produtores, pode ainda gerar problemas de abastecimento para a União Europeia ou para a China. Esse cenário turbulento terá um efeito relevante no comércio agrícola mundial e também no comércio técnico de minérios, materiais e serviços. É uma mexida muito grande em um tabuleiro que vinha de anos de construção, estabilidade e busca de equilíbrio. Temos que verificar qual a efetiva imposição dessas tarifas para saber o que vai acontecer. Acredito que ainda demore uns dois a três meses para termos uma visão mais segura do processo.

O governo pode tomar medidas preventivas para proteger o agronegócio?

Acredito que o governo está fazendo, a exemplo da série de acordos comerciais que abram o mercado e garantam o crescimento da produção. Outro tema, que não depende do Trump, é a questão da estrutura logística. O Brasil saiu da agricultura costeira nos anos 1970/80 e fomos para o Centro-Oeste com muita competência. Mas, a infraestrutura não foi. ●

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

‘Almoço grátis’ na Justiça do Trabalho



Após STF e TST afrouxarem a reforma trabalhista, volume de ações voltou a subir, superando 2 milhões em 2024

Em um flagrante retrocesso, o número de novas ações na Justiça do Trabalho superou a marca de 2 milhões no ano passado. Foi a primeira vez que isso aconteceu desde que a reforma trabalhista entrou em vigor no País, há pouco mais de sete anos. Essas alterações legislativas visavam, entre outros objetivos, à modernização da relação capital-trabalho e à diminuição da judicialização trabalhista, considerada um dos fatores que inibem os investimentos no Brasil.

A redução no número de processos foi um dos primeiros efeitos visíveis da reforma. A quantidade de ações passou de 2,6 milhões, em 2017, para 1,7 milhão, em 2018, e manteve tendência de queda até 2020. Esse encolhimento se deu em razão de dispositivos reformados para dar mais racionalidade aos processos, entre eles o regramento da justiça gratuita e o pagamento de honorários de sucumbência, devidos pela parte derrotada ao advogado da parte vencedora.

Ao aprovar a reforma, o Congresso tentou dar fim à chamada litigância aventureira, que ocorre quando a Justiça é acionada mesmo quando não há direito algum a ser pleiteado ou quando se fazem pedidos exorbitantes em relação àquilo que é de fato devido. Com medo da derrota, muitos trabalhadores contiveram o ímpeto de pedir o que bem lhes convinha.

Porém, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de 2021, começou a mudar essa realidade ao definir que o trabalhador beneficiário de justiça gratuita e derrotado no processo não era mais obrigado a arcar com a sucumbência, como definia a lei. Para Rogério Neiva, juiz do Trabalho, ex-auxiliar da vice-presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e especialista em métodos de conciliação, isso explica o aumento da litigância, haja vista que “o custo é zero” para essa parcela dos trabalhadores. Segundo ele, “a situação voltou ao cenário anterior à reforma trabalhista, de almoço grátis”.

Para piorar, em 2024 o TST decidiu que o juiz deve conceder o benefício de justiça gratuita automaticamente a quem solicitá-lo. Para tanto, basta uma mera declaração de pobreza. Antes, a lei definia que o juiz poderia conceder esse benefício a quem ganhasse salário inferior ou igual a 40% do teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), devendo o trabalhador com vencimentos acima desse valor comprovar sua insuficiência financeira. Agora, no entanto, cabe ao empregador atestar que o litigante pode bancar o processo, em uma nítida subversão do espírito da reforma. Assim, um dos pilares da nova CLT ruiu, e aí estão os números para comprovar. Os 2.117.545 novos processos representaram um aumento de 14,1% em relação a 2023.

A sanha do Judiciário de ora reescrever a lei, ora chancelá-la, mostra que, desde a sua promulgação, a reforma trabalhista dá dois passos para a frente e um para trás. Com isso, as regras que propunham colocar o País no presente e torná-lo apto a enfrentar o futuro, deixando no passado ranços da CLT, patinam em virtude da jurisprudência flutuante e, não raro, conflitante com aquilo que fora aprovado pelo Congresso.

Sem segurança jurídica, tão necessária para a previsibilidade e estabilidade dos negócios, perdem empregadores, empregados e o País. ●

Combustíveis Pesquisa

Preço do diesel tem alta de quase 5% neste mês

RIO

O preço do diesel disparou na primeira quinzena de fevereiro, conforme o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), que monitora as transações em 21 mil postos de abastecimento do Brasil.

Ante o mesmo período do mês anterior, o preço médio por litro do diesel comum subiu 4,65%, de R$ 6,23 para R$ 6,52; e o do diesel S10 subiu 4,93%, de R$ 6,29 para R$ 6,60.

O diretor-geral de mobilidade da Edenred Brasil, Douglas Pina, diz que os aumentos refletem o reajuste de R$ 0,06, por litro, no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pelos Estados, e o aumento de R$ 0,22, por litro, feito pela Petrobras nos preços em seu parque de refino. Ambos entraram em vigor no dia 1.º de fevereiro. ● GABRIEL VASCONCELOS

e|investidor
ESTADÃO



CONHEÇA OS MELHORES
BANCOS E PLATAFORMAS
PARA INVESTIR

Em parceria com o Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getulio Vargas (FGVCef) e a *Toluna Insights*, o E-Investidor apresenta, no próximo dia **19 de fevereiro**, às 19h, a mais nova edição do **Ranking Melhor Banco e Plataforma para Investir (MBPI).**

POR QUE PARTICIPAR?



• Transmissão ao vivo com insights valiosos sobre o mercado financeiro;



• Participação dos executivos que representam as instituições financeiras vencedoras;



• Acesso em primeira mão aos melhores bancos, plataformas e gestoras de fundos de investimento do Brasil.

Quem sabe antes, decide melhor

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** abaixo e acompanhe a premiação ao vivo!





Eufrázio

Comércio na fronteira **Preços mais baixos**

‘Hermanos’ invadem Brasil em ‘tour de compras’ para fugir da Argentina cara

Cidades fronteiriças como Uruguaiana (RS) observam boom de argentinos nas suas lojas e supermercados, onde eles pagam até 50% menos do que em seu país

LUCIANA TADDEO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
PASO DE LOS LIBRES (ARGENTINA)
URUGUAIANA (BRASIL)

“Estão indo comprar?”, pergunta a agente da aduana argentina na fronteira com o Brasil. O motorista diz que sim, e ela o deixa passar para a ponte que conecta os dois países. Sem nenhum controle migratório do lado brasileiro, o residente de Paso de los Libres, que faz divisa com Uruguaiana, entra na cidade gaúcha.

É o horário do almoço de um sábado de fevereiro, e as filas, engrossadas principalmente por argentinos que rumam para as praias do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, são imensas e chegam a quase quatro horas de espera. A fila preferencial dos residentes da fronteira é um alívio para os “librenses”, que cada vez mais recorrem ao Brasil para comprar alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza.

“Os produtos aqui saem pela metade do preço em relação à Argentina. Compro tudo, sabão em pó, arroz, bolacha”, diz a contadora argentina Florencia Del Bove, que atravessa semanalmente a ponte que liga os dois países para se abastecer em um hipermercado de Uruguaiana.

No carrinho, a contadora colocou macarrão, temperos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, óleo de cozinha, e até um esfregão e uma air fryer. Também tem leite longa-vida, que neste hipermercado de Uruguaiana está R$ 3,80, quando em um supermercado de Paso de los Libres ronda R$ 9.

Mesmo com o custo da viagem, os bate-voltas quinzenais, cada vez mais comuns dos moradores de Paso de los Libres para fazer supermercado no Brasil, representa uma economia de cerca de 50%. A diferença se explica por uma conjunção de fatores. Por um lado, a brusca diminuição da inflação – de 25,5% em dezembro de 2023 para 2,7% em dezembro de 2024 – ocorreu sobre preços extremamente elevados.

Por outro lado, a Argentina ficou mais cara em dólares, pois o governo manteve o controle sobre a cotação oficial do peso, permitindo uma desvalorização mais lenta do que a inflação. Como resultado, a diferença antes expressiva entre o dólar paralelo e o oficial diminuiu tanto que já não torna os produtos significativamente mais baratos para os brasileiros que chegam ao país vizinho com moeda estrangeira.

Além disso, o peso argentino se valorizou em relação ao dólar, enquanto o real perdeu força, criando um cenário que tornou o Brasil um destino ainda mais atrativo para os “hermanos”.

“Para nós, é muito barato; vale a pena ir fazer compras lá. Toda a minha família vai”, diz Haydée Umeres, que trabalha em um supermercado em Paso de los Libres. Mesmo com desconto de funcionária, ela afirma economizar ao atravessar a fronteira até Uruguaiana para comprar itens básicos.

DIFERENÇA. A economia fica evidente tomando apenas dois produtos como exemplo. Do lado argentino se paga 1,7 mil pesos (R$ 8,30) por uma latinha de refrigerante, enquanto no Brasil está na faixa de R$ 3,90. Os preços dos aparelhos de ar condicionado, que podem ser adquiridos por R$ 1,5 mil na cidade brasileira, enquanto na Argentina custa pelo menos R$ 3,4 mil.

O boom do fluxo de argentinos para o Brasil trouxe uma vantagem expressiva: segundo o Observatório das Migrações Internacionais, o número de argentinos que entraram no País saltou de 160.875 em dezembro de 2023 para 254.737 no mesmo mês de 2024, um crescimento de 58,3%.

> *“Os produtos aqui saem pela metade do preço em relação à Argentina. Compro tudo, sabão em pó, arroz, bolacha”*
> **Florencia Del Bove**
> Contadora moradora em Paso de los Libres

> *“Espero que eles continuem ganhando dinheiro e vindo gastar, porque estamos felizes”*
> **Lidiane Zárate**
> Gerente de um free shop em Uruguaiana

LUCIANA TADDEO/ESTADÃO



Florencia Del Bove vai semanalmente de Paso de los Libres para Uruguaiana para abastecer a casa

O fenômeno se explica também pelos argentinos indo passar férias no Brasil neste verão. Só em dezembro, quase 93 mil argentinos entraram no Brasil pelo Rio Grande do Sul, o que representou um aumento de 102,2% em relação ao mesmo mês de 2023. Já Santa Catarina registrou a entrada de mais de 44 mil argentinos, 90% a mais do que no mesmo período do ano anterior.

A vendedora argentina Mónica Suárez chegou a orçar uma viagem de uma semana para Ituzaingó, cidade à beira do Rio Paraná, mas constatou que ir descansar no Brasil sairia muito mais barato: “Aqui sairia 2,5 milhões de pesos (*R$ 12 mil*); e no Brasil, R$ 5 mil”.

Suárez trabalha em uma loja de pesca em uma das principais avenidas comerciais de Paso de los Libres, que em um fim da manhã de sábado está silenciosa. As ruas esvaziadas contrastam com a intensa movimentação que havia um ano lotavam a cidade em busca de produtos a preços vantajosos. A situação se inverteu.

A uma quadra dali, os frentistas Juan Sartori e Marcos Carbonell aguardam a chegada de um carro para abastecer. Eles relembram o tempo em que, naquele mesmo posto, brasileiros formavam filas de até oito quarteirões para aproveitar o combustível subsidiado.

“Não tinha descanso, as filas eram enormes de 6h às 21h. Nós mesmos tínhamos de rodar para ver em que posto não tinha tanta fila ou ainda tinha gasolina”, descrevem, contando que em novembro de 2023, quando a gasolina comum estava cerca de R$ 2 por litro em Paso de los Libres, a procura era tanta que os postos da estatal YPF não vendiam para brasileiros e outros vendiam com limites máximos. O deles abastecia com a quantidade pedida pelos motoristas, mas precisava de reposição praticamente diária com um caminhão de 38 mil litros de combustível.

Com a chegada de Javier Milei e os ajustes de preço, a pechincha e a alta procura ficaram no passado. Atualmente, a gasolina comum nesse posto custa R$ 5,90, enquanto em Uruguaiana sai por R$ 6,30. A pequena diferença, refletida na baixa movimentação e na redução das reposições – agora limitadas a um único caminhão por semana –, já não compensa a travessia para os brasileiros.

DEMISSÕES. Na cidade argentina de Bernardo de Irigoyen, na fronteira com Dionísio Cerqueira (SC) e Barracão (PR), a consequência dessa inversão de fluxo foi o fechamento de estabelecimentos comerciais e demissões. “Está muito difícil para o comércio, teve uma queda de 70%, 80% das vendas”, lamenta Walter Feldman, presidente da Câmara de Comércio da cidade.

“Os estabelecimentos brasileiros se adaptaram para recebê-los, contratando argentinos, focando nos produtos que os argentinos mais procuram, e aceitam pesos”, relata.

O boom também é aproveitado por motoristas que passaram a levar argentinos para o Brasil. O serviço inclui aguardá-los por até duas horas e levá-los de volta para a Argentina. Em Paso de los Libres, o serviço custa cerca de R$ 150, com duas horas de espera.

Efeitos da inflação
Comerciantes argentinos relatam queda de vendas de até 80% com demissões e fechamento de lojas

Um desses motoristas conta que tem conseguido fazer de três a seis viagens por dia para o Brasil. Mas eles não são os únicos que trabalham com isso: há também os conhecidos como “passadores”, que transportam passageiros a preços menores porque têm como principal tarefa levar produtos de um país para o outro burlando a fiscalização alfandegária para evitar o pagamento de taxas. Em bom português, o contrabando.

Para os comerciantes e o setor hoteleiro de Uruguaiana, a invasão argentina é sinônimo de metas batidas e bonificações. “Espero que eles continuem ganhando dinheiro e vindo gastar, porque estamos felizes”, comemora Lidiane Zárate, gerente de um dos free shops de Uruguaiana. ●

Eufrázio

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE BONATELLI,
BRUNA CAMARGO E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Fundo de shoppings do Banco do Brasil já mira mais R$ 1,5 bi para ir 'às compras'

O BB Premium Malls, fundo imobiliário do Banco do Brasil por trás dos maiores negócios recentes com shopping centers, foi autorizado a captar até R$ 1,5 bilhão por meio de emissão de cotas. Se a medida for colocada em prática, representará uma das maiores emissões do setor. Entretanto, o BB Malls não tem planos de fazer uma captação neste momento de mercado, em que as cotas estão amplamente desvalorizadas. A Coluna apurou que o fundo pretende deixar isso para outro período, quando surgirem eventuais oportunidades de aquisições estratégicas. Por ora, o BB Malls considera alternativas para fazer frente à sua última aquisição, o que inclui uso de caixa e opções como um certificado de recebível imobiliário (CRI), que teria como garantia a receita dos shoppings.

BB Malls fez parceria com o Iguatemi

Em dezembro, a Brookfield acertou a venda de suas participações majoritárias no Pátio Paulista e no Pátio Higienópolis por R$ 2,585 bilhões. A compra foi feita por um consórcio entre Iguatemi, BB Malls e outros fundos. O BB Malls ficou como maior comprador individual, responsável por desembolsar R$ 800 milhões.

Gestão diz ter instrumentos para pagar

O BB Malls explicou que não precisa fazer emissão de cotas agora porque há previsão de uso de recursos do caixa, captações e/ou obrigação via CRI, tendo como garantia os fluxos das receitas dos shoppings. "Há outros mecanismos no mercado que possibilitam que a BB Asset possa honrar a referida obrigação."

POLÊMICA. O BB Malls abriu a possibilidade de oferta de cotas com valor abaixo do patrimonial. Hoje, as cotas estão com desconto de 68%. O fundo argumenta que, com a mudança, terá "flexibilidade para a captação de recursos", e velocidade para decisões estratégicas.

PARCERIA. O fundo do BB foi criado em abril de 2024 e fechou janeiro com patrimônio de R$ 950 milhões e 28,6 mil cotistas. O foco é em shoppings para públicos das classes A e B, como são os casos dos comprados em dezembro em São Paulo, e do Rio Sul, em Botafogo, zona sul do Rio de Janeiro. O BB Malls tem parceria com o Iguatemi, que opera 14 shoppings, dois outlets e quatro torres comerciais.

PARTICIPAÇÃO RELEVANTE

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-10/7/2012



BB Malls foi o maior comprador individual de fatias dos shoppings Paulista (foto) e Higienópolis, de 16,7% e 16,5%, respectivamente

SOMANDO... A assessoria de investimentos InvestSmart, conectada à XP, fechou uma joint venture com a AZ Guidance, *multi family office* do Grupo Azimut. O objetivo da empresa é potencializar e democratizar a atuação na área de gestão de recursos, com o atendimento de clientes com patrimônio acima de R$ 1 milhão.

...FORÇAS. O movimento de entrada da InvestSmart na gestão de fortunas acontece na sequência de um crescimento de 45% do número de investidores *private* no último ano, com um volume sob gestão de aproximadamente R$ 6 bilhões. A AZ Guidance tem cerca de R$ 5 bilhões sob gestão. Assim, a joint venture começa com um total de R$ 11 bilhões. A expectativa é ampliar em mais de 50% o número de investidores com este perfil em 2025.

CAPILARIDADE. A AZ Guidance tem escritórios em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde se concentra a maior parte dos clientes. A expectativa é que a parceria com a InvestSmart dê acesso a uma capilaridade que alcance potenciais clientes em locais como Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Porto Alegre e interior de São Paulo. A InvestSmart tem hoje 100 escritórios, distribuídos em 65 cidades, com 1.600 assessores e administra R$ 26 bilhões.

NO BLOCO. Dos foliões que irão a bloquinhos este ano, 78% pretendem levar os celulares, segundo pesquisa do Mercado Pago. Por conta do risco, metade das pessoas que pretendem levar os aparelhos está investindo em medidas extras de segurança, como capinhas antirroubo e bloqueio de apps.

SOBE

Fusões e aquisições no setor de energia crescem no País

JF DIORIO/ESTADÃO -7/8/2017



Foram realizadas 72 operações de fusões e aquisições no setor elétrico no Brasil em 2024, um recorde, segundo a KPMG. Houve um avanço de 41% sobre 2023, com impulso da descarbonização, da busca por segurança energética e, principalmente, da necessidade das empresas se adaptarem à nova realidade de atendimento ao consumidor.

DESCE

Captação via CRIs cai 14% em janeiro, para R$ 3,2 bi

ALEX SILVA/ESTADÃO



As captações via Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) somaram R$ 3,2 bilhões em janeiro, uma queda de 14% em relação ao mesmo mês de 2024, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O ambiente de juros em alta acaba prejudicando o setor imobiliário.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

AZUL. Para vice-presidente técnico chamou André Gonçalves da Cruz (ex-Gol), no lugar de Flávio Costa.

VIVARA. O diretor de marketing Leonardo Bichara saiu.

GRUPO AMIL. Juliana Pereira (ex-Itaú) veio para a vice-presidência de clientes.

INTER. Trouxe Marco Araújo (ex-Nubank) como diretor global jurídico e de compliance.

PHILIPS. Felipe Basso foi alçado a diretor-geral para América Latina.

FUNBEA. Mahryan Sampaio passa a presidente do conselho deliberativo do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental. E Mariana Rico assume como vice.

CUSHMAN & WAKEFIELD. Promoveu Matheus Cardoso a CEO na América do Sul.

GRUPO DPSP. Adriana Brito (ex-Tok&Stok) é a nova diretora de marketing e marcas próprias.

CONCENTRIX. Sarita Besada (ex-QuintoAndar) entra como vp de operações e experiência do cliente.

MAPFRE. Ana Paula Berniz foi promovida a diretora de RH.

SKALA COSMÉTICOS. Chamou Luis Delfim (ex-Softys) para CEO.

ÓRBI CONECTA. Christiano Xavier assume como CEO, no lugar de Dany Carvalho.

CLOUD TARGET. Anuncia Adhemar Silva Jr. (ex-Accenture) seu CEO.

LENOVO. Erick Pascoalato passa a general manager para e soluções de infraestrutura de TI no Brasil.

DIVULGAÇÃO/SBF



Gustavo Furtado
SBF

Em abril, executivo assumirá como CEO vindo da Centauro. Ele sucede Pedro Zemel.

BOEHRINGER INGELHEIM. Após a ida de Carolina Anjos para a matriz como chief of staff de saúde humana, Omar Akl assumiu corporate affairs no Brasil.

AFYA. Gustavo Meirelles (ex-Alliança) foi escolhido para vice-presidente médico.

PFIZER. Silvio Fachim (ex-Biogen) lidera o jurídico no Brasil. Lenovo.

CNA. Nicadan Galvão torna-se diretor de marketing. ●

Emprego **Comportamento**

95% da geração Z já dormiu na hora do trabalho, diz pesquisa

Folgas sem aviso prévio, bater o cartão e sair em seguida são outros dribles dos jovens trabalhadores

WASHINGTON

Uma pesquisa recente realizada nos Estados Unidos pela plataforma de serviços para estudantes PapersOwl revelou que 95% dos profissionais da geração Z já enganaram seus empregadores de alguma forma, como cochilar no horário do expediente, bater o ponto de entrada e sair em seguida, tirar folgas sem aviso prévio ou utilizar inteligência artificial para executar tarefas que deveriam ser suas.

Algumas tendências que surgiram na pandemia de covid-19 permanecem vivas no mercado de trabalho. Entre elas, estão o coffee badging, que consiste em bater o ponto para simular presença no escritório antes de sair rapidamente, e as "férias silenciosas", prática de tirar dias de folga sem informar os superiores.

De acordo com a pesquisa, entre os 2 mil jovens entrevistados, metade admitiu ter tirado pelo menos um dia de folga sem aviso prévio no último ano. Outros 42% da geração Z disseram ter feito isso até três vezes no mesmo período.

Os motivos variam: 52% citaram esgotamento, 36% apontaram questões familiares, 30% disseram que não conseguem tirar folgas durante feriados e 32% afirmaram que suas empresas oferecem pouco ou nenhum tempo livre remunerado, como folgas ou férias.

Já aqueles que batem o cartão e saem em seguida dizem que querem recuperar um pouco de flexibilidade na rotina de trabalho, enquanto quase metade admitiu que simplesmente quer evitar interações com colegas, de acordo com a pesquisa.

Seja para evitar interações desconfortáveis ou para tentar recuperar um pouco de autonomia, essas atitudes estão ajudando a popularizar o comportamento desonesto no local de trabalho, tornando-o cada vez mais comum.

Práticas frequentes

95% **dos profissionais da geração Z já enganaram seus empregadores de alguma forma**

50% **dos jovens ouvidos admitiram ter tirado pelo menos um dia de folga sem aviso prévio no último ano**

DRIBLE. A pesquisa também revelou um outro comportamento: após passarem por várias rodadas de entrevistas e testes, alguns profissionais da geração Z e millennials simplesmente bloqueiam os números de seus novos empregadores e simplesmente não aparecem para trabalhar.

O levantamento da PapersOwl mostrou que os jovens millennials também estão aderindo a essa tendência. E o mais surpreendente: 21% desses jovens admitiram ter feito isso como parte de uma aposta ou por diversão.

Entre os 29% da geração Z e millennials que já praticaram essa desistência de vagas, a razão para esse comportamento varia de acordo com a faixa etária.

Trabalhadores na casa dos 30 anos, por exemplo, tendem a desaparecer de seus novos empregos porque estavam apenas em busca de experiência em entrevistas ou conseguiram uma oferta melhor em outra empresa.

Isso mostra que os millennials adotam uma abordagem mais planejada e metódica na escolha de suas carreiras, especialmente em um mercado de trabalho altamente competitivo, segundo Michiell Malit, membro da equipe de pesquisa.

Já os profissionais da geração Z, que são um pouco mais propensos a recorrer a essa prática, apresentam motivações mais subjetivas, como "não estava sentindo que era o lugar certo" ou "não gostei da atmosfera".

Esses motivos sugerem uma abordagem mais voltada para a realização pessoal e a busca por um trabalho que esteja alinhado com seus valores e ideais. ● FORTUNE

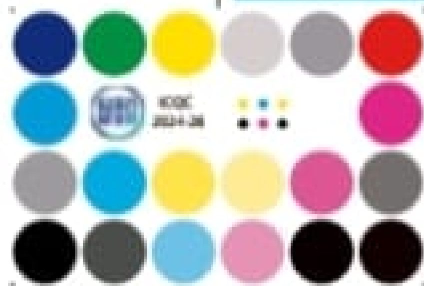
ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

EMPREGOS

AUX. DEPTO PESSOAL

C/experiência, para escritório de contabilidade. Enviar CV p/ e-mail

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

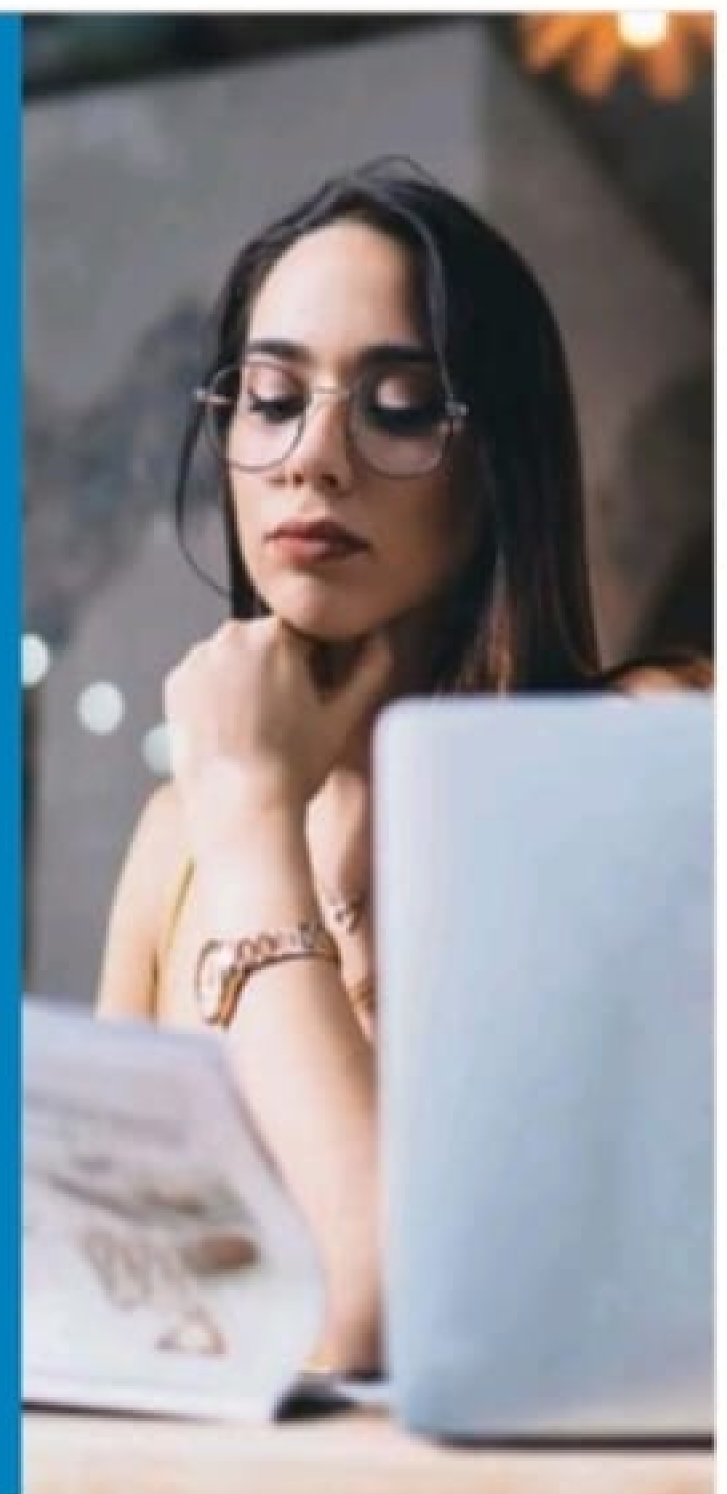
✓ Faça o negócio pessoalmente

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Microempreendedorismo **Compras governamentais**

MEIs agora podem prestar serviço a órgãos públicos

Plataforma Contrata+Brasil vai conectar prestadores de pequenos reparos a entidades do governo

O governo federal lançou na última terça-feira a plataforma Contrata+Brasil, que tem como objetivo facilitar a participação de Microempreendedores Individuais (MEIs) em compras públicas. Eles poderão ser contratados para serviços de até R$ 12.545,11, que é o teto do valor para pronto pagamento estabelecido pela Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Pelos cálculos do governo federal, apenas 70 mil, dos mais de 16 milhões de MEIs do Brasil, estão cadastrados na base de fornecedores do governo federal. O lançamento ocorreu durante o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília.

Segundo Márcio França, ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, o potencial de mercado é grande, já que todas as esferas de governos (federal, estadual e municipal) gastam, juntas, R$ 554 bilhões ao ano com pequenas reformas em postos de saúde, creches, escolas, entre outros.

Em uma primeira etapa, serão oferecidos serviços de pequenos reparos que somam R$ 6 bilhões. Trata-se do valor que foi investido em 2024 em serviços de manutenção e pequenos reparos. São serviços que demandam mão de obra de profissionais como pintores, encanadores, eletricistas, pedreiros e gesseiros. A meta nesta primeira fase é conseguir a adesão de 1 milhão de MEIs.

COMO FUNCIONA. O uso da plataforma é gratuito. Ela funciona tanto para agentes públicos que queiram oferecer serviços quanto para fornecedores (MEIs). Segundo o anúncio do governo federal, a ferramenta permitirá o envio de notificação por WhatsApp sempre que surgir alguma oportunidade no município onde o MEI presta os seus serviços. O exemplo mencionado foi o de um serviço de pintura. Se algum órgão público estiver necessitando desse serviço específico, todos os pintores cadastrados na cidade vão receber a mensagem.

"A Receita Federal tem todo o cadastro dos MEIs, mas os MEIs vão entrar lá e também vão dizer o que eles podem fazer, se são pintores, se são eletricistas, encanadores, e, a partir do momento em que a prefeitura onde eles moram cadastrar uma oportunidade que seja do âmbito da função deles, eles vão receber no celular, via WhatsApp, uma mensagem", afirma Esther Dweck, ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, em nota.

Ainda segundo o governo federal, por se tratar de uma contratação eletrônica, todo o processo pode ser feito em até cinco dias. Já o prazo de pagamento pode variar e depende das regras estabelecidas pelos órgãos. Segundo informações das vagas oferecidas, alguns realizam o pagamento um dia após a emissão da nota fiscal, por Pix, como é o caso da prefeitura de Recife, que está requisitando serviços de reparador de móveis. ●

Passo a passo do serviço

● Site
Clique no banner da página inicial da plataforma www.gov.br/contratamaisbrasil/pt-br. Você será direcionado para uma nova página onde estão as oportunidades disponíveis para participação

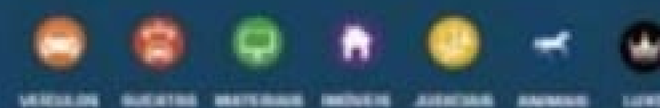
● Oportunidade
Se o título de alguma oportunidade lhe interessar, clique em Ver mais, na parte de baixo da descrição da oportunidade

● Descrição
Na descrição da oportunidade, estará escrito o tempo para realização do serviço, a forma e o prazo de pagamento e o prazo até expirar a possibilidade de envio de propostas

● Coloque o valor
Na sua proposta devem estar incluídos todos os custos, tais como material, transporte e serviço. Nenhum valor adicional poderá ser pedido depois



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 17 A 21/02 - 09h30 E DE 24 A 28/02 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
*COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182.


LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (19 E 26/02) - 14H E SÁBADOS (22/02 E 01/03) - 09H30
LEILÃO BRADESCO DO DIA 15/02/25 - 09H30 - ADIADO PARA O DIA 19/02/25 - 14H
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 27/02 - 14h
VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 26/02 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 21 E 28/02 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 17/02 - 08h30 E 13h, 20/02 - 08h30, 24/02 - 08h30 E 13h E 27/02 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 17 A 19/02 - 15h E DE 24 A 28/02 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641. (17 a 19/02)
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 607. (24 a 28/02)


SOMENTE ONLINE - 20 E 21/02 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, ÁUDIO E VÍDEO E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

LEILÕES DE IMÓVEIS

SP.GOV.BR LEILÃO SOMENTE ONLINE - 20/02/25 A PARTIR DAS 09h
OPORTUNIDADES EM SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
REPUBLICAÇÃO EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 004/2024. [illegible] Lote 1 – Imóvel (Ocupado) – Rua Arraial de São Bartolomeu [illegible] Lote 2 – Imóvel (Ocupado) – Rua Antônio de Macedo Soares [illegible] Lote 3 – Imóvel (Ocupado) – Avenida Portugal, nº 1.074, Brooklin Paulista-São Paulo/SP [illegible] Lote 4 – Terreno (Desocupado) – Rua Justiniano [illegible] Vila Prudente-São Paulo/SP [illegible] Leiloeiro Oficial MOACIR DE SANTI - JUCESP nº 313.

SP.GOV.BR LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/02/25 A PARTIR DAS 09h
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NO CENTRO - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. [illegible] Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 133, Centro, São Paulo/SP – Prédio Adhemar de Barros. [illegible] Leiloeiro Oficial OTAVIO LAURO SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 607.

SP.GOV.BR LEILÃO SOMENTE ONLINE - 07/03/25 A PARTIR DAS 09h
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL NA MOOCA - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
REPUBLICAÇÃO LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. [illegible] Parque da Mooca-São Paulo/SP. [illegible] Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL Imóveis, terrenos, veículos, máquinas e equipamentos | Dias 17/02 e 24/02 às 11h | Parcelamento em até 60x | L.O Antonio Sanches Ramos Junior - JUCESP 677 | www.sanchesleiloes.com.br

Sanches Leilões Presenciais e Online

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS Fibras vidro e resina. R: da Paz 637 aerojet.com.br (11)2713-6868

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIST. PRODUTOS LIMPEZA E EMBALAGENS R$ 450.000 No Tatuapé, há 15anos. L. Líq. garantido,comissão $20mil De Propr. Motivo: Saúde. (11)99828-1112

IMÓVEL COMERCIAL Z.SUL

Vende-se. Valor R$1.350.000,00. (11)97036-3772 whatsapp

LOJA C/EQUIPAMENTOS DE COZINHA IND. VENDO Com vasto estoque de mercadorias. Casa dos Semi Novos. (19)98888-7404 c/ Sr Ildão

LOJA INDAIATUBA/SP Vendo loja Material Hidráulico, Elétrico, Ferragens e reparos em geral. Ext.estoque, + de 30 anos no local, ótima cart.formada de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. (19)98355-7073

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

POUSADA CUMURUXATIBA/BA

R$5.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar 11 bangalôs, casa propr., 2 suítes, pisc., jard.,restaurante, bar de praia. 5 estrelas Tep Advisor. (11)98196-6102

PRÉDIO LITORAL NORTE c/7 lojas alugadas +14 ap. Rd $35M. R$3.500 Mil. (13)99753-0535

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oport. Supermercado c/açougue/padaria, 400m². Av. Arquiteto, 209. Vencas comprovadas R$290mil. Alug. $12mil. $510mil. Ac. carro parte pagto (11)94782-7794

SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

VL CLEMENTINO R$450.000 Junto metrô, 50 úteis, varanda, 1cs, gar.11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA Ocasião!! 2 dorms + depend. garagem, reformado, ótimo prédio. Rua Condessa de São Joaquim R$ 470.000 Aceita carro F: (11) 3666-9387/91345-4120

SUL	VD	200R

MOEMA R$580.000 Varanda, 60úteis, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

ITAIM Cobertura, 3Dts, 1St, Closet, Arm, 300m² a.u. Liv. S/Jantar, Estar, Liv, Varanda, 2Grs, Coz, Arm, Lazer Completo, R$ 3.400.000, 99621-6622 Cr 19336F

ITAIM Impecável, 215m² a.u. Liv. Claro Ensolarado, S/Jantar, S/Estar, Liv, Varanda, Escr, 3Dts, 1St, Closet, Arm, 2Grs, Coz+dep. 99621-6622 Cr.19336F

JD EUROPA C.Hebraica, 190m² a.u. 3Dts, 1St, Arm, Closet, Amplo Liv. S/Jant/Est/Alm/Escr/Lav+Dep. R$ 4.900.000, 99621-6622 Cr. 19336F

MOEMA R$980.000 Sacada,100úteis, 3dts 1ste, 2vgs,lazer 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA R$1.450.000 225úteis, varanda, lv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gm. + depósito. lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

JD AMÉRICA Al. Franca. 58m² a.u., 1St + WC, 2Grs, Reformado,And Alto, Amplo Liv. Coz Americana, 2 Terraços, Lazer Completo. 99621-6622 Cr. 19336F

STA CECÍLIA R$280.000 1 dormitório, 29m andar alto, prédio recuado, próximo Metrô, portaria 24hrs. Código 10459 (11) 96655-7236

Paulo Antunes

2 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA COBERTURA, 270m² 2Dts, Closet, Arm, Rua Tencalla, Amplo Liv p/ Vários Amb, Terr. S/Estar, Jantar, Alm, Lav, Escr, Coz+Dep, 2Grs 99621-6622 Cr 19336F

STA CECÍLIA R$750.000 2 dorms sendo uma suíte, banheiro, ótima sala com terraço, cozinha com armários, 2 garagens, 80m2, prédio moderno, salão de festas e academia 99911-6400 Creci 82793

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS R$1.090.000 3 dorms sendo uma suíte, amplo living em L, repleto de armários, copa/cozinha, dep. de serviços, 2 vagas de garagem sendo uma rotativa, 144m² úteis. Pronto para morar, imperdível, 200m do Shopping Higienópolis 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS R$1.950.000 3 dorms sdo 3 suítes c/ closet, living c/ varanda, lavabo, sala de jantar, banh. social, copa/coz. c/ arms, A.S. dep. de serviço, 3 vgs de gar. ar condic. 193m² úteis, lazer c/ piscina, dt. estacio, 1 p/ andar, fte Shopp. Higienópolis 98341-7995 cr 82927

JD AMÉRICA Imediações R.O Freire, R.Sarandi e R.H.Lobo, Super Reformado, 180m², a.u, 3Sts, Closet, Arms, And Alto, Liv Espaçoso, Lav, S/ Estar, Jantar,Coz Gourmet Personalizada, Ar Cond.,Dep, 2Grs. Tudo do mais fino luxo. 99621-6622 Cr. 19336F

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO R$430.000 1 dormitório, em frente ao Mackenzie, garagem, sala com terraço, cozinha americana, wc, 35m², prédio com piscina (11) 99911-6400 Creci 82793

Vendem-se CASAS

ZONA SUL

VL ANDRADE Casa padrão, só 10mil/m², Pto lll. Pag fcz.,galp. tc (11)97603 0088

ZONA OESTE

POMPÉIA Oportun. 4cs. troco 941-891-434

ZONA LESTE

GUAIANAZES 1.000 m² C/ 5 Casas, 10 vgs gar., escritura, px CPTM/ Centro, Estr. N. Sra da Penha, 352. Preço R$800mil (11)97253-5933. Dir. Propr

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

BROOKLIN

R$4.000.000 Prédio 2andares c/6 aptos, R. Bozões, 212 Esquina Av Vereador J Diniz. Bom p/renda. Dir propr. E8 (11)3285-3660

PARAÍSO

Upside Paraíso Gafisa, R. Afonso de Freitas, 75, conjuntos comerciais, ideal p/consultório médico, lado Hosp Coração. Abaixo avaliação (11)98196-6102/ 99952-9404

ZONA LESTE

ITAQUERA Galpão 10.000m², 49.000m² terreno, px.Av.Jacu-Pêssego. R$49 mil (11)99182-5181/98504-1467

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Alugam-se CASAS

ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA Av. Piassanguaba, 90, casa 04, tipo assobradada c/ 95m², composta de 02 suítes, 01 sala, 01 cozinha, 01 lavanderia, aquecimento central, garagem para 2 veículos. Aluguel 4.100,00 IPTU mensal 720,74 Regina (11) 98516-5225.

Alugam-se COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA Menor Pço.m² Av. Paulista Q. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug de prop (ou venda) (11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO R Verbo Divino esq Nações Unidas Cjto. 540m²/ Loja 1080m². c. pts. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. (11)3241-3855/94039-9863

MORUMBI

Offices Bonnaire salas conjugadas 230m², 13vgs garagem.aluguel R$15mil,Cond. $5.364,20, IPTU $2.478,26 Tr(11)99981-8020

CENTRO

SÉ R$12.000 Alugo S/Cond. 3 ands. Clínicas. Escolas. Odonto. R.15 de nov.n 18.Whats (11)99233-2746

TERRENOS

ZONA OESTE

BARRA FUNDA Frente Marg. Tietê, próx Pte limão. 4.000m²(40x100), R$6.000/m² (11)99182-5181/98504-1467

PIRITUBA Av. Mutinga, 4.726m², 83m² de frente para Av. Valor R$2.500/ o m² (11)99182-5181/98504-1467

ZONA NORTE

SANTANA 2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14M (11)99976 0052

VL ISOLINA MAZZEI Terreno 594m² R Anacleto 45 Vl R$2.500 Mil (11)96108-5213

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

ITAQUAQUECETUBA Vendo/Troco. Terreno 4.000 m² Plano (11) 94774 - 6986

LITORAL

Vendem-se APARTAMENTOS

S VICENTE - ITARARÉ 50 m praia, 125m², c/ gar. 2dts, $500m, Doc OK 13)99753-0535

S VICENTE - ITARARÉ Oportunid. 1cs. 1vg 941-891-434

SANTOS BOQUEIRÃO R$699.000 137m² 3 dorms, 1 ste, 3 banhs, 1 vaga. Próx. a praia, entre canal 3 e 4 (13)98106-1922

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se COMERCIAIS

CAMPOS DO JORDÃO Pred.c/Renda 675m² a.t. e 1645m² a.c. 24 apts.mobil +3 loj. terreo.R$60mil/mês.possib. +. LMV (11)98263-1757Whats

ITUPEVA Prédio Cont. Novo c/elev.,3 pav. Exc local. LMV Fzap(11)98263-1757

TERRENOS

SOROCABA - SP 7.757m² Av. Comendador Pereira Inácio, p/ edifício cond./resid. quase inteiro (11)99976-0052

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA C/ CASA GRANDE Castelo branco km 63 Itu cond. fechado c/ portaria, escritura, casa 4 dorms faltando acabam. c/ pomar formado 1.380m2 preço à prazo 500mil 50% de entrada e o saldo 36x à vista 20% desconto ac. auto F:(11) 93471-0094 Marcelo

EXTREMA- MG R$1.600.000 Sítio 1alq. 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. (11)99976-0449

TATUÍ- SP Vende-se sítio, 37.785 alcs. ou 86.600m², ótima localização, anexo ao perímetro urbano, frente para a Rod. 127. Área própria p/ empreendimento (parte) e atividade rural. Preço de ocasião. Tratar (15)99771-5339/(15)3305-9070 Creci 13.507

AUTOS

ÔNIBUS

MICRO ÔNIBUS 09/10Volare 22 pass R$70mil aceito troca ZAP(17)99628-4851

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

FAÇA SEU SEGURO Faça seu seguro com as melhores seguradoras do mercado!!! Entre em contato com a corretora Val Santana e obtenha os melhores orçamentos! (11)96382-8628

AVARÉ-SP

Fazenda Produtiva na melhor localização. 239,42 alqueires em Avaré-SP. 125 alqueires lavoura irrigada. 98 alqueires pasto cultivado. Frente para asfalto. 7km de Avare. 25km Rodovia Castelo Branco. 2h30m de SP. Excelente opção para investimento em produção agrícola e pecuária.

Valor R$55milhões

Golden Land Advisory - Marcelo Lopes - Creci SP 278066
(14)99788-5354
marcelolopes@gtsaconsultoria.com.br

PESTANA LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS | 19/02/25
Diversas marcas e modelos. Confira! | Qua - 10h | Online
VISITAÇÃO DOS BENS: Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h. Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site.
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 11 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.
Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**
ESTADÃO
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

165 VEÍCULOS — DIA: 18.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 18.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

VW T CROSS SENSE TSI AD

HONDA HR-V LX CVT

300 VEÍCULOS — DIA: 19.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 19.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

M.BENZ GLA200FF STY

IVECO TECTOR 240E30SID

350 VEÍCULOS — DIA: 21.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 21.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

AUDI Q3 1.4TFSI

M BENZ C180FF

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 06/03/2025 - 5ª feira | 15h00	Dia 06/03/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 10/03/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 13/03/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
PERSIANAS PRIZI ROLO TECIDO " 1,20 - 1,40 - 1,60 "	LUMINÁRIAS - MALOTE / SACOLAS LONA - PALETES PLÁSTICO	CAMA BOX " CASAL - QUEEN - KING "	SMART TV TCL 4K LED 65"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO — Leilão de **07 IMÓVEIS**

DATA DO LEILÃO: 24/02/2025
Abertura dos Lances: 09h00
Encerramento do Leilão: 15h00

SOMENTE ONLINE

DESOCUPADOS

IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
- ARIRANHA
- AVARÉ
- CLEMENTINA
- LINS
- RIBEIRÃO BONITO
- SANTA LÚCIA

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **10 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 24/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/02/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: MA MG PB PR RS SC SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **26 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 06/03/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: AP BA GO MG MS MT PR RJ RO RS SC SP

APARTAMENTO • ÁREA RURAL
CASAS • TERRENOS
EM LOTEAMENTO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 10/03/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

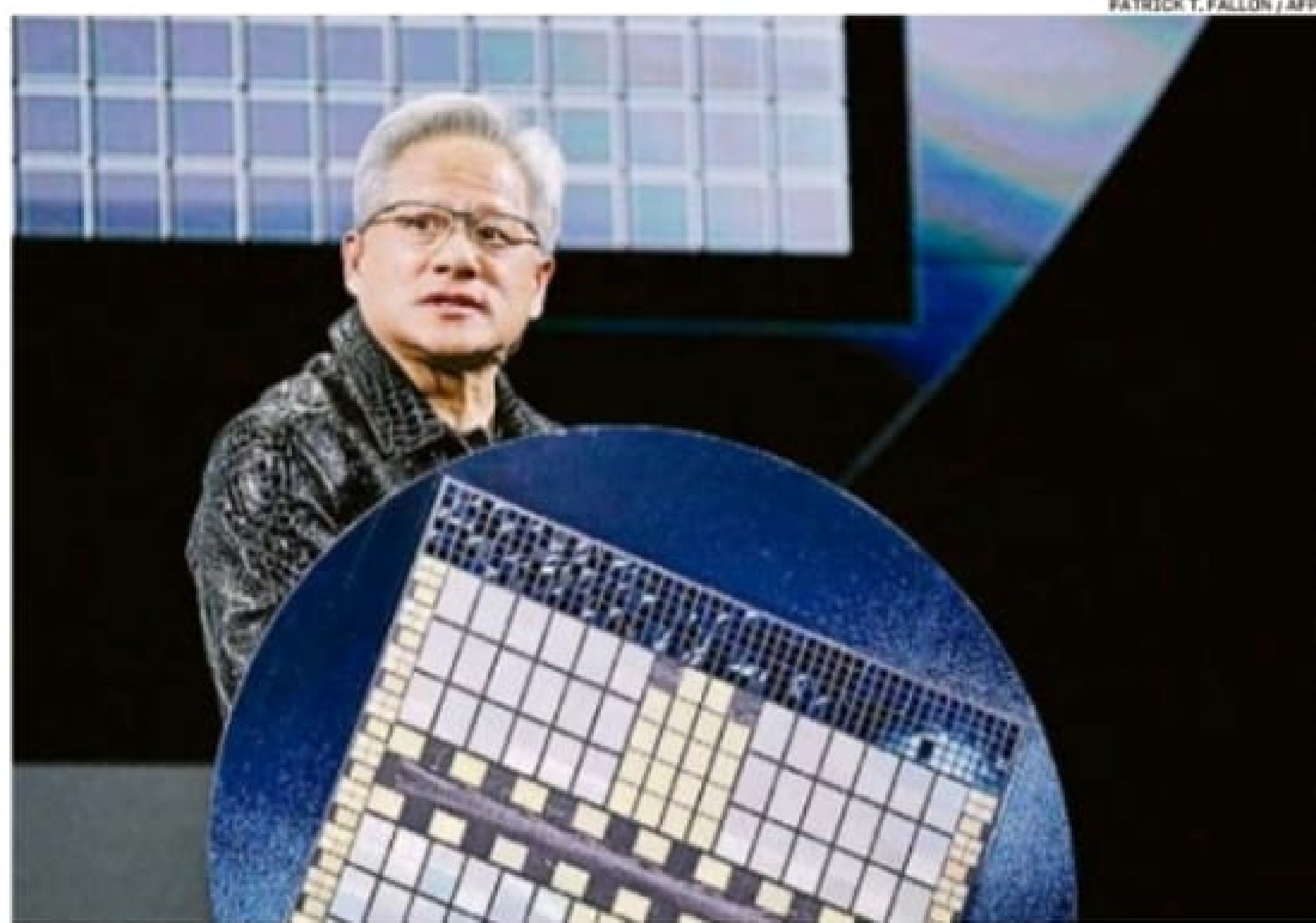
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Tecnologia **Relações com o poder**

CEOs da Microsoft e Nvidia tentam manter distância de Trump

Outras grandes big techs dos EUA têm feito mais estardalhaço na corte à nova administração

PATRICK T. FALLON / AFP



Presidente da Nvidia, Jensen Huang: empresa tenta influenciar decisões sobre regulação da indústria

WASHINGTON

No final da última semana, Jensen Huang, CEO da fabricante de chips Nvidia, entrou na Casa Branca para se encontrar com o presidente Donald Trump pela primeira vez. Não houve alarde, e ele saiu sem tirar uma única foto pública dos dois.

Duas semanas antes, o CEO da Microsoft, Satya Nadella, teve um longo almoço com Trump em sua propriedade em Mar-a-Lago, na Flórida. Eles também jantaram sem muito alarde e quase não foram notícia.

Nenhum dos dois executivos se juntou a seus contemporâneos da área de tecnologia que apoiaram Trump em sua posse. Em vez disso, os dois estavam em continentes totalmente diferentes: Nadella estava viajando para o Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, enquanto Huang estava encerrando uma visita a fornecedores e funcionários em Taiwan e na China.

A ausência na posse dos CEOs de duas das empresas mais valiosas do mundo talvez tenha sido o sinal mais evidente de que algumas companhias estavam buscando uma abordagem mais discreta com o retorno de Trump a Washington, enquanto alguns de seus colegas deram demonstrações extravagantes de apoio.

Para empresas como a Microsoft e a Nvidia, que, ao contrário de muitas de suas concorrentes, não irritaram Trump, "é quase tudo normal", disse S. Somasegar, ex-executivo da Microsoft, agora no Madrona Venture Group, que fala regularmente com Nadella.

Embora a Microsoft e a Nvidia compartilhem uma abordagem mais silenciosa em relação a Trump, suas pegadas em Washington são o oposto. A Microsoft, prestes a completar 50 anos de existência e treinada por sua luta antitruste há mais de duas décadas, é indiscutivelmente a empresa de tecnologia mais experiente em questões políticas, com um forte braço de lobby e executivos que cultivam contatos em ambos os partidos políticos.

A Nvidia, por outro lado, é uma novata em Washington. Seu perfil cresceu rapidamente nos últimos anos, graças ao seu controle esmagador dos chips especializados que outras empresas de tecnologia precisam para construir grandes sistemas de inteligência artificial (IA).

Mas os riscos para ambas as empresas são altos. O novo governo precisa finalizar as regras sobre a venda de chips da Nvidia e a construção de data centers da Microsoft no exterior. A Microsoft também tem uma série de outras preocupações, incluindo a segurança cibernética, a regulamentação dos sistemas de IA e as demandas de eletricidade para alimentar os data centers. Após um desenvolvimento revolucionário da startup DeepSeek, a Nvidia também enfrenta o risco de que o governo possa restringir ainda mais as vendas de seus chips para a China.

> **De bem**
> **A Microsoft e a Nvidia, ao contrário de muitos de seus pares, não irritaram o presidente Donald Trump**

"Todos precisam se sentar à mesa, e farão isso de maneiras diferentes, porque, como diz o ditado, se você não está à mesa, está no cardápio", disse Kevin Madden, sócio sênior do Penta Group, uma empresa de estratégia global, e ex-estrategista da campanha presidencial de Mitt Romney, em 2012.

ESTRATÉGIAS. Suas estratégias mais discretas foram exibidas durante a posse. Brad Smith, presidente da Microsoft, participou de uma recepção para membros do gabinete organizada pelo vice-presidente, JD Vance. Uma semana depois, Smith e Nadella foram a um jantar de gala oferecido pelo Alfalfa Club e que contou com a presença dos indicados para o gabinete, Howard Lutnick, Linda McMahon e Doug Burgum, ex-governador de Dakota do Norte e antigo mentor de Nadella na Microsoft. O vice-presidente de assuntos externos da Nvidia, Ned Finkle, e alguns membros da equipe de políticas da emprresa também participaram das comemorações da posse.

Como outras empresas de tecnologia, a Microsoft doou US$ 1 milhão para o fundo de posse de Trump, mas o fez depois de seus pares. Ela doou US$ 500 mil para o fundo inaugural do primeiro governo Trump, bem como para a posse de Joe Biden em 2021. A Nvidia não doou para o fundo inaugural.

Quando o fundador da Amazon, Jeff Bezos, e sua noiva, Lauren Sánchez, jantaram em uma viagem muito esperada a Mar-a-Lago em meados de dezembro, as postagens do Instagram documentando o evento chegaram às páginas de fofocas.

Os líderes da Microsoft se reuniram com a equipe de Trump, com os indicados para o gabinete e com os consultores de tecnologia antes de Nadella. Quando chegaram a Mar-a-Lago, conheciam as prioridades e preocupações de Trump.

Eles falaram sobre segurança e investimentos em infraestrutura e, quando Trump expressou preocupação sobre a segurança da energia nuclear – que está ganhando popularidade como fornecedora de eletricidade para data centers –, Nadella, Smith e Elon Musk, que participaram do almoço, tentaram amenizar seus medos, de acordo com uma pessoa com conhecimento da conversa em Mar-a-Lago.

Huang, da Nvidia, não foi a Mar-a-Lago e esperou quase duas semanas após a posse para visitar a administração.

Quando ele chegou a Washington este mês, ficou claro que o governo Trump poderia ser uma ameaça aos negócios da Nvidia. Howard Lutnick, um rico doador de Trump que foi escolhido para liderar o Departamento de Comércio, disse ao Congresso durante sua audiência de nomeação, dias antes, que ele achava que as empresas americanas de tecnologia, incluindo a Nvidia, "precisam parar de ajudar" a China.

"Se eles vão competir conosco, deixem-nos competir, mas parem de usar nossas ferramentas para competir conosco", disse ele.

Os comentários destruíram as esperanças da Nvidia de que Trump pudesse introduzir um ambiente regulatório mais leve do que o de seu antecessor. Sob o comando do presidente Joe Biden, os Estados Unidos restringiram a venda de chips da Nvidia para a China e limitaram as vendas de seus chips de IA para mais de 100 outros países. A expansão e a aplicação dessas regras cabem aogora ao governo Trump.

IA. Durante a reunião da tarde de Huang com Trump, a primeira entre eles, Huang falou sobre a política de IA e semicondutores. Mas depois disso, Trump disse aos repórteres que não poderia dizer se proibiria mais vendas de chips da Nvidia para a China. Ele acrescentou que, embora "tenha sido uma boa reunião", o governo ainda planejava colocar tarifas sobre chips fabricados no exterior, o que reduziria os lucros da Nvidia porque seus chips são fabricados em Taiwan.

> *"Se eles (os chineses) vão competir conosco, deixem-nos competir, mas parem de usar nossas ferramentas para competir conosco"*
> **Howard Lutnick**
> Secretário do Comércio dos EUA

> *"Ele (Jensen Huang) é o maior do mundo em termos de chips"*
> **Donald Trump**
> Presidente dos EUA

"Ele é um grande cavalheiro", disse Trump sobre Huang. "Ele é o maior do mundo em termos de chips."

Diante da pressão da Casa Branca, a Nvidia vem reforçando sua presença em Washington. A empresa se candidatou para se tornar membro do Information Technology Industry Council, um grupo de políticas que representa a maioria das principais empresas de tecnologia. A empresa também contratou a American Global Strategies, um grupo de consultoria geopolítica liderado por Robert C. O'Brien, que atuou como conselheiro de segurança nacional da Casa Branca por dois anos sob o comando de Trump. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Eufrázio

C6 E C7 **A fundo**



A ciência já sabe mais de crianças atípicas – pais e escolas, ainda não



MANOELLA MELO/GLOBO



Lilia e a filha Giulia no filme, em que intolerâncias dão lugar ao afeto

C3 **Estreia**

Do teatro para a TV

Estrelado por Lilia Cabral e a filha, Giulia Bertolli, 'A Lista' reúne atores veteranos para falar, com leveza, sobre solidão

Alice Ferraz

Nova coluna terá 'retrato social do poder e do que é relevante'

Colunista propõe 'exercício de investigação, diálogo e pensamento' em espaço que estreia na terça no 'Estadão'

ENTREVISTA

Dona da F*hits, empresa pioneira de marketing de influência, Alice Ferraz é especialista em moda e já colabora com o jornal há 4 anos

O **Estadão** estreia nesta terça, 18, coluna assinada por Alice Ferraz. Publicada no portal estadao.com.br, no *Caderno 2* e nas redes sociais, ela deve apresentar um retrato social de fatos, pessoas e imagens relevantes no Brasil e no mundo ou, como resume a colunista, "um exercício de investigação, diálogo e pensamento". "São princípios que trago da Filosofia", diz.

Aos 54 anos, Alice é dona da F*hits, empresa pioneira de marketing de influência fundada em 2011. Antes, cuidou de marcas ligadas a moda e beleza por meio de uma assessoria de imprensa. Há quatro anos colabora com o **Estadão** com reportagens, cobertura das principais semanas de moda e uma crônica, publicada aos sábados.

Nascida em uma família tradicional paulistana, Alice Ferraz tem uma relação estreita com São Paulo, apesar de estar sempre com os olhos voltados para o mundo. As histórias são muitas: da casa no Morumbi onde morava com os pais e oito irmãos ao apartamento dos avós no Edifício Copan.

"Meus avós foram os primeiros moradores e viveram lá por 45 anos", conta. Do pai, o piloto da FAB e empresário Rubens Ferraz do Amaral, morto em 2000, herdou o gosto por viajar e descobrir o mundo. Da mãe, Maria Alice Ralston, de 85 anos, o apreço pela moda transformado em profissão quando começou a trabalhar no extinto magazine Mappin, nos anos 1990.

Com a coluna, publicada todos os dias no online e inicialmente às terças, quintas e aos sábados e domingos no impresso, Alice lança-se, mais uma vez, a um novo desafio depois dos 50 anos. "Atingi um espaço maior para mim, de quem eu sou, do que consigo realizar", resume.

Quais temas e personagens você pretende trazer para sua coluna?
É muito importante que tenha política e economia. Mas também arte, arquitetura e moda. Identificar quem são os personagens interessantes nesse mundo globalizado. A coluna vai falar para muita gente e nem sempre vai agradar a todos. Não é possível ser unânime em um retrato social. Não vou falar sobre uma pessoa que seja boa ou má para a sociedade, mas que seja importante naquele momento. Com a internet, vivemos a sociedade do espetáculo, como já havia adiantado Guy Debord. Como olhar para esse espetáculo todo, fazer um recorte e mostrar o que importa, o que realmente é relevante? Quero trazer esse olhar de curadoria.

Será uma coluna social?
É uma coluna da sociedade. Vai falar sobre poder, do que está ocorrendo de relevante. E importante: de que forma isso vai ser distribuído no jornal – e mesmo para fora do jornal.

E qual será essa forma?
Ela estará no jornal impresso, no site e no Instagram. Quero fazer entrevistas. Um exercício de investigação, diálogo e pensamento. Plantar uma semente para que o leitor pense sobre assuntos que estão ocorrendo no mundo e ele não se deu conta.

Apesar de viajar bastante, você criou vínculo com São Paulo, sempre morou na cidade. Como se deu isso?
Fui criada como uma paulistana que frequentava clubes. Andava de ônibus pela cidade. Hoje São Paulo é o mundo. Minha paixão pelo **Estadão** vem também da minha paixão por São Paulo. Minha família inteira assinava o jornal. Um canal de confiança, de credibilidade. Comecei a trabalhar cedo, aos 16 anos. Eu quis trabalhar. Fui ser vendedora da M. Officer no Shopping Morumbi. Trabalhar em São Paulo me deu uma sensação de independência. Minha relação com São Paulo é de trabalho. Esse lugar onde se acorda e vai fazer a vida.

Como foi, para sua família, quando você decidiu trabalhar na adolescência?
Fui criada para casar, ter filhos e não necessariamente para trabalhar. Casei aos 21. Aos 25, tive meu filho. Tive uma depressão pós-parto muito séria, muito forte. Eu tinha muito o que fazer, o que produzir, mas estava limitada em uma gaiola. Queria muito trabalhar. Ser a pessoa que me tornei ao longo dos anos. Quando olho para trás, vejo aquela mulher de 25 anos, com um filho. Era uma mulher, mas, ao mesmo tempo, muito menina. Me separei quando meu filho tinha três meses e fui buscar um emprego. Comecei a trabalhar no Mappin. Primeiro no centro de São Paulo, depois, na Faria Lima.


DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Como foi esse período?
Digo que aí nasceu a Alice Ferraz. Meu nome é Alice Ralston Ferraz do Amaral. Alice Ferraz é uma invenção dessa nova mulher, da persona pública, que trabalha. Me transformei muito. Uma Alice que, mesmo antes das redes sociais, queria construir a imagem da mulher que trabalha.

Qual foi a chave para sair da depressão pós-parto e criar essa nova mulher?
Foi pela dor. Estava tão triste. Pensava: a vida é só isso? Uma mulher que acompanha o pai, depois acompanha o marido? As pessoas só mudam porque precisam. Precisa de uma dor maior. A depressão me mostrou que eu precisava dar conta de mim. A partir daí, o trabalho passou a definir a minha vida. Sou mãe, apaixonada pelo meu filho. Mas o que define minha vida não é a Alice mãe, mas a Alice profissional. E a Alice profissional me definiu como mãe do Gabriel (Pilão, empresário). E define o Gabriel também, porque ele me vê trabalhando, lutando.

Como era o trabalho no Mappin?
Fui, primeiramente, gerente de marketing da área de conveniência. Cuidava de ferramentas a produtos para carros. Uma área predominantemente masculina. Foi muito importante para mim ver o Brasil. Eram muitos recortes diferentes. Eu viajava por todo o País. No Mappin, posteriormente, comecei a trabalhar com moda e me apaixonei pelo assunto. Para mim, a moda é como você se mostra para o mundo.

Depois você montou uma assessoria de imprensa.
Depois que o Mappin faliu, resolvi empreender. Fundei a Ferraz, que atendia moda e beleza. Comecei a frequentar as semanas de moda. Passei a ver a diferença entre os países. Poderia ser uma assessora só em São Paulo. Mas tenho algo que quer sempre me expor ao desconforto. Eu queria estar preparada para o mercado internacional.

Foi em Nova York que você conheceu uma blogueira que mudou sua visão sobre a comunicação e te fez ser pioneira na questão do marketing de influência, em 2011. Como foi isso?
Eu tinha essa assessoria de imprensa e trabalhava com a Calvin Klein. Levava a imprensa nacional para Nova York. Estava acomodando algumas jornalistas e, na mesma fileira da Anna Wintour (*editora-chefe da revista 'Vogue'*), colocaram uma blogueira. Mais tarde, fui olhar o blog dela. A forma como ela contou sobre o desfile... A jornalista trazia uma visão imparcial. A blogueira contava do ponto de vista pessoal. Abri um núcleo para blogueiras, a F*hits, os hits de Alice Ferraz. Uma blogueira era uma voz que poderia se transformar em uma mídia, se colocássemos marcas, com curadoria, e vendêssemos como anúncios.

Como o mercado reagiu?
Me ridicularizaram. Diziam que eu daria voz para pessoas que eu nem sabia quem eram. No entanto, eu tinha absoluta certeza de que o mundo caminharia para cada pessoa ser relevante. Porque, quanto maior a comunicação se torna, mais nichada ela fica. Há muita informação. Alguém tem de dizer o que é certo.

"É muito importante que a coluna tenha política e economia. Mas também arte, arquitetura e moda. Identificar quem são os personagens interessantes nesse mundo globalizado"

"Com a internet, vivemos a sociedade do espetáculo, como já havia adiantado Guy Debord. Como olhar para esse espetáculo todo, fazer um recorte e mostrar o que importa, o que realmente é relevante? Quero trazer esse olhar de curadoria"

Como é começar uma nova carreira pós-50 anos?
É um exemplo para mulheres de que elas podem ter várias carreiras, mesmo que sejam na mesma área. A minha sempre foi a comunicação. Se você não se sente bem na carreira ou ficando em casa, mude. É possível! Somos mais fortes do que tudo. Talvez por ter sido criada por um pai militar, eu ouvia muito "vai". Claro, ele queria que eu fosse para cá e eu queria ir para lá. Mas, era um "vai".

Um "mexa-se".
Um mexa-se constante. Faça o movimento do desconforto, pelo conforto de depois. Nesses movimentos todos, atingi um espaço maior para mim, de quem eu sou, do que consigo realizar, e não para a sociedade. ● DANILO CASALETTI

Televisão *Estreia*

'Se o movimento está a favor, só nos resta seguir adiante'

MANDELLA MELLO/GLOBO



Lilia Cabral não perde as oportunidades que surgem para colocar seus projetos em prática – como transformar a peça 'A Lista' em filme

DIRCEU ALVES JR.

Quando a atriz Lilia Cabral, de 67 anos, olha para trás, um filme é disparado em sua cabeça. Em 2020, como boa parte da população, ela atravessou meses trancada em casa devido à covid-19. As incertezas geraram ansiedade até que um projeto online bateu à sua porta. O entusiasmo diante de um desafio profissional só cresceu com a chance de contracenar com sua filha, Giulia Bertolli, hoje com 28 anos.

A Lista, comédia dramática escrita por Gustavo Pinheiro e dirigida por Guilherme Piva, estreou em setembro daquele ano em um teatro vazio para uma audiência conectada a computadores. Na trama, Laurita é uma sexagenária em atrito com uma jovem vizinha, Amanda, que, na pandemia, faz suas compras no supermercado. Com o tempo, as intolerâncias cedem espaço ao afeto – e as duas descobrem que são solitárias por questões semelhantes.

Desde o fim de 2021, Lilia e Giulia recebem os aplausos presenciais e, só em São Paulo, *A Lista* ficou em cartaz por nove meses em 2022, quando a previsão eram três. A mais recente temporada, no Teatro Carlos Gomes, no Rio, terminou no dia 2 e, em junho, a peça volta à capital paulista, no Teatro Faap. "Eu nunca imaginaria que esse projeto pudesse chegar tão longe e ganhar tanta importância na minha vida", afirma a atriz, que também pode ser vista na pele da megera Maristela da novela *Garota do Momento*, exibida no horário das seis da Globo.

Na noite desta segunda, 17, Laurita e Amanda dão mais um passo largo e chegam aos lares brasileiros como protagonistas de um filme. Sob a direção de José Alvarenga Jr., o longa *A Lista* será lançado direto na TV logo depois do *Big Brother Brasil*, por volta das 23h. E, nas próximas semanas, deve entrar no catálogo do Globoplay. "Assim que estreamos no Rio, comecei a visualizar essa ideia conversando com o público no fim das sessões", lembra Lilia. "As pessoas comentavam sobre personagens que eram apenas citados com intimidade e falavam 'olha, eu tenho uma vizinha igual a fulana" ou 'a minha tia parece a beltrana'."



1. Com o ator Tony Ramos, seu amor de juventude em 'A Lista';
2. No filme, com Bia Montez (à esq.), Guida Viana e Zezeh Barbosa

VETERANOS. Rodado entre maio e junho, o filme tem o roteiro assinado pelo autor da peça, Gustavo Pinheiro, com colaboração de Giulia Bertolli e supervisão de Marcelo Saback. Tramas paralelas, como a relação de Laurita com a filha, Carolina (interpretada por Letícia Colin), e o reencontro com o seu amor de juventude, Antero (papel de Tony Ramos), são aprofundadas, e aqueles personagens que, no teatro, eram só mencionados, se materializam no audiovisual.

Reginaldo Faria, Tony Tornado e Rosamaria Murtinho aparecem como vizinhos das protagonistas. Anselmo Vasconcellos é o síndico do prédio, e Betty Faria vive uma paciente que encontra Laurita em um laboratório de exames. "A história se passa em Copacabana, um bairro com grande número de idosos", explica Pinheiro. "Eu sugeri à Globo que se abrissem pequenas participações para artistas veteranos que, além de homenageá-los, daria ao filme um molho especial."

Se a peça era focada na pandemia, Lilia avisa que, na tela, a crise sanitária ficou em segundo plano, e Laurita e Amanda ganham contornos solares mesmo em seus conflitos dramáticos. Para a atriz, a solidão causa maior impacto porque, mesmo circulando pelas ruas, as duas põem para fora respectivos temperamentos difíceis. "As pessoas podem não mudar de comportamento, mas é possível que reavaliem a sua visão em relação ao mundo e aos outros", diz. "Por isso, o filme ficou mais poético, traz esperança sem demagogia ou ingenuidade."

> *"Eu nunca imaginaria que esse projeto pudesse chegar tão longe e ganhar tanta importância na minha vida"*

> *Ela (a filha Giulia) é atriz, escreve roteiros e tem longo caminho para descobrir tudo o que pode fazer, mas sempre trato de lembrá-la de que para ter continuidade é preciso lutar muito"*
> **Lilia Cabral**
> Atriz

CARREIRA. Em mais de quatro décadas de carreira, a paulistana Lilia Cabral Bertolli exercita constantemente a sua forma de enxergar o mundo e a profissão. Formada pela Escola de Arte Dramática da USP, ela despontou com a peça *Feliz Ano Velho*, adaptação do livro de Marcelo Rubens Paiva, em 1984 e, no fim do mesmo ano, estreou na Rede Globo como a fútil Margarida de *Corpo a Corpo*.

Coleciona personagens marcantes como a Aldeíde de *Vale Tudo* (1988), a Marta de *Páginas da Vida* (2006) e a Griselda de *Fina Estampa* (2011) e hoje negocia os próprios projetos com os executivos da emissora. "Eu sou transparente no que penso e falo e sei que as pessoas me ouvem porque sabem que nunca deixei de ouvir ninguém."

A Lista é o terceiro espetáculo consecutivo de Lilia que ganha derivados na Globo. Em 2005, ela estreou *Divã*, versão do romance de Martha Medeiros, que em 2009 virou um filme assistido por 1,7 milhão de pessoas – e em seguida rendeu um seriado. Sua peça seguinte, *Maria do Caritó*, escrita por Newton Moreno, gerou um longa homônimo, também da Globo Filmes, em 2019.

Ciente do potencial de *A Lista*, Lilia convidou o diretor-geral da Globo, Amauri Soares, para assistir à peça, e ele confiou na viabilidade da proposta. "Se as portas se abrem, o artista não pode desistir das oportunidades", diz. "Não se pode forçar nada que não tenha chances de dar certo, mas, se o movimento está a favor, só nos resta seguir adiante."

O profissionalismo da atriz é tão grande que, mesmo para a filha e parceira na peça e no filme *A Lista*, Lilia economiza nos elogios. "Eu não sou coruja porque Giulia é minha filha, eu sou uma colega coruja – e tenho a maior felicidade de aplaudir outras filhas da ficção, como Andréia Horta, Alinne Moraes, Sophie Charlote e Adriana Birolli", afirma.

O maior orgulho em relação à Giulia verificado em *A Lista*, avisa ela, foi ver todos os profissionais do set de filmagem rendidos à sua seriedade. "Ela é atriz, escreve roteiros e tem longo caminho para descobrir tudo o que pode fazer, mas sempre trato de lembrá-la de que para ter continuidade é preciso lutar muito", avisa. "E quanto mais você luta, mais se torna difícil voltar atrás." ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Relacionamentos
Data estelar: Lua míngua em Libra

Ainda que um ser humano não tenha uma companhia ao seu lado, alguém de chamar de seu, mesmo assim não deixa por isso de se relacionar, porque é inerente à natureza humana a construção de relacionamentos, sejam esses objetivos e visíveis, ou anímicos e invisíveis, mas não por isso menos reais, já que servem de referência para os pensamentos.

A complexidade dos relacionamentos humanos, e que os terapeutas confirmam, só acontece porque apesar da fundamental importância que os relacionamentos têm para todos nós, ainda assim continuamos nos agarrando teimosamente ao nosso egoísmo autocentrado, em vez de nos aventurarmos a sair de nós mesmos na direção de outra ou de outras pessoas, com uma dose de altruísmo que parece nos tornar vulneráveis, mas que, de fato, é essencial para a construção de qualquer relacionamento. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As pessoas certas nem sempre são as que agradam mais, às vezes as pessoas certas precisam ser escolhidas em torno dos interesses que o momento requer, porque há necessidades que precisam ser supridas, e ponto final.

TOURO 21-4 a 20-5
São as pequenas coisas as que fazem grande diferença, portanto, em vez de se deixar seduzir por grandes voos e transformações colossais, preste a devida atenção à rotina, à maneira com que você faz as coisas do dia a dia.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Passar bem e se divertir com as pessoas é um exercício que irradia benefícios a todos. Então, o que impediria você? Se houver impedimentos, comece a reconstruir sua existência. Nada deve impedir o bem-estar.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Ter um lugar para chamar de seu é fundamental para sua alma, e você não precisa ter a escritura documentada do lugar físico, o que sua alma precisa é saber que há um espaço que se identifica com ela. Isso descansa.

LEÃO 22-7 a 22-8
Mesmo que ainda não se tenha chegado a uma convergência inteligente para que todas as pessoas envolvidas se sintam confortadas e amparadas, ainda assim continue tentando, porque as dificuldades se dissolverão com o tempo.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Faça o necessário para sua alma se sentir confortável e segura, mas cuide para que esses movimentos não provoquem insegurança e desconforto nas pessoas dentro de seu círculo de influência. Aí seria injusto.

LIBRA 23-9 a 22-10
Tomar uma atitude e colocar em prática suas intenções é o melhor que sua alma pode fazer nesta parte do caminho, porque por piores que sejam os resultados, ainda assim serão melhores do que ficar aí sem fazer nada.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Todo vazio existencial que a alma experimenta é provocado pela falta da companhia certa, mas como a alma precisa dela, passa a exercitar o trabalho imaginário de a construir mental e emocionalmente. Isso vale.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Socializar é necessário, e isso significa que muito provavelmente você tenha de compartilhar alguns momentos com pessoas de todos os tipos, as que agradam sua alma e também as que a desagradam. Todas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Tudo que você almeja realizar não poderá ser conquistado contando apenas com seus recursos, você precisará da ajuda de muitas outras pessoas. Convencer essas pessoas é a questão, tudo depende disso. Em frente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
A experiência de despertar com a certeza de ter sonhado algo importante, mas ser incapaz de lembrar o que tenha sido, é análoga a ter ideias magníficas e deixar para depois o ato de as registrar. Depois desaparecerão.

PEIXES 20-2 a 20-3
Agora é um ótimo momento para sua alma planejar a forma mais eficiente de dar uma virada de mesa, fazendo, inclusive, todos os sacrifícios que sejam necessários, já que nada se transforma na zona de conforto.

Música **Turnê**

De Xororó a Daniel, show reúne a nata do sertanejo

As duplas sertanejas Chitãozinho e Xororó, Zezé Di Camargo e Luciano, Victor e Leo e César Menotti e Fabiano, além dos cantores Leonardo e Daniel, anunciaram a turnê conjunta *Histórias: O Show do Século*.

Os sertanejos vão se apresentar juntos em cinco capitais do País: Brasília (10 de maio), Goiânia (9 de agosto), São Paulo (23 de agosto), Belo Horizonte (11 de outubro) e Curitiba (1.º de novembro). Os locais dos shows ainda não foram divulgados.

Os ingressos começam a ser vendidos na próxima terça-feira, 18, pelo site oshowdoseculo.com.br. Em Curitiba, a abertura das vendas, em 18 de fevereiro, será apenas para sócios do Club Athletico Paranaense. Para o público em geral, a abertura será no dia 20 de fevereiro.

O *Histórias* existe como festival sertanejo desde 2018 e já trouxe outros artistas para o palco, como Eduardo Costa e a dupla Edson e Hudson. Em 2025, a novidade é a participação da dupla Victor e Leo. A proposta de misturar gerações no mesmo palco é para relembrar a história da música sertaneja, de suas origens aos dias de hoje. ●

CORREÇÃO

O terceiro colocado no teste *Paladar* das melhores ricotas do mercado foi a marca Jersey Goldy. A avaliação completa está em estadao.com.br/paladar.



3º. Jersey Goldy

A ricota foi avaliada como muito saborosa e bem equilibrada. Os jurados também gostaram da textura cremosa. A aparência foi avaliada como "impecável" por um membro do júri. (R$ 37,40, 450 g, na Casa Santa Luzia)

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz







Recruta Zero Mort Walker







Turma da Mônica Mauricio de Sousa







O melhor de Calvin Bill Watterson







Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Nada pior do que alguém virtuoso com mente mesquinha"* **W. Bagehot**

Pop

Por meio da música, Shakira aborda separação em show, mas sabe ir além

Cantora mostrou lados 'loba' e vulnerável na apresentação da turnê 'Las Mujeres Ya No Lloran', no Morumbis, em São Paulo

SABRINA LEGRAMANDI

Shakira já coleciona seu hit, seu álbum e, agora, sua "turnê da vingança". *Las Mujeres Ya No Lloran*, nome que deu às apresentações e a seu último disco, repete um mantra dos últimos passos da carreira da artista: "As mulheres já não choram. As mulheres faturam".

A cantora passou por uma separação turbulenta do ex-jogador Gerard Piqué; expôs a infidelidade do ex-marido, deu repercussão ao caso e, no palco do Morumbis, em São Paulo, na quinta-feira, 13, quis mostrar o que sentiu.

Sua entrada foi uma redenção. Caminhou com fãs, bem perto do público, e começou com *La Fuerte*, do último álbum. Ela faz questão de frisar que se sente uma "loba" – característica de mulheres fortes. Fez discursos de empoderamento e sobre ter superado a fase difícil pela qual passou. Mas é injusto resumir a grandiosidade de sua apresentação a uma separação. No palco, Shakira é uma diva pop, mas também uma mulher que dança salsa, reggaeton e cúmbia, ritmo típico da Colômbia. Mas tem também o lado vulnerável, transparente, que mostra em momentos como quando canta *Chantaje*.

Houve momentos em que o clima ficou morno. Mas a cantora sabia chamar a plateia, composta essencialmente por mulheres, para dançar novamente. Foi exatamente a isso que se resumiu o show: Shakira se portava como se quisesse levar cada mulher para dançar no palco e se sentir como ela. "Você vai dançar e cantar quando precisar se curar", diz um dos mandamentos da loba propostos por Shakira. E foi o que ela fez no palco. ●

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO

Shakira propõe às mulheres, no Morumbis, 'cantar para se curar'

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3CJyJyf

Viracopos, Heathrow e JFK
Pintor de "La Gioconda"
Trecho da BR-101 que interliga o litoral paulista e o carioca
Princesa indígena da Disney
Desferir murros em (alguém)
A cidade de Canaã, segundo a Bíblia
Nos adultos é composto por 206 ossos
Especialidade de marinheiro
Documento exigido em viagens ao exterior
Conjunto de bens deixados como herança
Estado natal de Anita Garibaldi (sigla)
Ensopado de carne com legumes (Cul.)
Estado da parede em risco
Etiqueta, em inglês
Registro (abrev.)
Dudu Nobre, cantor
Alfred Nobel, químico sueco
Antes
Chegar à idade adulta (fig.)
P R E
Aliança militar EUA-Europa
(?)-à-porter: pronto para vestir
Dentista
Peixe de conservas
De grande extensão
O alvo do teste do pezinho
Porém; contudo
5, em romanos
A carta mais valiosa do pôquer
Cardápio, em francês
Proteção do livro
Pousada, em inglês
Escolham (feijão)
Cedo, em francês
Variedade de pêssego
Região do cérebro que controla funções importantes como o sono (Anat.)
Salto, em inglês
"Para", em internetês
Toca, em inglês
"Legião", em LBV

BANCO 3/den — hop — inn — tag — tot. 4/menu — prêt. 5/ancho. 9/nectarina.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o conceito da Física conhecido como a Primeira Lei de Newton.

O tecido que sofre o carcinoma.	1		2	3	1	4	2	5	4
O poço de lençóis de água.	5		3	1	6	2	5	7	8
Ato de desenhar.	9		6	10	5	11	12	9	5
Atingido em sua honra ou dignidade.	2		6	12	4	3	5	11	8
Eventual; acidental.	8		5	6	2	8	7	5	4
Ação pela (?): foi iniciada por Betinho.	10		11	5	11	5	7	2	5
Equipar.	5		5	9	1	4	13	5	9
A circulação afetada na filariose (Med.).	4		7	14	5	3	2	10	5
Aquele que causa pavor.	13		9	9	8	9	8	6	8
Construir ninho.	7	2		2	14	2	10	5	9
Alheio a interesses materiais (p. ext.).	15	4		3	8	7	2	10	8
Clorofila e melanina.	15		16	17	1	7	3	8	6
Qualidade do que é inseparável.	2		1	9	1	7	10	2	5
Cientista que investiga os fenômenos físicos que afetam a Terra.	16		8	14	2	6	2	10	8
Indicado com exatidão.	15		1	10	2	6	5	11	8
Cheio de vivacidade.	5		5	4	8	9	5	11	8
Aparelho anexo ao gravador.	17		10	9	8	14	8	7	1
Elemento como o flúor.	13		4	8	16	1	7	2	8

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3QaNRI0

Nível Difícil

	9						6	
1	7						3	4
			3		5			
		1	2		3	4		
		9	6		1	2		
			8		6			
2	5						7	3
	6						9	

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

— Hoje a ciência sabe mais sobre crianças atípicas – a sociedade, não

Pais e escola estão prontos para fazer sua parte?



Por lei, crianças com TEA têm direito a apoio de um profissional na escola

LUCIANA GARBIN

Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. Em apenas um ano, cerca de 200 mil crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foram matriculados em salas de aula comuns no Brasil, um aumento de 50% segundo o Censo de Educação Básica. Nos Estados Unidos, estimativa do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) apontou 1 em cada 36 crianças com autismo – em 2000, o registro era de 1 por 150. No caso do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), o cálculo é de que atinja de 5% a 8% da população mundial.

Mais do que uma questão para as famílias, números como esses refletem um novo desafio nos colégios, que só deve crescer neste ano: o de como lidar com salas de alunos cada vez mais diversas e complexas.

Hoje se sabe muito melhor do que décadas atrás sobre as chamadas crianças atípicas, com necessidades especiais ou distúrbios do desenvolvimento que demandam adaptações no ambiente educativo para que aprendam melhor. Mas estão as famílias e os colégios preparados para ir além dos laudos e promover as adaptações necessárias para que elas se desenvolvam melhor?

"Existe a questão da 'criança com laudo' de uma maneira positiva e de uma maneira negativa", observa a neuropsicopedagoga clínica Ingrid Garrido. "Positiva é quando a escola entende: 'Olha, essa criança tem um laudo, o que é melhor pra ela? Ou quando a família recebe um diagnóstico e pensa: 'Que terapia é mais apropriada para ela se desenvolver?'. Mas tem também o tipo de percepção negativa quando alguém diz: 'Ah, fulaninho fez isso? É, mas ele tem laudo, né? Não pode nem reclamar com o pai...'"

Há 12 anos lidando com crianças atípicas, Ingrid estima já ter atendido milhares de casos de todos os tipos e idades. E atribui o aumento de diagnósticos nos últimos anos a três fatores principais: o fato de as famílias estarem hoje mais bem informadas sobre o assunto e buscarem mais ajuda especializada; o aumento de pesquisas na área; o crescimento no número de pessoas especializadas em identificar transtornos neurológicos.

Com a pandemia da covid-19, ela afirma também ter notado um olhar mais atento e próximo para os filhos, bem como a explosão do uso de telas por crianças, que pode ter contribuído para atrasos no desenvolvimento de muitas delas. Houve ainda, segundo Ingrid, uma revisão no manual de diagnósticos e a inclusão no espectro do autismo de transtornos antes considerados mais leves. Todo esse cenário fez os números crescerem – e os desafios para tornar o trabalho mais efetivo sobressaírem. A seguir, alguns deles.



Rápido demais

O excesso de telas impôs graus de complexidade nesse cenário de desafios e alguns transtornos podem ter a ansiedade como comorbidade

DESAFIO 1. NEM SEMPRE O DIAGNÓSTICO ESTÁ CORRETO

Para chegar à conclusão de que o cérebro de uma criança funciona diferentemente do de outras crianças, de maneira atípica, é necessária uma série de avaliações neuropsicológicas com apoio multidisciplinar. Cada transtorno tem características próprias e pode levar a diferentes graus de comprometimento. O problema é que, como às vezes mais de um tipo coexiste e tem desdobramentos parecidos, ele pode ser confundido por profissionais nem sempre especializados, levando a diagnósticos errados e a prejuízos para pacientes e famílias. Além de consequências emocionais, o diagnóstico errado pode atrasar o uso de terapias adequadas e reduzir seu sucesso.

DESAFIO 2. NEM SEMPRE A FAMÍLIA ACEITA O DIAGNÓSTICO

A maneira de os pais encararem o transtorno dos filhos varia. "Muitas vezes chega uma família aqui e tem pai que nem sobe, diz que a mãe é louca e está vendo pelo em ovo", conta Ingrid Garrido. "Tem mãe que vem, paga uma nota na avaliação e, quando sai o diagnóstico, não aceita, não conta pra ninguém, não conta para a escola. E é ruim quando não conta pra escola porque, se muita escola já não está preparada sabendo, imagina sem saber", comenta a especialista.

DESAFIO 3. NEM SEMPRE A ESCOLA FAZ A ADAPTAÇÃO CORRETA PARA ACOLHER A CRIANÇA E AJUDÁ-LA EM SEU DESENVOLVIMENTO

Toda criança atípica tem direito a adaptação escolar para que consiga acompanhar pedagogicamente sua turma. Isso inclui não só casos de TDAH e Espectro Autista (TEA), como de Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC), de transtornos de aprendizagem – dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia – e de síndromes, como a de Down. Laudos de neuropediatras e neuropsicólogos costumam vir com recomendações de, por exemplo, onde a criança deve se sentar na sala de aula para ter mais atenção, como deve ser sua prova, os direitos dela a um professor leitor, a gravador, a sair mais vezes para ir ao banheiro. Mas nem sempre a escola faz essa adaptação. Por lei, essas crianças também têm direito a um profissional de apoio na sala de aula. Especialistas defendem que seja um acompanhante terapêutico (AT), que ajude a criar estratégias de aprendizagem. Quando disponibilizada, nem sempre, porém, essa AT é formada em Pedagogia, por exemplo, e especializada em transtornos. "O papel da escola é ensinar de maneira que a criança aprenda. Esse negócio de a professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e se o aluno não atingir a nota ele é que é errado não é a essência da escola", afirma Ingrid. "O cérebro da criança atípica não funciona desse jeito. Então é essa criança que vai sempre para a coordenação, é essa que vão achar que é mal-educada, não entendem a parte do transtorno. Vejo muitas escolas despreparadas e professores despreparadíssimos."

DESAFIO 4. NEM SEMPRE A ESCOLA TRABALHA A INTE- →

EKATERINA POKROVSKY/ADOBE STOCK



GRAÇÃO DAS CRIANÇAS TÍPICAS E ATÍPICAS

Casos de bullying contra crianças atípicas infelizmente não são raros, assim como os casos de falta de acolhimento pela turma. "Tem crianças que não sabem o que é o transtorno e xingam os coleguinhas. Já ouvi algumas vezes: 'Ah, cala boca, seu autista. A criança muitas vezes nem sabe do que estão falando." Para Ingrid, isso reflete outro erro no ambiente escolar, o de não explicar de modo simples a todas as crianças o que é um transtorno neurológico e não trabalhar a questão do acolhimento.

DESAFIO 5. NEM SEMPRE ESCOLAS E FAMÍLIAS SE ENTENDEM

De um lado, famílias de crianças atípicas reclamam que a escola não está fornecendo a educação preconizada pela lei. De outro, professores tentam lidar com diferentes diagnósticos numa mesma classe que normalmente já tem desafios e conflitos e veem uma supervalorização dos laudos, que passam a definir "quem a criança é". Tudo isso muitas vezes sem formação adequada. Nesse embate, perdem mais as crianças atípicas, que ainda têm de enfrentar os rótulos trazidos pelo diagnóstico.

DESAFIO 6. NEM SEMPRE A SOCIEDADE ENTENDE O DIAGNÓSTICO

A alta no número de laudos tem levado a uma desconfiança sobre "excesso" de diagnósticos e falta de limites e de família. Mas, para Ingrid, "hoje as pessoas falam que tem muito porque antes não tinha nenhum". "E por que antes não tinha nenhum? Por que há 40 ou 50 anos ou você tinha um caso muito grave e era chamado de retardado mental ou você tinha muitas dificuldades – hoje seria o autista leve ou TDAH –, mas conseguiu dentro das dificuldades tocar o barco – casar, se formar. Pode ser criança que tinha algum transtorno, mas a mãe não foi buscar ajuda e, mesmo se buscasse, o médico também não ia ver. As pessoas falam por falta de conhecimento, vejo muito mais crianças que não têm diagnóstico do que excesso de diagnóstico."

DESAFIO 7. ALÉM DE TUDO ISSO, TEM AS TELAS...

O mundo digital – e seu monte de telas – impôs graus de complexidade nesse cenário já pra lá de desafiador. "A questão do transtorno de ansiedade está sendo agravada demais pelas telas", resume Ingrid. "A criança precisa de uma carga constante de dopamina Quando a gente tinha 10 anos, as músicas tinham 3 minutos e meio, hoje têm um minuto e meio porque as crianças não ficam mais dançando a mesma coreografia, não cantam mais. Tudo tem de ser muito rápido." Para complicar, alguns transtornos podem ter como comorbidade a ansiedade infantil. ●

"Tem mãe que vem, paga uma nota na avaliação e, quando sai o diagnóstico, não aceita, não conta pra ninguém, não conta para a escola"

"O papel da escola é ensinar de maneira que a criança aprenda. A professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e, se o aluno não atingir a nota ele é que é errado não é a essência da escola"

Quando a gente tinha 10 anos, as músicas tinham 3 minutos e meio, hoje têm um minuto e meio porque as crianças não ficam mais dançando a mesma coreografia, não cantam mais. Tudo tem de ser muito rápido"

Ingrid Garrido
Neuropsicopedagoga

Atuar em parceria com a família e o terapeuta, o melhor caminho

"Quando saímos da licenciatura não estamos preparados nem para os alunos considerados típicos, quanto mais com atípicos. Aprende-se na marra!", brinca a professora Rosangela Senger, que está há 33 anos na profissão e já teve sala com 23 alunos em que um tinha TEA, três com TDAH e um com TOD (transtorno opositor desafiador). "Não há receita pronta que funcione para todos os alunos, pois mesmo tendo o mesmo diagnóstico, TDAH por exemplo, cada um tem seu jeito. Trabalho em um escola na qual temos uma profissional que é psicóloga e pedagoga. Ela nos dá suporte, nos orienta dando dicas para tentar melhorar nossa conduta em relação aos alunos com NEE (necessidades educativas especiais). Mas a responsabilidade de ensinar é nossa."

Para Rosangela, trabalhar em parceria com a família e os terapeutas é o melhor caminho, independentemente da necessidade em questão. "Não acredito que seja papel somente da escola oferecer a formação ao professor, mas este precisa buscar um aprofundamento para que seus alunos se desenvolvam da melhor forma. Na minha trajetória quando começamos a receber alunos com TEA, por exemplo, fui buscar especialização, independentemente da escola onde trabalho. Mas te digo: ultimamente, a falta de limite, interesse e respeito de alunos considerados típicos é a nossa maior luta diária."

E o que pensam as mães? Mãe de uma criança com TDAH, a publicitária Elaine Cristina Marques acha que as escolas deveriam fazer mais palestras sobre transtornos, chamar os pais para conversar, trazer especialistas para falar por exemplo sobre como detectar problemas no filho. "Para mim foi uma surpresa boa a escola, partiu da escola o alerta. E a gente foi superbem acolhido. A coordenadora nos procurou, falou do TDAH junto com a professora. A gente deu sorte porque a professora do segundo ano tinha formação em neuro e deu muitos insights pra gente. No começo eu achei que não fosse transtorno, pensei que eles estavam querendo encaixar a criança no padrão deles. Mas, quando vi meu filho fazendo caratê, percebi que tinha algo errado. Porque estava no meio de uma turma e ele não parava. Sentava, levantava, girava no chão. Fiquei pensando o quanto isso o incomodava também."

Elaine conta que na classe de seu filho tem conhecimento de ao menos quatro casos de TDAH e será necessária uma mudança no "olhar" dos professores. "É uma coisa nova. Antigamente se tratava todo mundo como lerdo, presta a atenção cabeção. Hoje está mudando, mas ainda tem muito a avançar, sabe? E depende muito de sorte, porque muitos colégios ainda são muito conteudistas. As escolas têm de focar o ser humano." E, em sua opinião, não perder de vista também os adolescentes atípicos. "Minha impressão é de que, conforme as crianças vão crescendo, a paciência das escolas vai diminuindo. Com criança pequena acho que há mais acompanhamento – porque há uma professora responsável – e muito mais paciência do que com adolescente, que já passa por uma fase tumultuada."

O que é preciso fazer diante desses desafios? Não se fala em "cura" para transtornos do neurodesenvolvimento, pois esses transtornos não são considerados doenças. Costumam-se recomendar, no entanto, terapias para reduzir impactos do transtorno na vida social, acadêmica e emocional. Como elas variam segundo o diagnóstico, ter um laudo correto é fundamental. O passo seguinte será avançar num plano de ação para a criança, a chamada adaptação, que além de apoio escolar costuma incluir monitoramento médico e psicológico e, eventualmente, remédios.

"O que eu recomendaria?, pergunta Ingrid. "Para as escolas: se prepararem e terem professores capacitados em transtornos neurológicos (sinais e sintomas) e em como fazer a adaptação", responde. "Para famílias atípicas, não transformar o tema em tabu, conversar sempre com as crianças porque normalmente elas têm baixa autoestima, pois se acham inferiores, sabem que as outras não têm as dificuldades que elas têm, então vale explicar que cada um tem suas questões. Para as famílias não atípicas, conversar com seus filhos porque isso é também formação de valores e de caráter. Lembrar que o outro é diferente, precisa de uma adaptação e que cada um tem suas necessidades. Tudo o que é conversado, explicado de forma prática, a criança entende. E, quando a criança entende, normalmente a criança abraça." ●



Leandro Karnal

Frases de emergência

Um amigo fez uma peça de teatro ruim. O que eu digo? Minto descaradamente?



ADOBE STOCK

A escolha, nunca simples, é entre uma declaração diplomática e a sinceridade total – ou então não deixar que o problema aconteça...

Cena um: seu amigo fez uma peça de teatro. Você estava lá na estreia, apoiando a ousadia. O resultado? Um desastre! Tudo ruim! Ao final, hora de ir ao camarim, para cumprimentar. Lá está ele, ainda com a roupa do espetáculo, perguntando: "E aí, gostou?" É a famosa "sinuca de bico". O que eu digo? Minto descaradamente? Digo a verdade e crio um problema?

Cenas dois: convite para o almoço. A sobremesa é anunciada como receita de família, aperfeiçoada há três gerações. São narradas maravilhas em relação ao prato. Chega o momento! Você ingere a primeira colherada com expectativa alta. Intragável! Medonho! Mal aquilo tocou na sua língua e já demandam: "Não é ótima?" O que dizer?

Cena final: sua tia deu aulas de língua portuguesa a vida toda. Desde que você era criança, ela anuncia que está fazendo um texto de poesias. Revisou a obra por décadas. Enfim, chegou a hora. Ela está na melhor livraria da cidade, autografando o livro. Na fila do lançamento, você começou a ler o primeiro, o segundo... chegou ao décimo soneto. É um pior do que outro. Fracos! Versos ruins, sem imaginação, temas banais. Ela viu você e já dispara: "O que achou?"

Vamos ajudar todo mundo que passa por essas situações. Seus problemas acabaram! Você aprenderá (e pode decorar) frases prontas, ideias prévias, modelos perfeitos que funcionarão como soluções para evitar o silêncio constrangedor e sem precisar mentir. Treine! Um dia você vai precisar. Decore, pois o constrangimento costuma paralisar o cérebro. Vamos às sentenças.

Passo inicial: o sorriso é indispensável. Antes de proferir, treine exibir os dentes. Motivo? Busque algum. Você está vivo! Pense nisso e sorria. Complemento: abraçar a pessoa em silêncio, por um tempo mais longo do que o usual. Ela está feliz, compartilhe da felicidade por empatia e com o contato físico, fundamental no Brasil. Sorrindo e abraçando, parte importante da comunicação já está feita. Agora, as frases prometidas.

"Você, hein?" quase sempre funciona. Sem quaisquer adjetivos. Basta sorrir, abraçar e repetir a frase. É um signo linguístico amplo, vago e eficaz: "Você, hein?"

> ***Alegue covid e fique em casa. Sempre há esperança para um autor melhorar; pouca para o crítico***

"Só você poderia ter feito isso" também é bom. "Nossa, achei a sua cara" é infalível. Variante: "Agora eu realmente entendi quem você é de verdade" – frase correta em qualquer sentido.

"Nossa, mexeu comigo mesmo!" Ideia verdadeira: serve para descrever uma ambrosia rara dos deuses ou um óleo de rícino insuportável.

Ah, Leandro, alguém dirá, são frases falsas que exploram a ambiguidade e mentem. Você está manipulando a vaidade da pessoa só para ficar bem com ela. Você tem razão. Se é o seu desejo, vamos entrar no modo "diretão". Eis outro encaminhamento para as situações descritas na introdução: "Sei que você se esforçou com a encenação, mas o resultado foi horrível. Evite uma segunda. É um erro fazer se não existe talento". "Sua sobremesa é medonha. Espero nunca mais comer uma coisa destas. Não cozinhe jamais." "Sei que a senhora dedicou anos a este livro, tia. Porém, o resultado é muito ruim. A poesia não é seu campo. Busque outra vocação mais útil."

Apresentei um modo evasivo e indiquei o modo "kamikaze". Pela minha experiência, por mais que você seja íntimo e por mais que seja delicado na abordagem: ou você ama o que a pessoa fez, ou existirá uma fissura grave para sempre. Se envolver opiniões sobre filhos, então, seu entusiasmo deve ser épico. Se a mãe ou o pai detonarem o rebento, nunca se engane: eles podem; você não deve sequer balançar a cabeça concordando.

Entre a declaração diplomática e o sincericídio, existiria algo intermediário? Sim. Primeiro: você não é crítico teatral, especialista gastronômico ou doutor em poética clássica. Sua opinião é baseada em algo subjetivo e com pouca base técnica. Essa consciência deve existir antes de emitir juízos de valor. Você não foi convidado para uma análise semântica e estilística do texto. Você foi convidado como amigo e parente. Encontrou na peça algo que só pode ser explicado pela história da pessoa que você conhece? Destaque o link na apreciação: "Nossa, a tia Matilde do seu espetáculo foi inspirada na nossa tia Maria?" Você demonstrará interesse, não mentirá e ainda aparecerá no seu lugar de fala: um convidado afetivo com conhecimento da história pessoal. A receita é de família? Peça detalhes da origem, dos ingredientes e sobre o modo de proceder. Gentileza gera gentileza. Alguém fez algo e levou adiante. É uma vitória pessoal. Não precisa mentir ou destacar as falhas, basta estar ali com o coração de um amigo, de um irmão, de alguém que conheceu tudo antes. Nunca confunda sinceridade com grosseria. De novo: ao convidá-la ou convidá-lo, o criador-amigo não desejou estar com uma reconhecida crítica internacional de arte famosa pelos volumes publicados em Oxford. Ele chamou você, apenas. Aquilo é o máximo que ele conseguiu e, com alguma probabilidade, nem isso você fez na vida.

Num dia, estando só vocês dois, bebendo um pouco, depois de tecer elogios ao que for possível, você pode dizer que, mesmo não entendendo nada do tema, talvez fizesse isso naquela fala. E... volte a elogiar imediatamente. Use a técnica sanduíche: elogio; pequena crítica; elogio. Funciona! O mundo sempre será duro na opinião. Você foi convidado para o conforto do autor. Acha difícil? Alegue covid e fique em casa. Sempre há esperança para um autor melhorar; há pouca para um crítico amador azedo. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS